



PROCESSO 23065.004741/2023-13

ELETRÔNICO

Cadastrado em 31/08/2023



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - COL PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG	E-mail: dppf.colider@unemat.br proeg@unemat.br	Identificador: 11011501 110104
Assunto do Processo: 512.12 - CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO, RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, DESATIVAÇÃO E EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE AGRONOMIA, MODALIDADE PARCELADAS - TURMA ÚNICA, COM SUA ABERTURA PREVISTA PARA O SEMESTRE 2023/02, NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES		
Unidade de Origem: PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
Criado Por: RAPHAEL MONTEIRO PIRES		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
31/08/2023	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
31/08/2023	CÂMARA SETORIAL DE ENSINO- CONEPE (11.11.01)		
11/09/2023	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
16/11/2023	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
16/11/2023	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PRPTI (11.01.09)		
16/11/2023	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
16/11/2023	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
17/11/2023	CÂMARA SETORIAL DE LEGISLAÇÃO - CONSUNI (11.12.04)		
24/01/2024	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PROCESSO 23065.002289/2023-47

ELETRÔNICO

Cadastrado em 25/04/2023



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ALESSANDRO GONCALVES MUNDIM	alessandro.mundim@unemat.br	95088011
GUSTAVO CAIONE	gcaione@unemat.br	210865003
MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH	mlholz@unemat.br	136239006
Assunto do Processo: 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE AGRONOMIA, MODALIDADE PARCELADAS - TURMA ÚNICA, COM SUA ABERTURA PREVISTA PARA O SEMESTRE 2023/02, NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES		
Unidade de Origem: DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - COL (11.01.15.01)		
Criado Por: MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
04/05/2023	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
11/05/2023	DIRETORIA DE GESTÃO DE BACHARELADOS - PROEG (11.01.04.06)		

SIPAC | Tecnologia da Informação da Unemat - TIU - (65) 3221-0000 | Copyright © 2005-2023 - UFRN - sig-application-01.applications.sig.oraclevcn.com.srv1inst1

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.unemat.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.unemat.br/public)

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 1203/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 25 de abril de 2023.

Prezada

Vimos por intermédio deste encaminhar a Vossa Senhoria, o Projeto Pedagógico e Plano de Trabalho, assim como o parecer do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro referente ao Curso de Bacharelado em Direito - Modalidade Parceladas- Turma Única, com sua abertura prevista para o semestre 2024/02, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires. Ressalta-se que o referido processo não apresenta parecer da FACET, pois no momento da tramitação do processo o Campus não possui diretor nem colegiado de faculdade constituído.

Sem mais para o momento, reiteramos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 25/04/2023 14:51)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Processo Associado: 23065.002289/2023-47

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1203**, ano: **2023**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **25/04/2023** e o código de verificação: **2da808a642**

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Carlos Alberto Reyes Maldonado



Parecer Ad Referendum 01/2023
COLEGIADO REGIONAL

Assunto: Parecer Ad Referendum referente à proposta de abertura do Curso de Bacharelado em Agronomia.

Partes Interessadas:

PROEG – Pró-reitoria de Graduação

Campus Universitário Vale do Teles Pires

DPPF - Diretoria de Unidade Regionalizada Política-Pedagógica e Financeira

FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

I - HISTÓRICO

CONSIDERANDO o processo de reestruturação do Campus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, que compreendeu a migração dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop;

CONSIDERANDO que, com esse processo de reestruturação, o Campus passou a oferecer cursos na modalidade de turma única, conforme a Resolução 025/2021, iniciando a oferta no semestre de 2017/2 com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e, no semestre 2018/2, com o curso de Bacharelado em Agronomia, no semestre de 2019/2, com o curso de Bacharelado em Direito, no semestre de 2021/2, com o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, em 2022/2, com o curso de Bacharelado em Engenharia Civil;

CONSIDERANDO que, com esse processo de reestruturação, também está previsto a execução de quatro cursos simultâneos, e que o curso de Agronomia, iniciado em 2018/2, finda em 2023/1, justifica-se a abertura de outra turma do curso de Agronomia.

CONSIDERANDO a pesquisa de interesse por cursos superiores realizada em 2023, sendo sua coleta de dados realizada por meio de um formulário online (google forms), disponível no site do Campus Universitário Vale do Teles Pires, com o intuito de identificar o interesse para os próximos cursos a serem abertos, a qual apontou, como curso com a segunda maior demanda entre os respondentes, o curso de bacharelado em Agronomia, conforme pode ser constatado no conteúdo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Anexo I;

CONSIDERANDO o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o qual foi elaborado com base no projeto pedagógico do curso de Agronomia existente no Campus de Alta Floresta, o qual foi reformulado e adaptado pela Resolução 021/2021 CONEPE, e o Coordenador do Curso de Agronomia da Turma Única de Colíder, Gustavo Caione, professor efetivo do curso de Alta Floresta, participou desta reformulação, as quais foram adequadas para o novo PPC proposto;

CONSIDERANDO o Plano de Trabalho do curso de bacharelado em Agronomia, a ser oferecido como turma única no Campus Universitário Vale do Teles Pires, Colíder, que



contempla as últimas alterações em relação aos valores de diárias, prolabores de professores e coordenador;

CONSIDERANDO a disponibilidade do professor Gustavo Caione, do curso de bacharelado em Agronomia do Campus de Alta Floresta em coordenar o curso, pois o mesmo possui experiência nesta área, bem como nestas modalidades, sendo bastante elogiado tanto pelos atuais alunos do curso de Agronomia que está findando (2018/2 a 2023/1), como pela comissão de reconhecimento que visitou o campus virtualmente no mês de abril/2023;

CONSIDERANDO que o curso atende a uma região geoe educacional que compreende uma população de cerca de 120.000 (cento e vinte) mil habitantes;

CONSIDERANDO o compromisso da Universidade do Estado de Mato Grosso em continuar atendendo a região geoe educacional do Campus Universitário Vale do Teles Pires por meio da oferta de educação superior pública, gratuita e de qualidade, através do Termo de Convênio a ser estabelecido entre a Unemat e FAEPEN, no valor de R\$ 1.267.418,18 (um milhão, duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e dezoito reais, e dezoito centavos) para a execução pedagógica;

CONSIDERANDO que o campus de Colíder tem uma turma de Agronomia (2018/2-2023/1), que foram adquiridos equipamentos para os laboratórios de Química/Física, Solos, Informática, bibliografias para o curso, o que reduziu o custo de uma nova turma, uma vez que o valor previsto é, quase na totalidade, referente a prolabore e diárias.

CONSIDERANDO, a necessidade de emissão de parecer *ad referendum*, uma vez que não há Colegiado de Faculdade e Colegiado Regional atualmente constituído, posto que o mandato de seus integrantes venceu ainda no ano de 2017 e que, com o processo de reestruturação do campus, esse colegiado ainda não foi reconstituído, porém já existe em tramitação a constituição do mesmo;

II - PARECER

O Colegiado Regional do Campus Universitário Vale do Teles Pires emite parecer *ad referendum* **FAVORÁVEL** à assinatura do Termo de Colaboração para realização do curso de Bacharelado em Agronomia, no semestre letivo 2023/2, bem como encaminhamento do processo à PROEG e as demais Pró-reitorias para apreciação e devidos encaminhamentos.

É o Parecer.



Documento assinado digitalmente
MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH
Data: 26/04/2023 20:39:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Colíder, 26 de abril de 2023.

Marcelo Leandro Holzschuh

Diretor de Unidade Regionalizada Político-pedagógico e Financeiro
Campus de Colíder
Portaria 2644/2022

Diretoria de Unidade Regionalizada Político-pedagógica e Financeira
Av. Ivo Carnelos, 393, Jd. Universitário – Colíder/MT – CEP 78.500-000
Telefone: (66) 3541-1573
www.unemat.br – e-mail: dppf.colider@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Emitido em 26/04/2023

PARECER Nº Parecer Colegiado Regional/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)
(Nº do Documento: 161)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2023 19:44)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **161**, ano: **2023**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **26/04/2023** e o código de verificação: **19e3e1484e**



**PESQUISA DE INTERESSE POR CURSOS SUPERIORES A
SEREM OFERECIDOS NA REGIÃO DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES – COLIDER/MT**

COLÍDER-MT

2023

1

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET
Avenida Ivo Carnelos, 393, Setor Leste, CEP - 78.500-000 – Colíder, MT
Tel/PABX: (66) 3541-1573 / (66) 3541-2529 / (66) 3541-1465
www.Colider.unemat.br – email: facet.Colider@unemat.br



APRESENTAÇÃO

Na pesquisa de interesse por cursos superiores realizada em 2023, a coleta de dados previu um formulário online, divulgado pelos meios de comunicação (site do campus, watsApp, Instagram, facebook, compartilhamento entre alunos, entre outros). O objetivo foi atingir os 8 (oito) municípios que compõem a região atendida pelo Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder, Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Nova Guarita, Peixoto de Azevedo e Matupá – no intuito de identificar a demanda de interesse por cursos superiores na região de Colíder.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa, objetivando identificar os próximos cursos superiores a serem oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires. Considerando que esse campus, desde o ano de 2017, passou a atender a região mediante a oferta de cursos na forma de turmas únicas.

Em termos metodológicos, a pesquisa foi realizada online mediante um formulário aberto, que poderia ser respondido por qualquer pessoa na Internet. O principal critério para escolha desses municípios para a coleta de dados levou em consideração a realidade de que a grande maioria dos alunos do Campus são originária desses municípios, fato que pode ser constatado no deslocamento diário de estudantes entre os mesmos e o Campus Universitário do Vale do Teles Pires.



LEVANTAMENTO DE INTERESSE POR CURSOS SUPERIORES NA REGIÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES

O link do formulário foi disponibilizado no site do campus de Colíder (<http://colider.unemat.br/>), um formulário, por meio de um pop-up (*Figura 1*), bem como por meio de um link no site, caso o usuário não queira usar o *pop-up*.

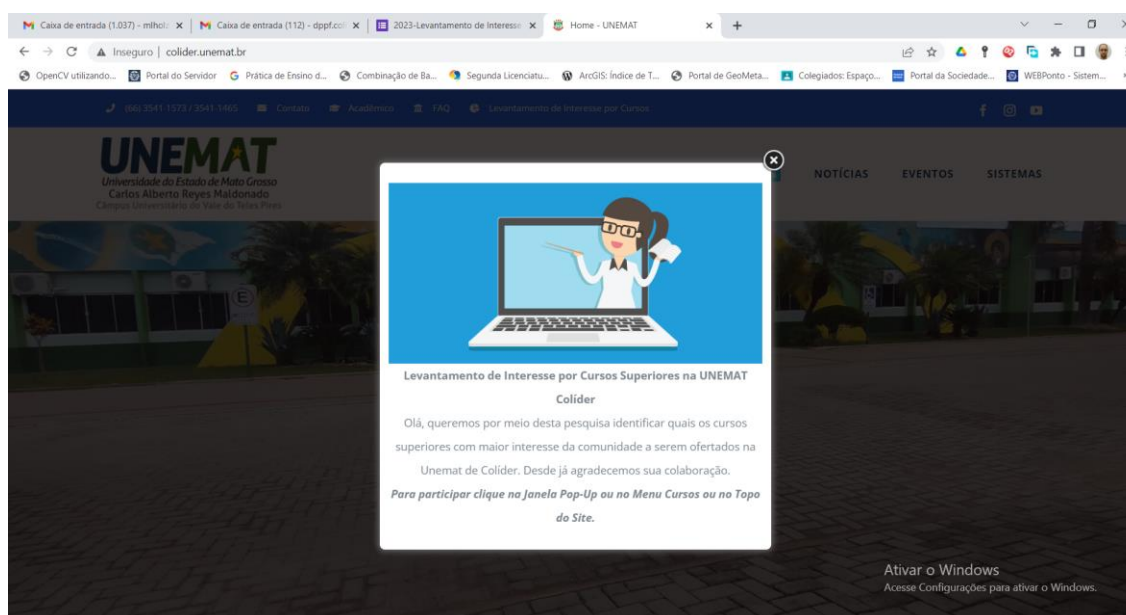


Figura 1 – Site principal do Campus Universitário do Vale do Teles Pires, com o pop-up para acesso ao formulário com as questões para identificação de qual curso a população tem interesse.

Para a elaboração do formulário foram considerados vários fatores, entre eles a necessidade de poucas questões, pois o público alvo não costuma responder questionários longos. Neste sentido, elaborou-se o seguinte conjunto de perguntas:

1. Informe o seu e-mail;
2. Qual sua idade;
3. Qual o seu sexo;



-
4. Em que cidade você mora;
 5. Somando o salário de todas as pessoas que moram na sua casa, em qual das faixas sua família se encaixa?
 6. Quais horários você tem disponíveis para estudar? (pode ser marcada mais de uma opção);
 7. Qual desses cursos superiores você tem interesse em fazer? 1ª Opção;
 8. Qual desses cursos superiores você tem interesse em fazer? 2ª Opção;
 9. Você se deslocaria para Colíder para fazer um curso superior?
 10. Se quiser contribuir com alguma observação ou comentário.



ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em relação à idade (Gráfico 1), no questionário aplicado a grande maioria dos respondentes possui de 18 a 23 anos (145 respondentes), menor de 18 anos (111 respondentes), de 23 a 28 anos (98 respondentes), 28 a 32 anos (62 respondentes), 32 a 37 anos (70 respondentes), 37 a 42 anos (57 respondentes), com 42 anos ou mais (tivemos 83 respondentes). Com relação ao sexo dos respondentes (Gráfico 2), 68,7% é do sexo Feminino e 31,3% são do sexo Masculino.

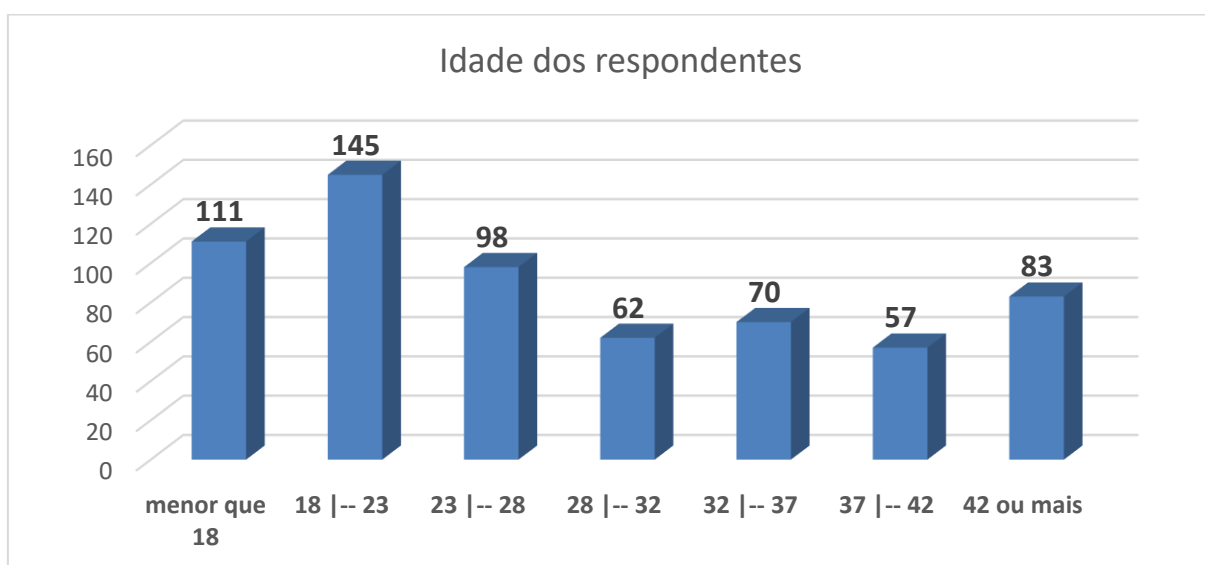


Gráfico 1 - Qual a sua idade.

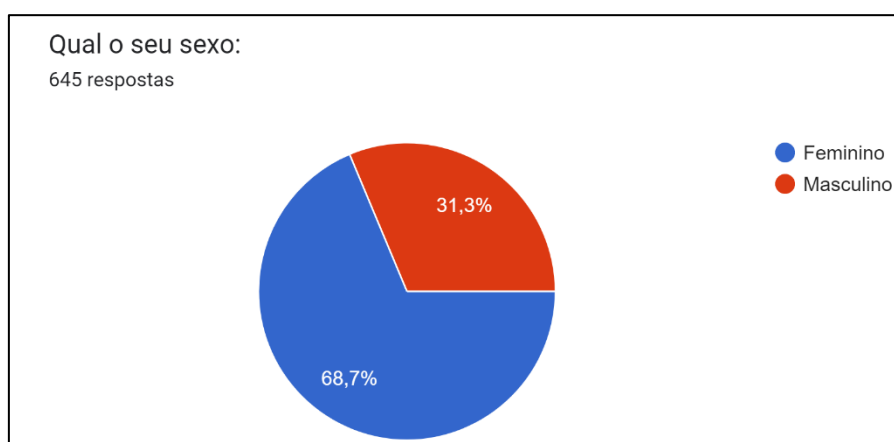




Gráfico 2 – Sexo dos respondentes.

Os dados levantados demonstram que, a maior parcela dos respondentes reside no município de Colíder (547 respondentes), o que representa 85,40% do total (Gráfico 3). Em seguida temos: Itaúba com 17 respondentes, Terra Nova do Norte com 19 respondentes, Nova Santa Helena com 12 respondentes, por fim, Nova Guarita com 8 respondentes.



Gráfico 3 – Cidade onde reside.

A maior parte dos respondentes afirma ter disponibilidade para estudar em Colíder diariamente, representando 68,9% do universo pesquisado (Gráfico 4). Em segundo lugar, também nas amostras, aparece a opção por se deslocarem a Colíder apenas 1 ou 2 vezes por semana, representando 9,6% do universo pesquisado. E, como terceira opção, os respondentes informaram ter disponibilidade para se deslocarem a Colíder para estudar somente aos finais de semana, representando 4,4% do universo pesquisado. Ressalta-se que 7,2% dos respondentes, afirma ter disponibilidade apenas para fazer provas, e outros 10,0% dos respondentes disse não ter disponibilidade para vir estudar em Colíder.

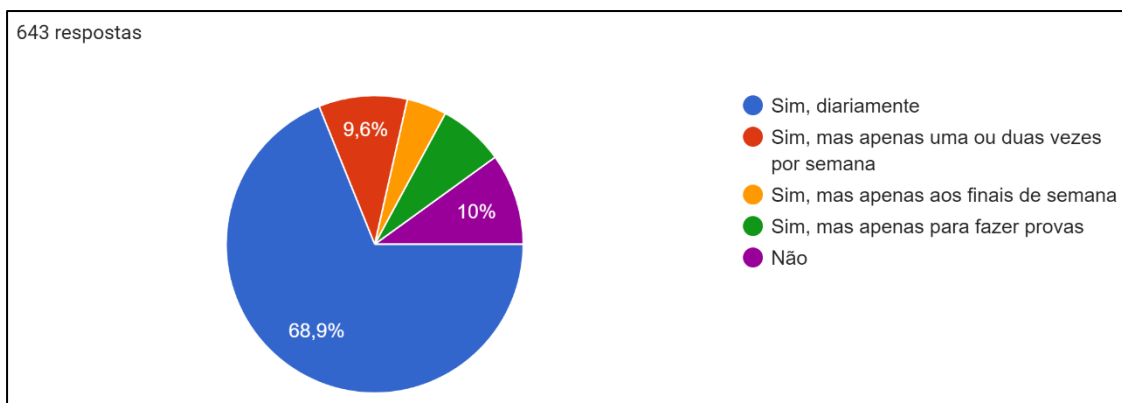


Gráfico 4 - Você se deslocaria para Colíder para fazer um curso superior?

Quanto à renda mensal (Gráfico 5), verificou-se nas amostras que cerca de 6,8% responderam ter renda até 01 salário mínimo (38 respondentes). Outros 28,3% entre 01 a 02 salários mínimo (158 respondentes), 36,4% entre 02 a 04 salários mínimo (203 respondentes); 18,5% entre 04 a 08 salários mínimos (103 respondentes); 4,5% entre 08 a 10 salários (25 respondentes); e outros 6,8% acima de 10 salários mínimos (38 respondentes).

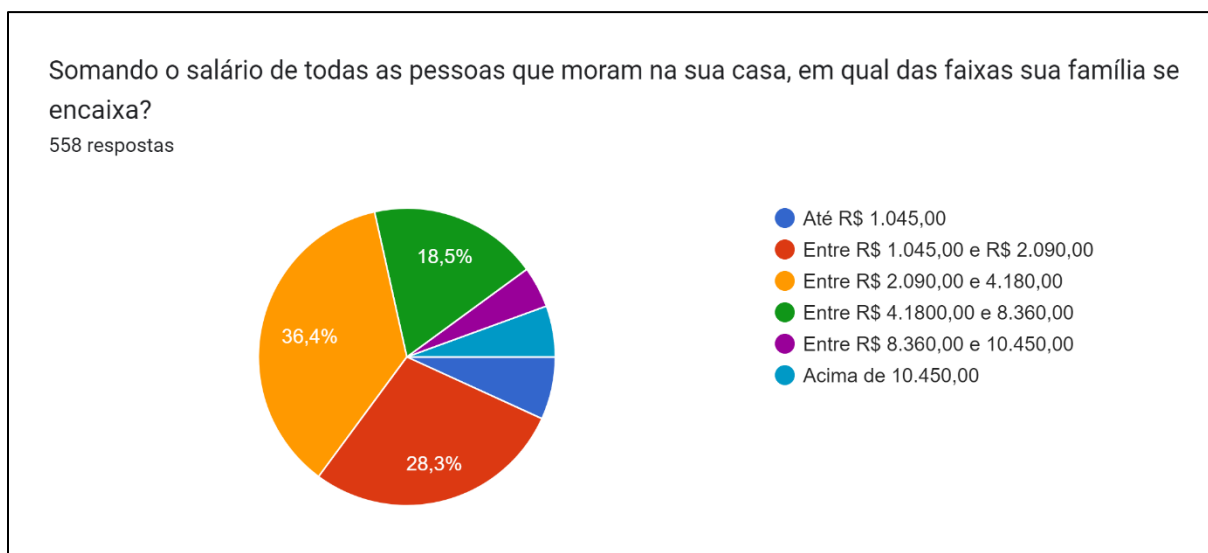


Gráfico 5 – Somando o salário de todas as pessoas que moram na sua casa, em qual das faixas sua família se encaixa?



Em relação à disponibilidade semanal de horários para estudar (Gráfico 6), observa-se, na amostra, que as duas principais opções indicam que os respondentes possuem disponibilidade para estudar no período noturno (474 respondentes/ 84,9% do total), aos finais de semana (188 respondentes/ 33,7% do total), no período da tarde (62 respondentes / 11,1% do total), e no período da manhã (55 respondentes / 9,9% do total). Esses dados são especialmente representativos quando se observa a opção pela disponibilidade de se estudar somente no período noturno, o que indica que eles têm a intenção de manter livres, semanalmente (de segunda à sexta-feira), os turnos matutino e vespertino, para outra atividade/ocupação que não seja o curso superior (possivelmente, para alguma ocupação de trabalho). Considerando-se os dados apresentados, verifica-se que, de acordo com universo pesquisado, a opção pela oferta de cursos no período noturno permanece sendo a melhor opção para atender à demanda de formação de nível superior para a região atendida pelo Campus de Colíder.

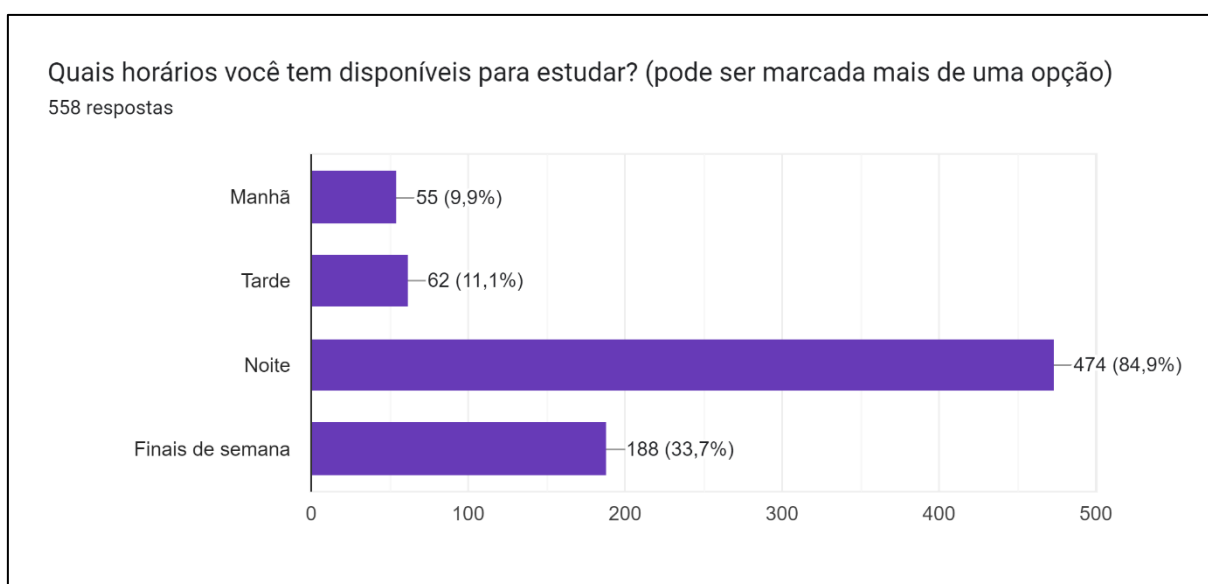


Gráfico 6 – Quais horários você tem disponíveis para estudar? (Pode ser marcada mais de uma opção)

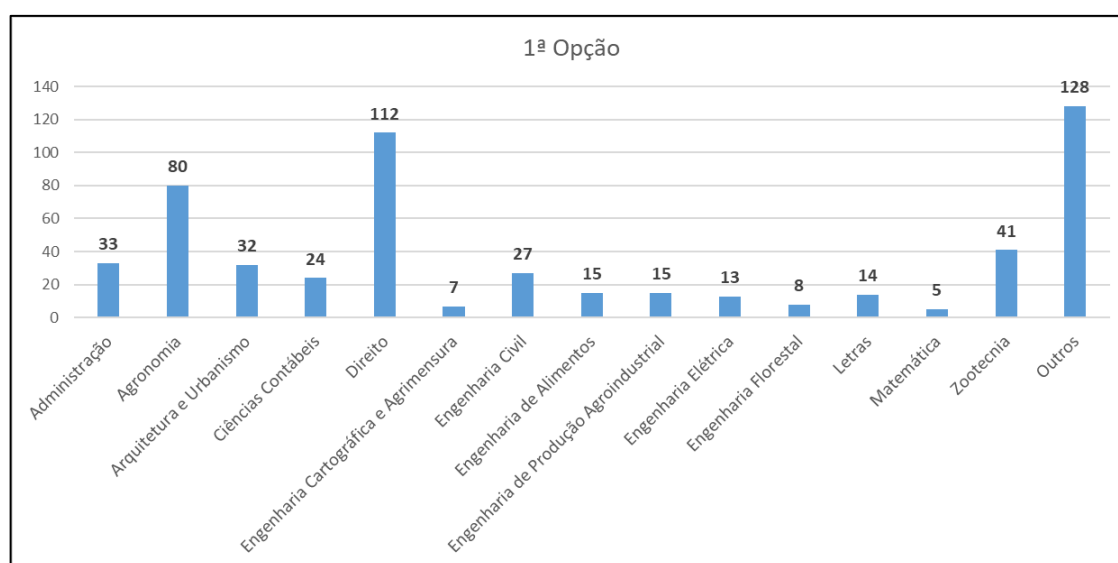
Em relação à 1ª opção de curso superior (Gráfico 7), observa-se na amostra que os dois principais cursos indicados foram Direito (112 respondentes/ 20,10% do total) e Agronomia (82



respondentes/ 14,70% do total). A pesquisa indicou ainda a escolha por Administração (33 respondentes), Arquitetura e Urbanismo (32 respondentes), Ciências Contábeis (24 respondentes), Engenharia Cartográfica (7 respondentes), Engenharia de Alimentos (15 respondentes), Engenharia de Produção (15 respondentes), Engenharia Elétrica (13 respondentes), Engenharia Florestal (8 respondentes), Letras (14 respondentes), Matemática (5 respondentes), Zootecnia (41 respondentes), e pessoas que gostariam de outros cursos (128 respondentes).

Destaca-se que os respondentes que escolheram a opção Outros Cursos (128), escolheram cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, psicologia, entre outros), os quais são inviáveis para o Campus em virtude de custos de laboratórios específicos.

Gráfico 7 – Primeira opção de curso.





Em relação à 2ª opção de curso superior (Gráfico 8), observa-se que o curso de Agronomia aparece entre o curso mais indicado, com cerca de 61 respondentes (11,1% do total). Entre o universo pesquisado, além de Agronomia, os cinco cursos que apresentaram maior número de indicações foram: Direito, Zootecnia, Administração, Engenharia Civil e Ciências Contábeis. Os cursos com pouca procura foram: Matemática, Engenharia Cartográfica e Agrimensura e Letras.

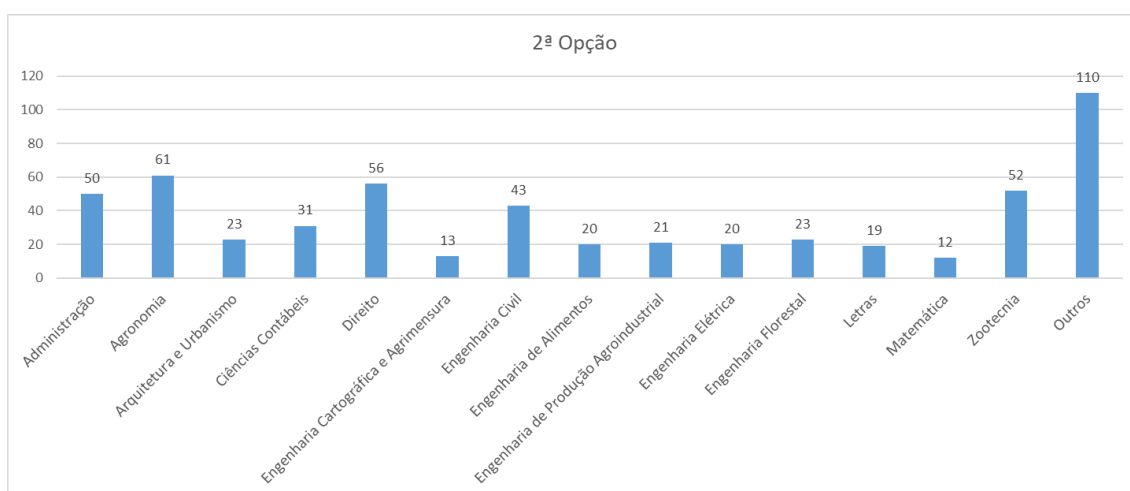


Gráfico 8 – Segunda opção.



RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o grande avanço de diversas áreas do conhecimento, o mercado de trabalho fica cada vez mais competitivo, levando as pessoas em busca de cursos superiores e técnicos para se tornar um profissional qualificado em busca do tão sonhado emprego. Ressalta-se que, enquanto as oportunidades para ingresso em cursos superiores públicos em centros maiores são mais abundantes, nos pequenos centros as pessoas não têm tantas chances de acesso. Isso foi evidenciado no vestibular de 2018, para o curso de Agronomia, e nas respostas apresentadas no levantamento de demanda de 2023.

Com base nas pesquisas realizadas, em relação a idade, cidade onde reside, horários disponíveis para estudar, e quais opções de curso gostaria de realizar, observamos que a opção pela oferta de uma turma única do curso de Bacharelado em Agronomia baseou-se na seguinte justificativa:

- a) A grande demanda de candidatos reprimida no vestibular em 2018 para o curso de Agronomia em Colíder;
- b) Com a finalização do atual curso de Agronomia em Colíder (2018 – 2023), foram adquiridos vários equipamentos, os quais estão distribuídos em 3 laboratórios para o atendimento aos mesmos, reduzindo os custos de uma nova turma;
- c) O alta taxa de alunos que concluirão o curso, uma vez que na 9ª fase, o curso ainda apresenta 44 alunos, dos 50 ingressantes;

Dessa forma, o curso de Agronomia é o segundo curso que se apresenta como de maior interesse por parte do público pesquisado, e o mais viável a ser oferecido, considerando as opções que o campus e a região já ofereceram e oferecem em termos de formação em nível superior.

Considerando-se os dados apresentados, verifica-se que, de acordo com o universo pesquisado, a opção pela oferta de cursos no período noturno permanece sendo a melhor opção para atender à demanda de formação de nível superior para a região atendida pelo Campus de Colíder.



CONCORRÊNCIA DO VESTIBULAR EM 2018

Em 2018 foi realizado o vestibular para ingresso no curso de Bacharelado em Agronomia. Conforme Figura 2, pode-se perceber que mais de 88% dos candidatos não conseguiram ingressar no curso, pois o mesmo só tinha 50 vagas, de forma única, e o número de inscritos foi 417. Estes dados já demonstram a demanda represada, com interesse em realizar o curso em Colíder.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER - TURMA FORA DE SEDE													
Bacharelado em Agronomia (Turma Única) Noturno	20	15	13	2	149	199	67	2	417	7,45	13,27	5,15	1,00

Figura 2 – Recorte da concorrência do vestibular realizado em 2018.

Fonte: Disponível em: <http://vestibular.unemat.br/sites/documentos/20182/Concorrencia-2018-2.pdf>, acessado em: 24/03/2023.

Esta turma, 2018/2, está concluindo o curso com 44 alunos ativos, estando eles no 8º semestre, revelando um alto índice de concluintes, quando comparado aos índices gerais da Unemat.



Emitido em 26/04/2023

RELATÓRIO Nº relatorio/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)
(Nº do Documento: 26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2023 22:19)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **26**, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **26/04/2023** e o código de verificação: **7050364293**



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA

(TURMA ÚNICA)

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

COLÍDER-MT

2023

1

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - FACET
Avenida Ivo Carnelos, 393, Setor Leste, CEP - 78.500-000 – Colíder, MT
Tel/PABX: (66) 3541-1573 / (66) 3541-2529 / (66) 3541-1465
www.Colíder.unemat.br – email: facet.Colíder@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Marcelo Leandro Holzschuh

Endereço Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

DIRETOR: Professor(a)

Endereço Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.

E-mail: facet.colider@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO: Município de Colíder

COORDENADOR: Gustavo Caione

E-mail: caione@unemat.br



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	BACHARELADO EM AGRONOMIA
Ano de Criação	2023
Ano de implantação do currículo anterior	2023
Data de adequação do PPC	--
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	10 semestres
Carga horária mínima	3.690 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular, regulamentado por edital próprio, realizado pela Unemat.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Em fase de tramitação
Endereço do curso	Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 HISTÓRICO DA UNEMAT	7
1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES..	8
1.3 Área de Abrangência	11
1.4 Estrutura Física	11
1.5 Recursos Didáticos Disponíveis.....	12
1.6 Acervo Bibliográfico.....	13
2. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA.....	14
2.1 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico	14
2.2 Fundamentação teórico-metodológica	15
2.3 Objetivos do Curso.....	16
2.4 Objetivo Geral.....	17
2.5 Objetivos Específicos.....	17
2.6 Perfil do egresso.....	18
2.7 Áreas de atuação do egresso	18
2.8 Habilidades e Competências	19
3. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	20
3.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	20
3.2 Integração com a Pós-graduação.....	21
3.3 Mobilidade estudantil e internacionalização.....	22
3.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.....	23
3.5 Educação inclusiva.....	23
3.6 Bolsas e Auxílios.....	23
4. ESTRUTURA CURRICULAR	25



4.1	Formação teórica articulada com a prática	25
4.2	Núcleos de Formação.....	26
4.3	Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação.....	31
4.4	Estágio Supervisionado.....	31
I.	Objetivos.....	31
II.	Justificativa	32
III.	Metodologia	32
IV.	Compete aos professores de Estágio Supervisionado.....	32
V.	O campo de atividades do Estágio Supervisionado	33
VI.	Atividades de estágio	33
VII.	Carga Horária.....	33
4.5	Trabalho de Conclusão de Curso	34
4.6	Atividades Complementares	36
4.7	Das Ações de extensão.....	37
5.	AVALIAÇÃO.....	38
6.	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	40
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	104



I. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT possui como lema de sua fundação ser uma universidade "do interior para o interior", uma reafirmação dos motivos que levaram à sua criação: a ausência de uma instituição pública de nível superior no interior de Mato Grosso, garantindo, dessa forma, que as pessoas que morassem longe dos grandes centros pudessem fazer um curso superior na sua própria cidade ou em polos próximos.

Atualmente, a UNEMAT está presente e consolidada no interior do Estado, atuando no ensino, pesquisa e extensão tanto em seus campi como em turmas especiais. Assim, o curso de Agronomia, que se instala na modalidade de "turma única", no Município de Colíder, vai ao encontro deste objetivo, que é propagar o ensino superior pelo Estado de Mato Grosso, por meio de Instituição Pública e gratuita, com compromisso real pela qualidade, baseando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso a ser oferecido no Município de Colíder, nasceu da necessidade de ofertar este curso em região no qual a população anseia por uma formação nessa área, conforme é apresentado no Anexo I – Levantamento de demandas por curso superior na região de Colíder.

Este projeto pedagógico preocupa-se em contemplar as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelos estudos e orientações de especialistas pautados na nova Lei. A LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece que as Instituições de Ensino Superior devam definir o perfil profissional para cada área de conhecimento, contemplando neste perfil do formando, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais em relação aos profissionais de alto nível, aptos para a inserção em setores profissionais.



O papel da graduação é o da formação inicial no processo contínuo de educação permanente, inerente ao mundo do trabalho, visando formar profissionais capazes de adaptarem-se às dinâmicas condições de perfis profissionais exigidos pela sociedade. Nesse sentido, o curso de Agronomia deve formar profissionais e, mais ainda, seres humanos capazes de compreender e transformar a sociedade na qual estão inseridos, elevando a qualidade de vida de todos aqueles com os quais, futuramente, se relacionarão.

1.1 HISTÓRICO DA UNEMAT

A UNEMAT é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº. 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.



A UNEMAT passou à condição de Universidade em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30 (alterada pela Lei Complementar 319), que criou a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (Funemat). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial, desenvolve em uma estrutura multi-campi, com a Reitoria em Cáceres e campi em 13 diferentes pontos do Estado: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Juara, Diamantino e Nova Mutum.

1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1993 pela FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso). Neste ato o fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação. Aquela decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Campus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Campus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o campus iniciou 04 cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se



graduaram; Letras - No Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – No Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - No Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Campus ofereceu 2 cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do campus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na pós-graduação, o campus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma sem ônus de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior.

Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Campus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior. Vale ressaltar que o Campus atende, diretamente, além de Colíder, a população de 7 (oito) municípios, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Campus. E, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano.

Nesse sentido, em 2017 foi iniciada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas, previsão de conclusão 28 alunos; em 2018, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia, atualmente no 9º semestre, com previsão de



conclusão de 44 alunos; em 2019, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Direito, atualmente no 7º semestre, com previsão de conclusão de 46 alunos; em 2021, foi iniciada uma turma de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, atualmente no 4º semestre, atualmente com 49 alunos; em 2022 foi iniciada uma turma de Engenharia Civil, em Canaã do Norte, atualmente no 2º semestre, com 48 alunos; em 2022 também iniciou uma turma de Licenciatura em Matemática no núcleo pedagógico de Terra Nova do Norte, iniciaram 30 alunos, e atualmente temos 20 alunos no 2º semestre. O quadro 1 apresenta a os cursos oferecidos pelo Campus, o período e a quantidade de alunos formados.1

Quadro 1 - Alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28
Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	105
Bacharelado em Sistemas de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	34
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2021	50-25*
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023*	50-44**
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024*	50-46**
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2021 - 2026	50-50**
Engenharia Civil	Turma única	2022 - 2027	50-50*
Licenciatura em Matemática	Turma única	2022 - 2026	40-20*

*Previsão de conclusão

**Número de ingressantes



1.3 Área de Abrangência

O Campus atende oito municípios da região com aproximadamente 120 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2018 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o quadro 2, a seguir.

Além de alunos de Colíder, o campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus.

Quadro 2 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População	Distância de Colíder
Colíder	33.438	-
Nova Santa Helena	3.718	32
Nova Canaã do Norte	12.789	50
Itaúba	3.802	54
Terra Nova do Norte	9.667	60
Peixoto de Azevedo	34.976	109
Nova Guarita	4.519	112
Matupá	16.566	117
Total	119.475	-

Fonte: IBGE estimativa de população para 2019 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

Essa região possui sua economia baseada na exploração madeireira, agricultura e pecuária.

1.4 Estrutura Física

Atualmente o campus possui 1.637,83m² de área construída, distribuídas da seguinte forma:

- 01 Secretaria Acadêmica com Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA)
- 01 Coordenação Regional (DPPF e DURA)
- 01 Cozinha
- 02 Almoxarifados
- 01 Sala de Professores
- 01 Sala de Coordenações de Curso
- 01 Sala de Conferência Web (reuniões on-line – 4 computadores)



- 12 Salas de aula
- 01 Laboratório de informática (27 computadores)
- 01 Laboratório de uso comum para Biologia e Agronomia
- 01 Biblioteca
- 01 Sala de Estudo (anexo à biblioteca)
- 04 Banheiros coletivos
- 01 Laboratório de Projetos - 4 computadores
- 01 Sala do Setor Administrativo
- 01 Cantina Com Televisão e Ponto de TV por assinatura
- 01 Sala de Atendimento a Alunos
- 01 Sala da Faculdade
- 01 Sala para o Servidor de Dados do Campus
- 01 Sala de recepção
- 01 Sala de reuniões
- 01 mini auditório com capacidade para 150 pessoas
- 01 veículo ônibus escolar Mercedes Benz 36 lugares
- 01 caminhonete Toyota Hillux
- 01 carro Chevrolet Prisma

1.5 Recursos Didáticos Disponíveis

O Campus Universitário de Colíder disponibiliza aos professores e alunos os seguintes equipamentos para uso didático pedagógico:

- 01 notebook
- 02 caixas de som amplificadas
- 04 caixas de som acústicas
- 01 mesa de som analógica
- 02 kits de microfone sem fio (Obsoletos)
- 01 kit com dois microfones sem fio
- 01 televisor smart de 60" (Sala de Vídeo conferência)
- 07 televisores smart de 75"
- Laboratório com 24 microcomputadores
- 10 projetores multimídia
- 01 telas de projeção retrátil com tripé
- 01 filmadora (Obsoleto)
- 01 câmera fotográfica digital (Obsoleto)
- 12 quadros de vidro



Em 2019, houve uma readequação dos espaços físicos do campus, o que possibilitou a criação de um espaço para um miniauditório, de um espaço mais adequado para as instalações da Biblioteca, bem como de reforma e ampliação dos Laboratórios do Campus, o qual tem atendido os acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática, além de estar disponível para a utilização por parte de professores das escolas de Educação Básica da cidade.

1.6 Acervo Bibliográfico

Atualmente o acervo bibliográfico do Campus de Colíder possui 7.334 exemplares de 4.867 obras distintas, distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, como mostra o quadro 3.

Quadro 3 - Acervo bibliográfico

Área de Conhecimento	Quantidade de Exemplares	Quantidade de Obras
Ciências Agrárias	103	58
Ciências Biológicas	254	141
Ciências Exatas e da Terra	1394	997
Ciências Humanas	2399	1464
Ciências da Saúde	82	54
Ciências Sociais Aplicadas	1004	630
Engenharias	8	8
Linguística, Letras e Artes	1343	925
Não Classificado	747	590
Total	7334	4867

Além do acervo físico, a UNEMAT também oferece aos acadêmicos o serviço de Biblioteca Virtual, em que eles podem acessar diversos materiais bibliográficos a partir de computadores e de dispositivos móveis tais como *smartphones* e *tablets*. A biblioteca virtual poderá ser acessada no site <https://sig.unemat.br/login>, para isso será necessário que o estudante faça previamente o seu cadastro em <http://portal.unemat.br/sau> para obter um e-mail institucional (@unemat.br), e posteriormente, ele terá acesso a todos os serviços oferecidos pela instituição, inclusive o acesso a Biblioteca Virtual.



Vale ressaltar que a Biblioteca Virtual possui material bibliográfico de qualidade e atualizado e que o estudante da UNEMAT poderá acessar de qualquer lugar.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

2.1 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico

No ano de 2018 de modo a atender o Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão Universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamentou no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Agronomia. A atualização do PPC foi realizada em consonância com a Instrução Normativa 03/2019, que versa sobre a Elaboração e Atualização dos PPCs dos cursos de graduação da Unemat.

A Universidade do Estado de Mato Grosso possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior de formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social compromissada e responsável.

Tal formação só se torna possível com um currículo de disciplinas atualizado com as necessidades da sociedade, bem como a inter-relação plena entre teoria e prática das atividades previstas neste currículo.



Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber.

Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso de Agronomia, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Matogrossense, Pantanal Matogrossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando-lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

2.2 Fundamentação teórico-metodológica

O Curso de Agronomia da UNEMAT, Câmpus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder, engloba disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais/fases, lotadas nas Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET). O Curso possui uma estrutura física de apoio às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso permite que o acadêmico possa adquirir conhecimentos relativos às atribuições do Engenheiro Agrônomo e atender às normas no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, bem como do Conselho Nacional de Educação-CNE.



O Curso será formado por 03 núcleos: formação geral e humanística, específico, complementar/integradora e eletiva, com objetivo fornecer uma formação profissional plural, e nele o aluno cumprirá, para efeito de integralização da carga horária, escolhidos entre um rol de eixos temáticos comuns aos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

A metodologia de ensino contempla aulas expositivas teóricas e aulas práticas (campo e de laboratório), trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extra-sala de aula, debates e seminários. Outras atividades como estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares e creditação em extensão complementa o processo de ensino-aprendizagem.

Durante o sexto semestre do curso será oferecida a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, isto é, o aluno poderá elaborar o projeto e no décimo semestre serão oferecidas as disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso II.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório, com a apresentação de uma monografia e Estágio Curricular Supervisionado também é um componente curricular obrigatório composto por um conjunto de atividades supervisionadas por um docente do curso.

As Atividades Complementares, regulamentadas para os cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas são componentes curriculares em que o aluno busca formação dentro e fora do ambiente acadêmico.

As atividades de extensão (creditação) será desempenhada pelo acadêmico, durante todos os semestres de modo a propiciar aos alunos mecanismos de engajamento e desenvolvimento de extensão.

2.3 Objetivos do Curso

De acordo com a Resolução n. 1/2006-CNE/CES, que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais no campo da Agronomia, em seu Art. 3º, o curso de Agronomia deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica social, tendo como princípios o respeito à fauna e à flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o



atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. Desta forma, o curso de Agronomia do Câmpus Universitário do Vale Do Teles Pires, tem como:

2.4 Objetivo Geral

Formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a administrar a utilização dos diversos fatores de produção, transformação e comercialização, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas, promovendo o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso em áreas estratégicas.

2.5 Objetivos Específicos

1. Proporcionar formação geral, contemplando os aspectos técnicos, humanos, sociais e profissionais voltados para os princípios que visem resposta e visualização de soluções e problemas no contexto da agricultura, utilizando-se das potencialidades regionais;
2. Desenvolver, com ênfase na pesquisa participativa, o ajustamento técnico dos sistemas de produção, a harmonia da interação homem-natureza e a proteção ambiental, reduzindo os riscos de contaminação e degradação das áreas agrícolas e agricultáveis que possam comprometer as gerações atuais e futuras;
3. Promover a compreensão da realidade do meio rural pelos aspectos sociais, técnicos, econômicos, ambientais e culturais de modo a interagir em conformidade com as necessidades;
4. Implantar, adequar e propor avanços tecnológicos no setor agrícola e pecuário brasileiro baseado nas suas características, demandas e necessidades;
5. Apoiar a realização de pesquisas e estudos para o meio rural e à aplicação dos resultados em conformidade com a realidade regional;
6. Fomentar e difundir os conhecimentos gerados e relativos ao ambiente e à sociedade, para buscar aproveitamento racional de seus recursos humanos e ambientais;
7. Desenvolver capacidades individuais para participar e desenvolver atividades em grupos de pesquisa e trabalhos multidisciplinares direcionados, principalmente, aos problemas da região e suas respostas;



8. Estudar os recursos naturais da Amazônia legal, do Pantanal e do Cerrado e seu aproveitamento em atividades agropecuárias;

9. Assessorar e prestar serviços a entidades oficiais e privados que trabalham com recursos naturais (solo-água-planta-animal-atmosfera);

10. Melhorar a qualidade de vida da população por meio do vínculo ciência-tecnologia, por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, ao processo de desenvolvimento integral do país e da região, nas suas dimensões social, econômica, cultural, ambiental, ética e política; e

11. Promover a eficiência dos processos produtivos enquanto qualidade e consumo de energia/matérias-primas.

2.6 Perfil do egresso

O fundamento profissionalizante do egresso visa à superação das limitações pela implantação de uma nova orientação, a partir de uma abordagem da visão sistêmica, podendo assim formar profissionais autônomos, capazes de aprender, de serem criativos e empreendedores.

Que os profissionais formados sejam capazes de aplicar conhecimentos às situações e problemas reais, através de uma permanente interação com os setores agropecuários, visando alcançar formas de participação no diagnóstico e superação de problemas e desafios. Conduzir pesquisas, gerando e adaptando técnicas e tecnologias agropecuárias que visem otimizar a autonomia e a eficiência dos agroecossistemas, por meio de processos e insumos sustentáveis para o ambiente natural e viável para a economia da região e do Estado.

As disciplinas caracterizadas como sendo do núcleo de conteúdos profissionais e específicas vão capacitar o profissional a atender às peculiaridades locais e regionais e darão uma identidade própria ao projeto institucional.

2.7 Áreas de atuação do egresso

A Agronomia possui um mercado de trabalho bastante amplo quando comparado às demais engenharias, sendo que as atividades profissionais do Engenheiro Agrônomo são desenvolvidas em diversos campos, tais como:

1. Associações de produtores e produtos agrícolas;



2. Cooperativas agrícolas;
3. Empresas de armazenamento e silagem de grãos;
4. Empresas de construção rural;
5. Empresas de consultoria e projetos;
6. Empresas de gestão e avaliação de impactos ambientais;
7. Empresas de medição topográfica e cartográfica;
8. Empresas de planejamento agropecuário;
9. Empresas de produção agrária;
10. Empresas de produção agropecuárias;
11. Empresas de produção e comercialização de equipamentos do meio rural;
12. Empresas de produção e comercialização de máquinas e implementos agrícolas;
13. Empresas de tratamento de resíduos e saneamento ambiental;
14. Instituições de desenvolvimento e extensão agropecuária;
15. Instituições de pesquisa agropecuária e desenvolvimento tecnológico;
16. Laboratórios de análises agrícolas;
17. Magistério superior e técnico de nível médio;
18. Órgãos de Governo de âmbito Federal, Estadual e Municipal;
19. Parques e reservas florestais.

As atividades do Engenheiro Agrônomo são reguladas pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), conforme Resolução nº 06 de 11 de abril de 1984 e parecer do Conselho Federal de Engenharia nº 01/84 e também das Diretrizes Curriculares dos cursos de Agronomia – julho de 1998 – CONFEA.

2.8 Habilidades e Competências

As principais habilidades e Competências são:

- a) Atuar com ética profissional;
- b) ser criativo e pró ativo na resolução de problemas;
- c) capacidade de adaptar-se à diferentes regiões e sistemas de produção e transformar os recursos locais em benefícios;



- d) conhecer e inferir questões sociais, políticas, econômicas e ambientais da realidade regional, nacional e mundial no âmbito do exercício profissional;
- e) propor soluções técnicas adequadas a cada realidade socioeconômica e ambiental;
- f) diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial;
- g) elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários;
- h) prover o manejo adequado, a maximização e a sustentabilidade aos sistemas de produção agrícola;
- i) atuar como gerador e difusor de informações e novas tecnologias, alicerçadas na pesquisa científica;
- j) realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica, social e ambiental, promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis;
- l) exercer atividades de docência, pesquisa e extensão;
- m) desenvolver a habilidade de expressão oral e escrita.

3. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade na relação ensino, pesquisa e extensão está prevista no Artigo 207 da Constituição Federal promulgada em 1988. No curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus de Colíder, o ensino, momento que marca a transmissão do conhecimento realizada pelos docentes, é realizado por meio da oferta de 60 disciplinas, ministradas por professores e professoras qualificados (as), que buscam desenvolver nos acadêmicos novos conceitos.

A fase de pesquisa, que possibilita aplicar os novos conceitos construídos na fase do ensino, é desenvolvida nos laboratórios da UNEMAT, entre eles os laboratórios (Laboratório de Geoprocessamento/Topografia, Laboratório de Solos, Laboratório de Biologia), assim como na realização de experimentos e junto aos agricultores e



agricultoras, empresas, organizações governamentais e não governamentais localizadas em Colíder e Região.

Por sua vez, a extensão possibilita a aplicação do novo conhecimento, retroalimentando ensino e pesquisa voltados às necessidades e demandas da sociedade. As atividades de extensão são desenvolvidas por meio de inúmeras ações, inseridas nos mais diversos projetos institucionalizados junto a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), coordenados por docentes com a participação de pesquisadores, técnicos, discentes e comunidade externa.

Por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNEMAT busca desenvolver nos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia habilidades profissionais, de modo a promover uma visão crítica sobre problemas da sociedade, buscando conscientizar os futuros profissionais sobre as necessidades do ser humano, da comunidade em que está inserido e do meio ambiente, interagindo e transformando a realidade social.

E esse processo de aprendizado ocorrerá através do desenvolvimento de projetos inter e multidisciplinares de pesquisa e extensão elaborados e conduzidos por docentes, acadêmicos e técnicos administrativos com o intuito de contribuir dialogicamente na transformação da sociedade. São exemplos de atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus de Colíder os cursos, seminários, bem como os projetos de educação ambiental e ações desenvolvidas diretamente com agricultores familiares e instituições filantrópicas e educacionais no município de Colíder e região. Resultados destes, são o projeto de extensão Viveiro Florestal, com distribuição de aproximadamente 20 mil mudas para reflorestamento de nascentes, o projeto de extensão Compostagem, com sua expansão para as escolas de ensino fundamental, o projeto de extensão Banco de Sementes, com distribuição de sementes para a comunidade.

3.2 Integração com a Pós-graduação

O Projeto é desenvolvido no sentido de reconhecer e fomentar a formação continuada aos discentes, buscando integração da graduação com a pós-graduação, desenvolvendo



pesquisa e extensão para dar suporte ao ensino de graduação, preparando-o para a pesquisa em nível de pós-graduação, consolidando, aos poucos, o cumprimento de sua missão junto ao desenvolvimento regional.

3.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade estudantil possibilita que alunos regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) realizem temporariamente disciplinas de seu curso em outras IES, nacionais ou internacionais, mantendo-se o vínculo com a instituição de origem. Na Unemat são consideradas como atividades em Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e aprimoramento da formação do discente de graduação. A Política de Mobilidade Acadêmica na Unemat é regida pela Resolução Nº 087/2015 – CONEPE.

A Instrução Normativa 003/2019 - Unemat, instrui a oferta de 12 (doze) créditos em disciplinas de livre escolha em todos os cursos de graduação da Unemat. Tal oferta tem como objetivo ampliar a formação do acadêmico, complementando e destacando as suas habilidades e competências. Neste contexto, fica a cargo do acadêmico a escolha do curso e IES em que irá cursar os créditos, não importando a modalidade, pois os créditos são de livre escolha e podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução Nº 087/2015 – CONEPE, discentes de outra IES em Mobilidade Acadêmica na Unemat serão regidos pelas normas desta IES, assim como os discentes da Unemat em Mobilidade Acadêmica deverão atender aos regulamentos da IES de destino.

Além das informações aqui citadas, a Resolução e a Instrução Normativa supramencionadas trazem orientações mais detalhadas sobre os procedimentos a serem adotados pelos setores administrativos da UNEMAT e pelos discentes que entrarem em mobilidade acadêmica.



3.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo. O curso de Agronomia utilizará plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizada pela instituição (SIGAA), proporcionando assim aos docentes e discentes contato com diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino aprendizagem, incentivando a independência intelectual.

3.5 Educação inclusiva

Há cerca de duas décadas a educação inclusiva vem sendo problematizada no ensino superior e, a cada dia que passa, torna-se um desafio cada vez maior. Quando debatido temas como as políticas educacionais voltadas para educação inclusiva, as questões mais evidentes são as ações afirmativas, como cotas destinadas a determinados grupos sociais e étnico-raciais.

A Unemat reconhece que tais debates são mais amplos e entende o dever de atender às necessidades individuais de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, elaborar um currículo adaptando as estratégias pedagógicas de modo a incentivar algumas iniciativas que buscam subsidiar a ações de ensino, pesquisa e extensão para permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos superiores revela-se de suma importância.

Promover debates/reflexões mostra-se tão importante quanto o domínio de conteúdos específicos das áreas de conhecimento, pois ambos os fatores podem ser decisivos para a efetividade das ações educativas. Assim, algumas decisões podem ser realizadas a partir de participações coletivas, sendo este um dos pressupostos da educação inclusiva.

3.6 Bolsas e Auxílios

A Unemat possui diversas modalidades de bolsas e auxílios, quais sejam:



- Auxílio moradia, destinado a auxiliar os custos com moradia ao discente matriculado em curso presencial regular de graduação na UNEMAT;
- Auxílio alimentação, destinado a auxiliar nas despesas com alimentação do discente matriculado em curso presencial regular de graduação na UNEMAT;
- Auxílio de apoio a eventos, que destina-se exclusivamente a apoiar a participação de discentes de graduação da Unemat, que pretendem publicar e/ou apresentar trabalhos em eventos técnico-científicos;
- Bolsa apoio, que visa proporcionar suporte financeiro ao aluno de carência socioeconômica, que realizará atividades que contribuam para sua formação e seu desenvolvimento profissional na área de trabalho, visando à permanência desses estudantes no curso de graduação da Unemat, principalmente aqueles que estão na fase inicial do curso;
- Bolsa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino;
- Bolsa residência Pedagógica, que busca induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso;
- Bolsa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), voltada à iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento, administrado diretamente pela Diretoria de Gestão de Iniciação Científica/PRPPG/UNEMAT;

Essas bolsas e auxílios são oferecidas aos acadêmicos por meio de edital de seleção, publicados periodicamente pelas pró-reitorias de Assuntos Estudantis, de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação.

Ainda podemos citar a Resoluções n. 11/2019 e n. 51/2019 que dispõe sobre as políticas afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso e prevê vagas específicas de entrada pelo vestibular para pessoas com deficiência, cotas raciais e escolas públicas.



4. ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Formação teórica articulada com a prática

A relação, entre a teoria e aula de campo ou laboratório como prática no componente curricular tem a finalidade de fortalecer o conjunto de elementos norteadores da aquisição de conhecimentos e habilidades, necessários à concepção e a prática da profissão, tornando o profissional eclético, crítico e criativo para a solução das diversas situações requeridas em seu campo de atuação.

A dinâmica de oferta de aulas práticas de campo e laboratório para cada disciplina da matriz curricular deverá estar contemplada em cada plano das disciplinas, sendo estas de responsabilidade do professor das mesmas e com o acompanhamento do setor pedagógico. Considerando a formação do Engenheiro Agrônomo e a necessidade de saber fazer para melhor atender os objetivos que o perfil profissional requer, faz-se necessário o planejamento de atividades práticas que contemplem a maior carga horária possível de cada disciplina do curso segundo suas características. A estrutura existente da instituição possibilitará por meio de seus laboratórios didáticos, de pesquisa e de produção, a execução das atividades práticas previstas no plano de ensino, bem como o setor de transporte e a administração dará condições para a ida a aulas de campo.

A articulação entre teoria e prática também será realizada nas atividades de extensão obrigatórias a partir da Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação e regulamentada pela Resolução institucional nº 011/2020, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Destaca-se que as disciplinas do curso apresentam Plano de Ensino entregue pelos professores todo semestre, em que constam informações sobre como serão realizados os créditos teóricos e práticos, cabendo ressaltar que esses planos de ensino são avaliados e aprovados pelo coordenador de curso.



4.2 Núcleos de Formação

O curso de Agronomia, está dividido em Unidades Curriculares, uma vez que versa sobre formação geral e humanística (UC1), também trata da formação específica/profissional (UC2), outra que trata dos estudos complementares/integradora (UC3) e outra de livre escolha (UC4);

- UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos básicos;
- UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos específicos e profissionais;
- UC III: Créditos obrigatórios de formação complementar/integradora,
- UC IV: Créditos de Livre Escolha.

A UC I corresponde aos estudos/conteúdos de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, aos conteúdos das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias. Poderá incluir conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.

A UC II compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação de cada curso, mas também os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do aluno.

A UC III compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular.

A UC IV contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando, além de destacar as suas habilidades e competências. Nessa unidade os créditos serão de livre escolha do aluno e deverão ser realizados em outros cursos tanto da Unemat quanto de qualquer outra instituição de ensino superior.

Quadro 1 - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT, Colíder.



Unidade Curricular (UC)	Descrição	Carga horária	Créditos
UC I	Núcleo de Formação Geral e Humanística	750	50
UC II	Núcleo de Formação Específico	1950	130
UC III	Núcleo de Formação Complementar/Integradora	810	54
UC IV	Formação de Livre Escolha	180	12
Total		3.690	246

O curso apresentará, portanto, um total de 3.690 horas, sendo 750 horas referentes a disciplinas obrigatórias (teóricas e práticas) do Núcleo de Formação Geral e Humanística, 1.950 horas do Núcleo de Formação Específica, 810 horas referentes à Formação Complementar/Integradora e 180 horas (12 créditos) referentes a disciplinas optativas livres que poderão ser cursadas em qualquer área, curso/instituição (Quadro 1).

Quadro 2 - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT – Campus de Colíder.

UC I - Núcleo de Formação Geral e Humanística							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres	EaD	T	P	
Química	Bioquímica	60	60	0	3	1	não possui
Física	Física Geral	60	60	0	3	1	não possui
Biologia	Fisiologia Vegetal	60	60	0	3	1	não possui
Química	Química Geral	60	60	0	3	1	não possui
Biologia	Histologia e Anatomia Vegetal	60	60	0	2	2	não possui
Biologia	Morfologia e Sistemática Vegetal	60	60	0	2	2	não possui
Língua Portuguesa	Redação Científica	30	30	0	2	0	não possui
Biologia	Biologia Celular	30	30	0	1	1	não possui
Biologia	Microbiologia básica	30	30	0	1	1	não possui
Estatística	Estatística Básica	60	60	0	4	0	não possui
Biologia	Genética Básica	60	60	0	3	1	não possui



Biologia	Zoologia e Nematologia Agrícola	60	60	0	3	1	não possui
Matemática	Matemática Básica	60	60	0	4	0	não possui
Química	Química orgânica	60	60	0	3	1	não possui
	Carga Horária	750	750	0	37	13	

UC II - Núcleo de Formação Específico

Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres	EaD	T	P	
Solos	Aubos e adubação	60	60	0	3	1	não possui
Solos	Fertilidade do solo e nutrição de plantas	60	60	0	3	1	não possui
Solos	Física do solo	60	60	0	3	1	não possui
Solos	Gênese e classificação do solo	60	60	0	3	1	não possui
Solos	Biologia do Solo	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Agricultura de Precisão	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Construções Rurais	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Desenho técnico e Expressão Gráfica	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Geoprocessamento	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Hidrologia, Hidráulica	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Irrigação e Drenagem	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Máquinas e mecanização	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Metereologia e climatologia	60	60	0	3	1	não possui
Eng. Agrícola	Topografia e elementos da Geodésia	60	60	0	2	2	não possui



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



Extensão Rural	Comunicação e Extensão rural	30	30	0	1	1	não possui
Extensão Rural	Economia Rural e Comercialização Agropecuária	30	30	0	2	0	não possui
Extensão Rural	Introdução a agronomia e ética profissional	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Agricultura Orgânica e Agroecologia	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Ciências de Plantas Daninhas	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Secagem, Beneficiamento e Armazenamento de grãos	30	30	0	1	1	não possui
Fitotecnia	Entomologia Aplicada	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Entomologia Geral	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Estatística experimental	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Fitopatologia Aplicada	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Fitopatologia Geral	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Fitotecnia I	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Fitotecnia II	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Fruticultura: produção, manejo e pós colheita	60	60	0	3	1	não possui
Fitotecnia	Olericultura: produção, manejo e pós-colheita	60	60	0	4	0	não possui
Fitotecnia	Produção e Tecnologia de Sementes	60	60	0	3	1	não possui
	Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas	60	60	0	3	1	não possui
Zootecnia	Forragicultura e Pastagens	60	60	0	3	1	não possui
Zootecnia	Nutrição Animal e Formulação de Rações	60	60	0	3	1	não possui
Zootecnia	Zootecnia	60	60	0	3	1	não possui
	Carga Horária	1950	1950	0	94	34	

UC III - Núcleo de Formação Complementar/Integradora



Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres	EaD	T	P	
Fitotecnia	TCC I	30	30	0	2	0	50% do curso Concluído
Fitotecnia	TCC II	30	0	30	2	0	TCC I
Fitotecnia	Estágio curricular supervisionado	120	0	120	1	7	Cumprido no mínimo 90% (noventa por cento) dos créditos do curso
Fitotecnia	Sistemas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta	60	60	0	3	1	não possui
Extensão Rural	Administração Rural e Projetos Agropecuários	30	30	0	2	0	não possui
Solos	Manejo e Conservação de Solo e Água	60	60	0	3	1	não possui
Extensão Rural	Avaliação Agropecuária, Perícia e Legislação Ambiental	60	60	0	3	1	não possui
Atividades curriculares de extensão		360	-	-	-	-	-
Atividades complementares		60	-	-	-	-	-
Carga Horária		810	240	150	16	10	
UC IV - Formação de Livre Escolha							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres	EaD	T	P	
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 1	60	-	-	4	0	não possui



Qualquer área	ELETIVA LIVRE 2	60	-	-	4	0	não possui
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 3	60	-	-	4	0	não possui
	Carga Horária	180	0	0	12	0	

Nota: CH - Carga horária; Pres. - Carga horária presencial; EaD - Carga horária à distância; T - créditos teóricos; P - créditos práticos

4.3 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Os alunos do curso de graduação em Agronomia irão desenvolver atividades de extensão e de pesquisa de forma articuladas, de modo a permitir a inserção destes alunos no contexto da pesquisa e da difusão de conhecimentos gerados nos laboratórios e nas salas de aulas.

Portanto, uma formação sólida propõe a interdisciplinaridade do conhecimento, por meio da integração entre as áreas do conhecimento, buscando a formação integradora por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando sempre atender aos conteúdos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Agronomia, determinadas pelo Conselho Nacional de Educação. Essas atividades como parte integrante da presente proposta curricular o Curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Colíder, considera como componentes essenciais às atividades de Estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares. Além das atividades de acreditação de extensão.

4.4 Estágio Supervisionado

As ações de sistematização do estágio supervisionado são importantes pois permite que o docente possa conduzir os trabalhos a partir dos documentos normativos aprovados no CONEPE.

I. Objetivos



O Estágio Curricular Supervisionado terá como objetivos:

- Oportunizar ao acadêmico/estagiário um aprendizado prático, social, profissional e cultural.
- Estimular o intercâmbio de informações e experiências concretas que preparem os acadêmicos/estagiários para o efetivo exercício profissional.
- Estabelecer condições para que o mesmo reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando-se na tomada de decisão e na pesquisa da realidade sócio-política, econômica e cultural.
- Possibilitar ao discente a vivência de reais situações profissionais, que viabilizem a integração dos conhecimentos adquiridos e produzidos no decorrer do curso, associando a teoria à prática.

II. Justificativa

O Estágio Curricular Supervisionado busca envolver atividades de aprendizagem no âmbito social, profissional e cultural, proporcionando ao discente o estudo e a pesquisa, visando exercer assessorias a movimentos sociais, e a tarefas realizadas na própria instituição, sendo regido conforme normatização própria da UNEMAT, definidas em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos.

III. Metodologia

As atribuições, obrigações e competências do professor supervisor e do discente, bem como os instrumentos e metodologia de avaliação da disciplina, serão regidas de acordo com Instruções Normativas, Regimentos e/ou congêneres que regulamentem a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de bacharelado da UNEMAT, devidamente aprovados em seus Órgãos Colegiados e/ou Conselhos, bem como legislações específicas sobre estágio curricular nas diversas esferas do país (municipal, estadual e federal).

IV. Compete aos professores de Estágio Supervisionado



A atividade de coordenação do Estágio Curricular Supervisionado será exercida pelo professor supervisor. O discente exercerá as atividades e práticas do Estágio Curricular Supervisionado em situações reais de trabalho nos setores da agropecuária, agroindústria, extensão rural e demais áreas ligadas à área de formação do Engenheiro Agrônomo.

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá durante todo o período de estágio, em cada uma de suas etapas, a partir da avaliação do docente da disciplina.

V. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

A realização do Estágio Curricular Supervisionado poderá se dar em instituições públicas ou privadas, organizações não-governamentais, bem como na própria instituição de ensino e com profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos profissionais.

VI. Atividades de estágio

As atividades referentes à elaboração do estágio, com carga horária de 120 horas, serão desenvolvidas em conjunto pelo aluno e pelo professor de estágio. Estas atividades podem ocorrer sob a forma de reuniões e da elaboração do estágio, de modo a propiciar: uma excelente experiência no período de realização do estágio.

VII. Carga Horária

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Agronomia se dará por meio da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (120 horas), ofertada no 10º semestre. Porém, o discente poderá matricular-se no Estágio Curricular Supervisionado, quando tiver cumprido no mínimo 90%(noventa por cento) dos créditos do curso.

Será aprovado o discente que cumprir a carga mínima de 120 horas e obtiver média igual ou superior a 7,00 (sete) no cumprimento de todas as atividades relativas ao Estágio Curricular Supervisionado e/ou de quaisquer outras solicitadas pelo professor supervisor.



4.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por parte dos acadêmicos do curso de Agronomia da UNEMAT oferece a oportunidade de se resolver questionamentos de forma criativa e com rigor metodológico sobre o tema abordado, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com o intuito de promover a emancipação intelectual dos acadêmicos.

Entende-se por Trabalho de Conclusão a atividade teórico-prática que os acadêmicos do curso de Agronomia da UNEMAT devem realizar e, posteriormente, transcrevê-lo preferencialmente, no formato de monografia (podendo ser assumidas outras formas definidas pelo colegiado de curso), com a supervisão e orientação de um professor da Instituição e, quando necessário, fazer uso do auxílio de um co-orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta a bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica das ciências, além de aprimorar a qualidade e aproveitamento do ensino que a Universidade oferece.

A coordenação do Trabalho de Conclusão será exercida por professores designados pela Universidade, o(s) qual(is) deverá(ão) possuir preferencialmente pós-graduação stricto sensu.

O acadêmico escolherá, para auxiliá-lo, um professor da Instituição com competência técnica na área em que o trabalho será desenvolvido, sendo que cada docente deve orientar, no mínimo, 01 (um), e, no máximo, 05 (cinco) acadêmicos por semestre letivo, atendendo ao(s) curso(s) em que atua.

Será considerado acadêmico em fase de realização de TCC todo aquele regularmente matriculado na(s) disciplina(s) de TCC I e II. Para efetivação da matrícula nessas disciplinas, o acadêmico deverá ter cumprido no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos créditos do curso e respeitar os pré-requisitos estabelecidos nas matrizes curriculares do curso de Agronomia desta Instituição.

I. Dos professores orientadores



- a. Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC, sendo estas presenciais ou via plataformas digitais;
 - b. Atender semanalmente seus orientandos, em horário previamente fixado;
 - c. Manter a Coordenação de TCC informada sobre o processo de orientação;
 - d. Apresentar ao coordenador de TCC, as monografias sob sua orientação, para serem remetidas à apreciação das bancas examinadoras;
 - e. Participar das bancas para as quais estiver designado, em especial as de seus orientandos;
 - f. Assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, os pareceres e/ou as atas finais das sessões de defesas;
 - g. Informar ao coordenador de TCC, até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo, os alunos que não estão desenvolvendo as atividades;
 - h. Cumprir e fazer cumprir esta Regulamentação.
- II. Das ações do professor de TCC
- a. Apresentar à coordenação de curso, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, a programação das atividades relacionadas ao TCC;
 - b. Elaborar o calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos projetos e das versões do TCC para a defesa;
 - c. Divulgar, no início do período letivo, a lista com os nomes dos docentes disponíveis para orientação, com as respectivas linhas de pesquisa;
 - d. Sugerir orientadores para os acadêmicos que não os tiverem;
 - e. Informar aos docentes a obrigatoriedade de orientação de acadêmicos de TCC e garantir que os mesmos cumpram com essa atribuição;
 - f. Encaminhar ao colegiado de curso a relação dos docentes sem orientandos para as devidas providências disciplinares cabíveis;
 - g. Atender aos acadêmicos matriculados na(s) disciplina(s) de TCC em horários estipulados no plano de ensino e realizar os encontros presenciais ou via plataformas digitais, com registros em planilhas específicas;
 - h. Proporcionar aos acadêmicos a orientação metodológica para a elaboração e o desenvolvimento das etapas do projeto e do TCC;



- i. Convocar, periodicamente, reuniões presenciais ou via plataformas digitais com os docentes orientadores e/ou acadêmicos matriculados na(s) respectiva(s) disciplina(s);
- j. Organizar cronograma de defesas presenciais de TCC, definindo datas e horários, informando os docentes orientadores;
- k. Criar e manter arquivo atualizado com os projetos de TCC em desenvolvimento até sua defesa e as atas de reuniões das bancas examinadoras de qualificação e defesa junto à coordenação de curso;
- l. Encaminhar cópia da versão final do TCC no formato digital à biblioteca do Câmpus, para catalogação, arquivo e consultas on-line;
- m. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta Regulamentação.

4.6 Atividades Complementares

A Resolução No 1, de 02 de fevereiro de 2006 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Art. 9º, define que as atividades complementares são componentes curriculares que possibilitem, por avaliação, o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico.

Parágrafo 1º – As atividades complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino.

Parágrafo 2º – As atividades complementares se constituem de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio supervisionado.

As atividades complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, definidas em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. O discente deverá desenvolver 60 horas de Atividades Complementares, ao longo do Curso de Agronomia. As atividades complementares têm caráter de flexibilização na formação do discente. Assim, estão



excluídas as atividades das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II e de Estágio Curricular Supervisionado destas atividades. Considera-se para a totalização destes créditos:

1. Participação em cursos, oficinas, dias de campo, ou quaisquer atividades de atualização ou treinamento profissional no âmbito da Agronomia.
2. Participação na elaboração ou organização de eventos locais e regionais ou nacionais, bem como participante com apresentação de trabalho ou ouvinte a tais eventos, na área de Agronomia.
3. Iniciação científica ou de extensão.
4. Monitorias.

Ficará a cargo do Coordenador do Curso avaliar a validade dos documentos comprobatórios e do cumprimento do total da carga horária.

As Atividades Complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, definida em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. Alterações para a especificidade do curso serão sugeridas pelos docentes do Curso e a Normatização específica terá validade após os tramites institucionais.

4.7 Das Ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso Agronomia .



A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. O curso de Agronomia garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, desde o primeiro semestre de ingresso no curso, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

5. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue a Resolução nº 054/2011 – CONEPE que institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

A avaliação do desempenho acadêmico será por nota e entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados de desempenho do acadêmico.

O registro no diário do professor, referente ao desempenho acadêmico na graduação, deverá ser por notas. A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, seminários, atividades acadêmicas e exame final.



Ao final de cada período letivo do curso de graduação será atribuída ao discente, em cada disciplina regularmente cursada, uma nota final (média semestral), resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações semestrais, realizadas durante o semestre letivo.

A avaliação qualitativa dos créditos atribuídos ao discente do curso regular de graduação pelo professor, a cada verificação de aprendizagem, bem como à prova final, será feita por meio de notas variáveis de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

Será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética. O discente que obtiver média semestral inferior a 7,00 (sete), porém não inferior a 5,00 (cinco), será submetido a uma prova de exame final em cada disciplina.

A prova de exame final aplicada ao discente do curso de graduação, ao final do período letivo, visa à avaliação da capacidade mínima da disciplina e consta de uma única prova escrita, que será arquivada na pasta do discente junto às Secretaria de Apoio Acadêmico.

A disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, componente da Matriz Curricular dos cursos, será avaliada conforme os indicadores prescritos em Resolução própria aprovada pelo CONEPE.



6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0
3. EMENTA:				
Célula procariota e eucariota. Célula vegetal e célula animal. Composição química da célula. Membrana plasmática. Sistema de endomembranas. Organelas citoplasmáticas. Processos de síntese na célula. Núcleo. Ciclo celular. Preparo de lâminas e visualização de estruturas celulares em microscópio óptico.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula . Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular . Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular . Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
<p>Introdução ao estudo da Bioquímica. Estrutura e função de Carboidratos, Lipídeos e Proteínas. Enzimas e Coenzimas. Ácidos Nucléicos. Vitaminas. Metabolismo de carboidratos (Respiração celular: Glicólise, Ciclo do ácido cítrico (Krebs) e Fosforilação oxidativa; Fotossíntese; Ciclo das pentoses; Neoglicogênese e Fermentação). Metabolismo de lipídeos (síntese de lipídeos e beta-oxidação). Metabolismo dos aminoácidos (transaminação, desaminação, ciclo da ureia).</p>				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/. Acesso em: 22 mar. 2023.</p> <p>MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/. Acesso em: 22 mar. 2023.</p> <p>NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/. Acesso em: 30 mar. 2023.</p> <p>BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536519623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/. Acesso em: 30 mar. 2023.</p>				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0

3. EMENTA:

Conceitos gerais da estatística. Análise exploratória de dados. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições discretas de probabilidade. Distribuição de probabilidade normal padrão. Noções sobre inferências: intervalo de confiança e teste de hipóteses. Correlação linear de Pearson. Regressão linear simples. Apresentação e interpretação dos resultados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BECKER, João L. **Estatística básica**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- VIEIRA, Sônia. **Bioestatística**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595156524. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- VIEIRA, Sonia. **Fundamentos de Estatística**, 6ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019315. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/>. Acesso em: 30 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FÍSICA GERAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Notação Científica e Algarismos significativos, Instrumentos de Medição e Unidades de Medida e Sistema Internacional de Medidas. Leis de Newton. Trabalho e Energia. Conservação de Energia. Rotação de Corpos Rígidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Temperatura. Calorimetria e Transmissão de calor. Óptica. Física. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Corrente e resistência
. Força eletromotriz e Circuitos elétricos. Campo Magnético.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 1 - Mecânica**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 2 - Gravitação, Ondas e Termodinâmica**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632078/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 3 - Eletromagnetismo**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632092/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. **Física para Cientistas e Engenheiros - Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica**. v.1. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2618-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2618-3/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. **Física para Cientistas e Engenheiros - Vol. 2 - Eletricidade e Magnetismo**, Ótica, 6ª edição. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2622-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2622-0/>. Acesso em: 30 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FISILOGIA VEGETAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Relações hídricas e mecanismos de absorção e transporte de solutos. Fotossíntese e respiração. Metabolismo do carbono e aspectos eco fisiológicos associados à fotossíntese. Transporte no floema. Regulação do desenvolvimento vegetal: principais grupos de hormônios vegetais e suas funções nas plantas. Análise de crescimento.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DALMOLIN, Diego A.; MANSOUR, Eva R M.; SANTANA, Natália S. **Melhoramento de plantas. Grupo A**, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

BENINCASA, M.P. Análise de Crescimento de Plantas: noções básicas. 1.ed. Jaboticabal:FUNEP/ UNESP, 2003. 41p.

KERBAUY, Gilberto B. **Fisiologia Vegetal**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

LARCHER, W. **Ecofisiologia Vegetal**. São Carlos: RiMa, 2000. 531p.
PIMENTEL, C. **Metabolismo de carbono na agricultura tropical**. Seropédica: Edur, 1998.150p.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/> . Acesso em: 30 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **GENÉTICA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à genética. Bases citológicas e moleculares da hereditariedade. Genética mendeliana e extensões do mendelismo. Herança sexual. Análise de heredogramas. Ligação, recombinação e mapeamento genético. Herança poligênica. Mutações cromossômicas. Introdução ao aconselhamento genético e bioética.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. **Conceitos de Genética**. Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda de. **Genética Aplicada à Biotecnologia**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520988. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética**, 7ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/> . Acesso em: 30 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0

3. EMENTA:

Célula vegetal: Parede celular, vacúolo (substâncias ergásticas) e plastídios; Tecidos meristemáticos; Embriologia vegetal; Reprodução nos vegetais superiores; Tecidos vegetais: epiderme, parênquima, colênquima, esclerênquima, xilema e floema, periderme e estruturas secretoras; Anatomia dos órgãos vegetativos (raiz, caule, folha) e reprodutivos (flor, fruto e sementes).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. **Anatomia Vegetal**. 3.ed., Viçosa: Editora UFV, 2012.

CUTTER, E.G. **Anatomia Vegetal: Parte I - Células e Tecidos**. 2.ed., São Paulo: Roca Editora, 1986. 320p.

CUTTER, E.G. **Anatomia Vegetal: Parte II - Órgãos, Experimentos e Interpretação**. São Paulo: Roca Editora, 1987. 340p.

ESAU, K. **Anatomia das Plantas com Sementes**. São Paulo: Edgard Blucher Editora, 2002. 293p.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 8.ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014. 906p.

FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. **Anatomia e morfologia vegetal**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

CUTLER, David F.; BOTHA, Ted; STEVENSON, Dennis W. **Anatomia vegetal**. Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325125. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325125/>. Acesso em: 31 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0

3. EMENTA:

Números Reais. Potenciação e radiciação. Frações. Equações de primeiro e segundo grau. Regra de três. Porcentagem. Sistema de equações lineares de ordem 2. Funções do 1º e 2º grau: interpretação e construção de gráficos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. Fundamentos de matemática. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

AXLER, Sheldon. Pré-Cálculo - Uma Preparação para o Cálculo, 2ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632153/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

LAPA, Nilton. **Matemática aplicada** - 1ª Edição. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502157118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502157118/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

YAMASHIRO, Seizen. Matemática com aplicações tecnológicas : cálculo II – volume 3. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521219101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219101/> . Acesso em: 31 mar. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0

3. EMENTA:

Origem e evolução dos caracteres vegetativos e reprodutivos das plantas vasculares com sementes. Técnicas de Coleta, Herborização e Montagem de espécimes em herbário. Histórico dos sistemas de classificação. Código de Nomenclatura Botânica. Atualização nomenclatura. Sistemática e relações filogenéticas de angiospermas. Sistemática e taxonomia dos grandes grupos de angiospermas e das gimnospermas. Identificação com chaves analíticas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671> . Acesso em: 31 mar. 2023.

FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/>. acesso em: 31 mar. 2023.

BARROSO, G.M.; MORIN, M.P.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L. **Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas**. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1999.

FERRI, M.G. **Botânica** – morfologia externa das plantas (Organografia). 15 a ed. São Paulo: Nobel, 1983.

CEOLA, Gessiane; STEIN, Ronei T. **Botânica sistemática**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/> Acesso em: 31 mar. 2023.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F. & DONOGHUE,



M.J.

Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 632 p., 2009.
SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática** – guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.
VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. **Botânica** – Organografia. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 2005.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **MICROBIOLOGIA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0

3. EMENTA:

Estudo dos vírus, bactérias e fungos. Metabolismo e crescimento microbiano. Bioprospecção. Técnicas de esterilização. Técnicas de isolamento e observação de microrganismos. Preparo de meios de cultura e cultivo de microrganismos em meio artificial. Controle microbiano de interesse agrícola. Microbiologia da água e dos alimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SALVATIERRA, Clabijo M. **Microbiologia**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550>. Acesso em: 31 mar. 2023.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. **Microbiologia de Brock**. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

BARBOZA, H. R.; BAYARDO, B. T. **Microbiologia Básica**. São Paulo: Atheneu, 2005.

196p. NEDER, R. N. **Microbiologia**: Manual de Laboratório. São Paulo: Nobel, 1992. 137p.

RIBEIRO, M. C. **Microbiologia Prática**: Roteiro e Manual, Bactérias e Fungos. São Paulo: Atheneu, 2002. 112p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Estrutura Básica do Átomo. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Soluções. Práticas de Química para Educação Básica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSENBERG, Jerome L.; EPSTEIN, Lawrence M.; KRIEGER, Peter J. Química geral. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837316/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

ROZENBERG, Izrael M. Química geral. Editora Blucher, 2002. E-book. ISBN 9788521215646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; ET.AL. **Química Geral e Reações Químicas** v.1. Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584516/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

ROZENBERG, Izrael M. Química geral. Editora Blucher, 2002. E-book. ISBN 9788521215646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BOTH, Josemere. Química geral e inorgânica. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595026803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026803/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRADY, E.; HUMISTON, E. **Química geral**. Vol. 1 e 2, 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.

CONSTANTINO, M.G.; SILVA, G.V.J.; DONATE, P.M. **Fundamentos química experimental**. São Paulo: Edusp, 2004.



MAHAN, B.M; MYERS, R.J. **Química**: Um curso universitário. São Paulo. Ed. Edgard Blücher.2002.

SOLOMONS, T.V.G.; FRYHLE, C.B. **Química orgânica**. 8.ed., Rio de Janeiro: LTC editora,2005.

WHITE, E.H. **Fundamentos de química para as ciências biológicas**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1988.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **REDAÇÃO CIENTÍFICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0

3. EMENTA:

Letramento científico. Modalidades do texto científico. Produção de textos dos gêneros acadêmicos (resumo, relatório, seminário, comunicação oral, artigos, monografia). Ética da redação científica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEREDO, J. C. de. **Fundamentos de Gramática do Português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806241/>.

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500228/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

MASIP, Vicente. **Gramática Sucinta de Português**. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-216-2098-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2098-3/>
Acesso em: 31 mar. 2023.

BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477562/>.

CASTRO, N. S. E. de; BIZELLO, A.; NUNES, K. da S.; CREMONESE, L. E.

COSTA, Sérgio R. **Dicionário de gêneros textuais**. Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582179017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179017/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552713. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552713/>. Acesso em: 03 abr. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ZOOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução a zoologia. Taxonomia e regras de nomenclatura zoológica. Relações entre os seres vivos. Caracterização geral, classificação e filogenia dos filos: Protozoa, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Chordata. Noções de nematologia e acarologia agrícolas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia** agrícola. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FRANZOZO, Adilson. **Zoologia dos Invertebrados**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729215/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FERNANDES, V. **Zoologia**. São Paulo: EPU - editora da Universidade de São Paulo, 1981.

FREITAS, L. G. **Introdução à Nematologia**. Classificação: 631.467.F862i RUPPERT, E. E.;

BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 6ª ed., São Paulo: Roca, 1996. 1029 p.

SANTOS, E. **Zoologia Básica: o mundo dos artrópodes**. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1982. 197 p. STORER, T. I.; et al. **Zoologia geral**. 6ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 816p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução ao estudo da química orgânica. Estudo das funções orgânicas. Alcanos, alquenos e alquinos. Hidrocarbonetos aromáticos, benzênicos e seus derivados. Álcoois, ésteres e fenóis. As substâncias quirais. Aldeídos e cetonas. Os ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais. Aminas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 410p., v1.

BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 250p.,v2

SARDELLA, A. Curso completo de química, São Paulo: Ática, 2001. 751p.

SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica I, Rio de Janeiro: LTC, 1996. 777p.

SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica II, Rio de Janeiro: LTC, 1998. 563p.



UNIDADE CURRICULAR II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ADUBOS E ADUBAÇÃO				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
Unidade Curricular II Formação Específica	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
<p>Exigências nutricionais: extração e exportação de nutrientes pelas principais culturas. Legislação sobre fertilizantes minerais e orgânicos, corretivos, substratos, inoculantes e contaminantes. Matérias-primas e tecnologia de obtenção de corretivos e fertilizantes. Formulação de fertilizantes. Uso eficiente de corretivos e fertilizantes. Manejo e recomendação de adubação para culturas de interesse comercial. Adubação foliar.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. Ciências do solo e fertilidade. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>BRANDÃO, Débora S.; SILVEROL, Aline C.; SEVERO, Fabiane F.; et al. Química e Fertilidade do Solo. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J.C. Adubos e adubações. São Paulo. Nobel. 2002.</p>				



MALAVOLTA, E. **ABC da adubação**. São Paulo: Agronômica Ceres. 1989.

RAIJ, B. van; CANTARELLA, H. QUAGGIO, J. A.; FURLANI, A. M. C. **Recomendação de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**. 2ª ed. Instituto Agronômico de Campinas -IAC. Campinas. 1997. 285p. (Boletim Técnico, 100).

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5. Aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

SOUSA, D. M. G. LOBATO, E. (Ed.). **Cerrado: Correção do solo e adubação**. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p. 129-146.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Histórico e conceitos básicos de fertilidade do solo e nutrição de plantas. Critérios de essencialidade. Cargas elétricas do solo. Reações do solo e sua correção. Importância da matéria orgânica para a fertilidade do solo. Macronutrientes e micronutrientes: dinâmica no solo, funções nos vegetais, sintomas de desordens nutricionais, formas de absorção, transporte e redistribuição nas plantas. Elementos benéficos e tóxicos. Absorção iônica radicular e foliar. Amostragem de solo para fins de avaliação da fertilidade. Análise química do solo e interpretações. Avaliação do estado nutricional de plantas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Débora S.; SILVEROL, Aline C.; SEVERO, Fabiane F.; et al. **Química e Fertilidade do Solo**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. **Ciências do solo e fertilidade**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

REIS, Agnes C. **Manejo de solo e plantas**. Grupo A . E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

EPSTEIN, E.; BLOOM, A. **Nutrição Mineral de Plantas: Princípios e Perspectivas**. Londrina: Editora Planta, 2006. 403 p.

NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.;

NEVES, J.C.L. (Ed.) **Fertilidade do Solo**. Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.

PRADO, R. M. **Nutrição de Plantas**. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. v. 1. 407 p.



SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; LOPES, A. S.; GUILHERME, L. R. G.; FAQUIN, V.;

FURTINI NETO, A. E.; CARVALHO, J. G. **Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas**. Viçosa: SBCS; Lavras: UFLA, 1999. 818 p.

SOUSA, D.M.G. LOBATO, E. (Ed.). **Cerrado: Correção do solo e adubação**. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p. 129-146.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FÍSICA DO SOLO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Composição volumétrica do solo: partículas minerais, matéria orgânica e espaço poroso. Sistema coloidal do solo. Coleta e preparo de amostras. Propriedades físicas do solo: cor, textura, estrutura e consistência. Indicadores da qualidade física dos solos: agregação, densidade e porosidade. Armazenamento e movimento da água no solo: potencial hídrico. Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Instrumentação na física do solo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera**. Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520446805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446805/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. **Ciências do solo e fertilidade**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

GATTO, A. **Solo, planta e água na formação de paisagem**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. KLEIN, V. A. **Física do Solo**. Passo Fundo: UPF, 2014.

LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. **Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo**. Viçosa: SBCS. 2005.

VAN LIER, Q. J. (edit.). **Física do Solo**. Viçosa - MG: SBCS, 2016.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Rochas (classificação, descrição e reconhecimento dos seus minerais formadores). Gênese e características dos minerais constituintes das partículas dos solos e de interesse agrícola. Intemperismo das rochas e formação do solo. Fatores e processos de formação do solo. Perfil do solo e seus horizontes. Características e atributos diagnósticos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Sigleia S. de F.; et al. **Morfologia e Gênese do Solo**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRADI, N.C. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. 3ª ed. Tradução de Antônio B.N. Figueiredo Filho. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 2013.

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS)**. EMBRAPA, 2018. LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. **Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo**. Viçosa: SBCS. 2005.

LEPSCH, I.F. **Formação e Conservação de Solos**. São Paulo: Oficina de Textos. 2002. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos. São Paulo. 2000.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **BIOLOGIA DO SOLO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à Biologia do Solo. O solo como habitat para os organismos. Microbiota, meso e macrofauna edáfica: sua influência sobre a atividade biológica do solo. Matéria orgânica do solo. Compartimentos da matéria orgânica do solo. Processos de decomposição, mineralização e humificação da matéria orgânica. Características da matéria orgânica e as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. Microbiologia da ciclagem de elementos no solo. Micorrizas. Microrganismos promotores de crescimento. Microrganismos fixadores de nitrogênio. Microrganismos solubilizadores de fosfato. Indicadores biológicos da qualidade do solo. Xenobióticos e suas relações com a microbiota do solo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOZA, H. R.; BAYARDO, B. T. Microbiologia Básica. São Paulo: Atheneu, 2005. 196p.
MOREIRA, F. M. S.; HUISING, E. J.; BIGNELL, D. E. Manual de Biologia dos Solos Tropicais: amostragem e caracterização da biodiversidade. Lavras, UFLA, 2010.
MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e bioquímica do solo. 2ª ed. Lavras: editora UFLA, 2006. 729 p.
SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; LOPES, A. S.; GUILHERME, L. R. G.; FAQUIN, V.; FURTINI NETO, A. E.; CARVALHO, J. G. Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas. Viçosa: SBCS; Lavras: UFLA, 1999. 818 p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: AGRICULTURA DE PRECISÃO

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à agricultura de precisão: histórico e conceituação. Tecnologias envolvidas na agricultura de precisão. Eletrônica embarcada nos equipamentos agrícolas. Sistemas de posicionamento global diferencial (DGPS). Gerenciamento da informação. Geração de mapas temáticos. Formas de controle. Sistemas para monitoramento e mapeamento da produção, condições da cultura e do solo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LÖBLER, Carlos A.; GONÇALVES, Cristina M R.; DAVES, Larissa F.; et al. **Cartografia**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492564/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

ASSAD, E.D. **Sistema de informações geográficas: Aplicações na agricultura**. 2. ed. Brasília:Embrapa, 1998. 434 p.

STEIN, Ronei T.; MEGIATO, Érica I.; TROMBETA, Letícia R.; et al. **Cartografia Digital e Sensoriamento Remoto**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900339. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900339/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

LORENZZETTI, J A. **Princípios físicos de sensoriamento remoto**. Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208365. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208365/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

IBGE. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE. 1999. LAMPARELLI, R.A.C. **Geoprocessamento e agricultura de precisão: Fundamentos e aplicações**. Guaíba: Ed.Agropecuária, 2001. 118p.



MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4.Ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.

BALASTREIRE, L. A. **Agricultura de Precisão**. Viçosa-#-1999-#-Viçosa-#-CPT: CPT, 1999.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **CONSTRUÇÕES RURAIS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Materiais e técnicas de construção. Fundamentos de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Planejamento e projeto de instalações agrícolas e zootécnicas. Eletrificação e esgotamento sanitário rural. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Princípios da bioconstrução aplicada aos projetos agropecuários. Tipos de armazenamentos e estruturas (grãos e silagem).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; et al. **Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. 11a ed. São Paulo: Nobel, 1979. 719p.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

PIANCA, J. B. **Manual do construtor**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1974. 664p.

LUSSY, C. R. M. **A arquitetura rural de Cuno Roberto M. Lussy**. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1993.

SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 3. ed. Florianópolis;UFSC, 2004. 180p



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **DESENHO TÉCNICO E EXPRESSÃO GRÁFICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução e histórico. Instrumentos de desenho. Normas Técnicas Brasileiras para desenho técnico. Escalas. Letras e algarismos. Regras de cotagem. Sistemas de representação. Vistas ortográficas. Noções de desenho arquitetônico. Noções de desenho topográfico. Noções de Desenho Assistido por Computador - CAD.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MORIOKA, Carlos A.; CRUZ, Eduardo Cesar A.; CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518350. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518350/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- ABRANTES, José; FILHO, Carleones Amarante F. Série Educação Profissional - **Desenho Técnico Básico - Teoria e Prática**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635741/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7. ed. São Paulo:Globo, 2002. 1093 p.
- MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico básico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2001. 142 p.
- SILVA, E. O.; ALBIERO, E. **Desenho técnico fundamental**. 1. ed. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1977. 123 p.
- SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 3. ed. Florianópolis:UFSC, 2004. 180p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **GEOPROCESSAMENTO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução ao geoprocessamento. Fundamentos de cartografia. Princípio da Fotointerpretação. Funcionamento de um sistema de informações geográficas (SIG). Estrutura, aquisição, manipulação e análise de dados espaciais. Introdução ao sensoriamento remoto aplicado ao mapeamento de solo e vegetação. Usos potenciais e aplicações práticas do geoprocessamento na agronomia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAD, E.D. **Sistema de informações geográficas**: Aplicações na agricultura. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 434 p.

LAMPARELLI, R.A.C. **Geoprocessamento e agricultura de precisão**: Fundamentos e aplicações. Guaíba: Ed. Agropecuária, 2001. 118p.

MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4. ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: HIDROLOGIA, HIDRÁULICA E MANEJO DE BACIAS				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
Unidade Curricular II Formação Específica	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
<p>Hidrologia aplicada: ciclo hidrológico, bacia hidrográfica, vazão máxima e hidrograma de projeto. Propriedades fundamentais dos fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Regimes de escoamento. Cálculo de perda de carga. Captação e condução de água. Medição de vazão. Conduitos sob pressão. Conduitos livres. Caracterização geomorfológica das bacias de drenagem. Fundamentos do manejo de bacias hidrográficas. Planejamento para uso agrônomico e integrado dos recursos naturais. Uso dos recursos naturais e sua importância no ecossistema: preservação e conservação dos recursos de água e elaboração de índices de sustentabilidade ambiental.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>AZEVEDO NETO, J. M. de. Manual de hidráulica. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 669 p.</p> <p>GRIBBIN, J.E. Introdução a Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais: Tradução da 4ª edição norte-americana. Disponível em: Biblioteca digital da UNEMAT, (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2014.</p> <p>REICHARDT, K. A. Água em sistemas agrícolas. 1ª ed., São Paulo: Manole. 1990. 186p.</p> <p>STEIN, R T. Manejo de bacias hidrográficas. Disponível em Biblioteca digital da UNEMAT, 2017.</p>				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação. Drenagem agrícola.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRUSKI, F. F.; SILVA, D. O. da. **Infiltração da água no solo**. 1. ed. Viçosa: UFV. 2003. 98 p.

REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**. 1. ed. São Paulo: Manole. 1990. 186 p.

SALASSIER, B.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 7. ed. Viçosa: UFV. 2005. 611 p.

SILVA, Rui Corrêa da. **Mecanização Florestal - Da Fundamentação dos Elementos do Solo a Operação de Máquinas e Equipamentos**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521657. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521657/>. Acesso em: 05 abr. 2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Conceitos de mecânica. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Rui Correia da. **Máquinas e Equipamentos Agrícolas**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530994/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SOBENKO, Luiz R.; BRUNINI, Rodrigo G.; LANGNER, Josana A.; et al. **Máquinas e Mecanização Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902968/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SILVA, Rui Corrêa da. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536528397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528397/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

HLOSSER, J. F. **Máquinas agrícolas**. Santa Maria, Ed. UFSM. 222p. SILVEIRA, G. M. **Máquinas para pecuária**. São Paulo: Nobel. 2a ed., 1997. 167p

PORTELLA, J. A. **Semeadora para plantio direto**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 252p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para colheita e transporte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 289p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para pecuária**. São Paulo: Nobel. 2a ed., 1997. 167p.
Mecanização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 336p.

SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo: técnicas e implementos**. Vol. II, Série Mecanização, Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 290p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Conceitos básicos relativos à Meteorologia e sua importância. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e Evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Instrumentos de medidas meteorológicas. Mudanças climáticas e Aquecimento global. Sequestro e Mercado de carbono.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028678. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028678/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

MACHADO, Vanessa S. **Princípios de climatologia e hidrologia**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020733. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. **Agrometeorologia e Climatologia Tropicais**. Brasília-ABEAS-1988-Brasília: ABEAS, 1988.

AYOADE, I.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 10ª ed. Rio de Janeiro: BertradBrasil, 2004. 332p.

SOARES, Ronaldo Viana. **Meteorologia e Climatologia Florestal**. Curitiba: Do autor, 2015.

VIANELLO, R.L. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: UFV, 2000. 449p:il.



REICHARDT, Klaus. **Solo, Planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações.** Barueri/SP-Barueri/SP-2004 -Manole: Manole, 2004.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **TOPOGRAFIA E ELEMENTOS DE GEODÉSIA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0

3. EMENTA:

Instrumentação. Grandezas de medição. Métodos de Levantamentos horizontais. Métodos de levantamentos verticais. Sistematização de terras. Fundamentos da geodésia. Sistemas geodésicos e topográficos. Métodos de posicionamento geodésico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de topografia**. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133: **Execução de levantamento topográfico – procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT. 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE. 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Resolução PR n. 22: Especificações e Normas Gerais Para Levantamentos Geodésicos**. IBGE. Rio de Janeiro, 1983.

INTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Norma Técnica Para Georreferenciamento de Imóveis Rurais**. 2. ed. Brasília, 2010.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0

3. EMENTA:

Extensão Rural no Brasil e Mato Grosso: origens, avanços e desafios considerando a diversidade de atores sociais no espaço rural. O processo de inovação, adoção e difusão de novas ideias ou comportamentos. Princípios e fundamentos das teorias de aprendizagem e pedagogia. Construção da nova extensão rural, sistêmica, agroecológica e construtivista. Comunicação rural e jornalismo rural. Ferramentas para a extensão rural: métodos individuais, métodos grupais, técnicas de dinamização de grupos, meios de comunicação de massa, métodos complexos demonstrativos e de formação. Diagnóstico rural participativo, planejamento e avaliação participativa de programas e projetos de extensão. Construção prática de programas de extensão e comunicação rural.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/> . Acesso em: 05 abr. 2023.
- STEIN, Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. **Fundamentos da extensão rural**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/> . Acesso em: 05 abr. 2023.
- STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/> . Acesso em: 05 abr. 2023.
- CAPORAL, F. R. **Agroecologia e Extensão Rural**: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER. 2007. 165p.
- FRANCIO, N. **Agricultura familiar**: trabalho, renda e associativismo. Curitiba: Appris. 2016.



FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 12.ed., 2002. 93p.

OLINGER, G. **Métodos de extensão rural.** Florianópolis: Epagri. 2006. 163p.

SILVA, R. C. da. **Extensão rural.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 199p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA RURAL E COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0

3. EMENTA:

Introdução à Economia: evolução do pensamento Econômico, Nova economia Institucional. Conceitos de macro e microeconomia: oferta e demanda de produtos agrícolas. Indicadores econômicos. Teoria da produção e teoria dos custos de produção. Formação e instabilidade de preços agrícolas. Instrumentos de Política Agrícola. O papel do Estado no fortalecimento das economias agrícolas. Mercados e comercialização de produtos agrícolas. Definição de mercado e suas dimensões. Tipos de mercados agrícolas. Estruturas de mercado de insumos e produtos agropecuários. Mercados Futuros Agropecuários. Temas contemporâneos na economia rural: Economia não agrícola no rural, Economia solidária e autoconsumo, Economia ambiental, Economia ecológica, Economia verde. Objetivos do desenvolvimento sustentável. Análise econômica de cadeias produtivas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/> . Acesso em: 05 abr. 2023.
- FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/> . Acesso em: 05 abr. 2023.
- BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- CALLAN, Scott J.; THOMAS, Janet M. **Economia ambiental**: Aplicações, políticas e teoria – Tradução da 6ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125210/> . Acesso em: 05 abr.2023.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO A AGRONOMIA E ÉTICA PROFISSIONAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

História e desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Agronomia no Mundo e no Brasil. O papel do engenheiro agrônomo na sociedade e como agente de desenvolvimento. Estrutura do Curso de Agronomia (área básica e profissionalizante). Perfil profissional: informação profissional (mercado de trabalho, áreas de atuação e desempenho profissional); Conhecer in loco a realidade rural regional.

Ética e ciência. A profissão do Engenheiro Agrônomo: atribuições, regulamentações, inserção social; Legislação que rege o exercício profissional, o funcionamento do sistema Confea/Crea, das Associações, Federações e Confederações. Legislação ambiental e agrária; Legislação de agrotóxicos e de transgênicos; Ética profissional na prática;

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais nº 1/1992 96/2017, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nº 1 a 6/1994 - 52 ed. Brasília: Câmara dos deputados, 2017.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei T. **Economia Brasileira Contemporânea**, 8ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010206. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

GIAMBIAGI, Fabio. **Economia Brasileira Contemporânea**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154766. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/>. Acesso em: 31 mar. 2023.



CHADDAD, Fabio. **Economia e organização da agricultura brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível na biblioteca Online da Unemat: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152496>.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; et al. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade – 2ED**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/> . Acesso em: 31 mar. 2023.

ATLAS, Equipe. **Constituição da República Federativa do Brasil: De 5 de Outubro de 1988**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773466/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

HAVRENNE, Michel. **Direito Agrário**. (Coleção Método Essencial). Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559644865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644865/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

LEHFELD, Lucas de S.; CARVALHO, Nathan Castelo Branco de; BALBIM, Leonardo Ispert N. **Código Florestal Comentado e Anotado - Artigo por Artigo**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-309-6221-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6221-0/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

BARSANO, Paulo R. **Ética Profissional**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536514147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

VALLS, A.L.M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 82p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROECOLOGIA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à Agroecologia. Conceitos de ecossistema e agroecossistemas. História e evolução dos modelos agroecológicos. Impactos e sustentabilidade dos modelos agrícolas. Teoria da trofobiose. Manejo ecológico dos solos. Ciclagem de nutrientes e maximização do fluxo energético nos sistemas agropecuários. Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas. Conversão de sistemas agroecológicos. Produção orgânica. Nutrição no sistema de agricultura orgânica. Certificação e selo de qualidade. Agronegócio na agricultura orgânica. Compostagem

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4º ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 110p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo, Editora Nobel, 2002. 549p.

SILVA, E. V.; GORAYEB, A. Agroecologia e educação ambiental aplicadas ao desenvolvimento comunitário. Fortaleza, CE: CNPq, UFC, 2012. 125 p.

AQUINO, A. M., ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. ISBN 85-738-3312-2

MOLINA, M. C.; MARTINS, M. F. A. Formação de formadores. Disponível em: Biblioteca digital da UNEMAT, Grupo Autêntica, 2019.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS GERAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
<p>Conceito, histórico, origem e evolução. Aspectos positivos e negativos. Características das plantas daninhas. Classificação. Estratégias evolutivas e disseminação das plantas daninhas. Banco de sementes e mecanismos de dormência. Identificação e classificação de plantas daninhas. Principais famílias botânicas de plantas daninhas. Estádios fenológicos das plantas daninhas. Taxonomia/identificação das plantas daninhas. Métodos de análise da vegetação daninha. Competição e alelopatia. Interferência entre plantas daninhas e cultivadas. Período de controle ou de convivência; período total de prevenção da interferência (PTPI); período anterior a interferência (PAI); período crítico de prevenção de interferência (PCPI). Levantamento, identificação e exsiccatas de plantas daninhas em áreas agrícolas.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>LISBÔA, Heitor; MOURA, Alesandra dos S.; TAROUCO, Camila P.; et al. Plantas Daninhas. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/ . Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>FONSECA, Eliene Maciel dos S.; ARAÚJO, Rosivaldo Cordeiro de. Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas 1ª edição 2015. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/ . Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>KISSMAN, K.G; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. 2.ed. São Paulo: BASF, 1997.volumes 1, 2 e 3.</p> <p>LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. Nova Odessa: Plantarum, 5ª ed., 2000.</p>				



LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas.** NovaOdessa: Plantarum, 3ª ed., 2000.

MONQUERO, P.A. **Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas.** São Carlos: Rima, 2014. 430p.

SILVA, A.A.; SILVA, J.F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas.** Viçosa: UFV, 2007.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: SECAGEM, BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0

3. EMENTA:

Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Propriedades do ar úmido. Equilíbrio higroscópico. Importância da pré-limpeza. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Secagem de grãos. Secadores. Aeração. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Pragas de grãos armazenados e formas de controle. Deterioração fúngica. Tipos de embalagens. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras. Transportadores. Silos e armazéns. Noções de análise de projetos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PUZZI, D. Abastecimento e armazenagem de grãos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2000p. 666p.
PUZZI, D. Manual de armazenamento de grãos: armazéns e silos. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda. 1977, 405p.
WEBER, E. A. Armazenagem agrícola. Guaíba: Agropecuária. 2001, 396p



5. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA GERAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

6. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

7. EMENTA:

Morfologia, fisiologia, biologia e ecologia dos insetos de importância agrícola. Composição e dinâmica da entomofauna. Técnicas de coleta e conservação de insetos. Identificação das principais ordens de insetos.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra dos S.; LISBÔA, Heitor; TOKARSKI, Alessandra; et al. **Entomologia Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

GULLAN, P.J; CRANSTON, P.S. Insetos - **Fundamentos da Entomologia**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731188/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ALMEIDA, L. M., CIBELE S. R. C., LUCIANE M. **Manual de Coleta, Conservação, Montagem e Identificação de Insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998. 78p.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6 ed. São Paulo: Organização Adrei. v.1, 1999, 672p.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6 ed. São Paulo: Organização Adrei. v.2, 2003, 302p.

GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C., BERTI FILHO, E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIM, J.D., MARCHINI, L.C.,

LOPES, J.R.S., OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

VILELA, E. F.; LUCIA, T. M. C. **Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas**. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 206p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA APLICADA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Definição de manejo integrado de pragas. Amostragem, nível de controle, nível de dano econômico. Tomada de decisão. Métodos de controle e estratégias para o manejo integrado de pragas. Toxicologia dos inseticidas. Identificação das principais famílias de insetos de importância agrícola. Manejo integrado das pragas das principais culturas da região.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra dos S.; LISBÔA, Heitor; TOKARSKI, Alessandra; et al. **Entomologia Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

GULLAN, P.J; CRANSTON, P.S. Insetos - **Fundamentos da Entomologia**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731188/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6 ed. São Paulo: Organização Adrei. v.2,2003. 302p.

GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C., BERTI FILHO, E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIM, J.D., MARCHINI, L.C., LOPES, J.R.S., OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

VENDRAMIM, J.D. **Manual de Entomologia Agrícola**. 2 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.

VILELA, E. F.; LUCIA, T. M. C. **Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas**. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 206p.

ZAMBOLIM, L. **Manejo integrado: doenças, pragas e plantas daninhas**. Viçosa: UFV, 2000. 416p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução a pesquisa estatística. Princípios básicos da experimentação. Planejamento experimental. Pressupostos da análise de variância. Escolha adequada do teste estatístico. Delineamento inteiramente casualizado. Delineamento em blocos casualizados. Experimentos fatoriais. Métodos de comparação múltipla. Introdução a regressão linear e múltipla. Apresentação e interpretação dos resultados. Uso de softwares em análise de dados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Cristiane da; SILVA, Juliane S F.; MARTINS, Nara R S. **Métodos estatísticos**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901718/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BECKER, João L. **Estatística básica**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. **Experimentação agrícola**. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 1995. BANZATTO, D. A; KRONKA, S. N. Experimentação Agrícola. Funep-SP, 2013.

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C.H. **Estatística aplicada a experimentação agrônomicase florestais**. Piracicaba: FEALQ, 2002.

SILVA, I.P.; SILVA, J.A.A. **Métodos estatísticos aplicados à pesquisa científica: uma abordagem p/ profissionais da pesquisa agropecuária**. Recife: UFRPE, 1999.

STORCK, L.; GARCIA, D.C.; LOPES, S.J.; ESTEFANEL, V. **Experimentação vegetal**. Santa Maria: Editora UFSM, 2000.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA GERAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

História da Fitopatologia. Conceito e natureza das doenças de plantas. Etiologia e taxonomia dos principais grupos de fitopatógenos. Grupos de doenças de plantas. Ciclo das relações patógeno hospedeiro. Ambiente e doença. Princípios da fisiologia do parasitismo, da epidemiologia e do controle de doenças de plantas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin da; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (eds). **Manual de Fitopatologia**. V. 1. Princípios e conceitos. São Paulo: Agronômica Ceres. 3 ed. 1995. 919p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. (eds) **Manual de Fitopatologia**. V. 2. Doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Agronômica Ceres. 3 ed. 1997. 727p.

MACHADO, J.C. **Patologia de Sementes**: fundamentos e aplicações. Brasília: MEC. Lavras: ESAL/FAEPE. 1988. 107p.

RAMOS, G. E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 6a ed., Andrei Editora Ltda, São Paulo, 1999. 672p.

VALE, F.X.R.; ZAMBOLIM, L. (eds) **Controle de Doenças de Plantas**. V. 1. Grandes culturas. Viçosa, MG: UFV. Brasília, DF: MAA. 1997. 554p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA APLICADA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Quantificação de doenças. Manejo integrado de doenças nas principais culturas anuais, perenes, forrageiras e em hortaliças. Manejo de doenças de pós-colheita. Análise sanitária e métodos de controle de patógenos em sementes. Modo e mecanismo de ação de fungicidas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin da; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

DALMOLIN, Diego A.; MANSOUR, Eva R M.; SANTANA, Natália S. **Melhoramento de plantas**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. **Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1996. 289 p.
KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A.

Manual de Fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 4ª ed., v 1, 2005. 919 p.
KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A.

Manual de Fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 4ª ed., v 2, 2005. 663 p.
MACHADO, J. C. **Tratamento de sementes no controle de doenças**. Lavras: LAPS/UFLA/FAEPE, 2000. 138 p.

RAMOS, G. E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 6 ed., Andrei Editora Ltda, São Paulo, 1999. 672 p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOTECNIA I

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Culturas do arroz, milho, sorgo, cana-de-açúcar e café: Origem, importância, produção no mundo, Brasil e no estado. Bioclima exigido. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo pós-colheita. Classificação. Embalagem e comercialização.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Maurício de; AMATO, Gilberto W. **Arroz: tecnologia, processos e usos**. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062618. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062618/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MALAVOLTA, E. **História do Café no Brasil: agronomia, agricultura e comercialização**. São Paulo: Agronômica Ceres, 2000. 464 p.

MARQUES, M. O.; MARQUES, T. A.; TASSO JÚNIOR, L. C. **Tecnologia do açúcar. Produção e industrialização da cana-de-açúcar**. Jaboticabal: Funep, 2001. 166p.

BRESEGHELLO, F. **Tecnologia para o arroz de terras altas**. Santo Antonio de Goiás: CNPAF, 1998. 161p.

BULL, L. T.; CANTARELLA, H. **Cultura do milho: fatores que afetam a produtividade**. Piracicaba: POTAFÓS, 1993. 301p.

STONE, L. F. **Arroz: o produtor pergunta a EMBRAPA responde**. Brasília: EMBRAPA/CNPAF/EMBRAPA/IF, 2001. 232p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOTECNIA II

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Culturas da soja, feijão, algodão, girassol e mandioca: Origem, importância, produção no mundo, Brasil e no estado. Bioclima exigido. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo pós-colheita. Classificação. Embalagem e comercialização.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOIS, Eduardo H B.; VICENTE, Laís C.; SILVEROL, Aline C.; et al. **Agricultura especial**. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

CIA, E.; FREIRE, E. C.; SANTOS, W. J. **Cultura do algodoeiro**. Piracicaba, POTAFÓS, 1999.286p.

MOREIRA, J. A. N.; SANTOS, R. F. **Origem, crescimento e progresso da cotonicultura no Brasil**. Campina Grande: EMBRAPA CNPA, 1994. 169p.

NETO, D. D.; FANCELLI, A. L. **Produção de feijão**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 385p.

SEDYAMA, T.; PEREIRA, M. G.; SEDIYAMA, C. S.; GOMES, J. L. L. **Cultura da soja**. Viçosa:UFV, 1996. 75p.

CEREDA, M. P. (Coord.). **Agricultura: tuberosas amiláceas Latino Americanas**. São Paulo:Fundação Cargill, v.2, 2002. 539p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FRUTICULTURA: PRODUÇÃO, MANEJO E PÓS-COLHEITA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Importância da fruticultura. Características botânicas. Variedades. Ecofisiologia. Adubação. Plantio. Práticas culturais. Manejo. Colheita e pós-colheita. Classificação, embalagem e comercialização dos frutos relativos às seguintes fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, maracujazeiro, mangueira, mamoeiro, citros e espécies frutíferas amazônicas de interesse.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. **Fruticultura**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

NOGUEIRA, José Guilherme A.; NEVES, Marcos F. **Estratégias para a Cafeicultura no Brasil**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522497867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497867/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de fruteiras tropicais**: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacaueteiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p.

EMBRAPA. **Banana**. Brasília: EMBRAPA, 2003. 182p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). EMBRAPA. **Mamão**. Brasília: EMBRAPA, 2003. 151p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). LIMA, A. A. **Maracujá**: produção aspectos técnicos. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 104 p.

SOUZA, A. G. C. **Fruteiras da Amazônia**. Brasília: Embrapa-CPAA, 1996. 204p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **OLERICULTURA: PRODUÇÃO, MANEJO E PÓS-COLHEITA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0

3. EMENTA:

Principais espécies olerícolas (origem, aspectos econômicos, Importância alimentar e industrial). Cultivares. Botânica e fisiologia. Exigências climáticas. Solos e preparos. Métodos de plantio e modelos de produção. Tratos culturais. Distúrbios fisiológicos. Doenças e pragas. Colheita, classificação e comercialização. Tecnologia de processamento de hortaliças: conservas e processamento mínimo. Embalagens e estocagem.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. **Olericultura**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CHAVES, J. B. P. **Métodos de diferença em avaliação sensorial de alimentos e bebidas**. Viçosa: UFV. Cadernos Didáticos 33. 2001. 91p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2ª ed., São Paulo: Atheneu. 2001. 652p.

FERREIRA, M. E.; CASTELLANE, P. D.; CRUZ, M. C. P. (eds.). **Nutrição e adubação de hortaliças**. Piracicaba: Potafós, 1993. 480p.

FIGUEIREDO, A. S.; PANTOJA, M. J.; MELO, M. F.; DIAS, R. L. **Conhecendo seu canal de comercialização de hortaliças**. Brasília, Emater: Universa, 2003. 52p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2003. 412p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Importância das sementes. Formação, maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor de sementes. Estabelecimento de campo de produção de sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Secagem e beneficiamento de sementes e grãos. Armazenamento e embalagens de sementes e grãos. Legislação e comercialização de sementes no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581335113. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335113/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

KERBAUY, Gilberto B. Fisiologia Vegetal. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BRYANT, J.A. **Fisiologia da Semente**. São Paulo: EPU, 1989. 86p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 4ed. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588p.

FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

PUZZI, D. **Abastecimento e armazenagem de grãos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2000p. 666p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Histórico da tecnologia de aplicação. Nomenclatura e classificação dos produtos fitossanitários. Formulações. Adjuvantes. Toxicologia. Embalagens. Volumes de calda. Misturas e compatibilidade de produtos. Pulverização. Tamanhos, distribuição e deposição de gotas. Pontas de pulverização. Regulagens e calibração. Deriva. Aplicação aérea de produtos fitossanitários. Legislação fitossanitária. Medidas de segurança preventiva e de proteção individual. Receituário agrônomo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. Manual de Tecnologia de Aplicação de Produtos Agropecuários. ANDEF. Campinas, 2004.
MATUO, T. Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 140p.
MINGUELA, J.V. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Viçosa: Ed. Aprenda Fácil, 2010. 588p.
RAMOS, G. E. Compêndio de Defensivos Agrícolas. 6^a. ed., Andrei Editora Ltda, São Pulo, 1999. 672p.
ZAMBOLIM, L.; ZUPPI, M.; SANTIAGO, T. (eds.). O que Engenheiros Agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. Viçosa: UFV, 2003. 376p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FORRAGICULTURA E MANEJO DE PASTAGENS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Importância das forrageiras e perspectiva atual. Princípios de morfologia e fisiologia das forrageiras. Identificação e descrição das principais gramíneas e leguminosas. Formação, estabelecimento e manutenção de pastagens e capineiras. Produtividade, valor nutritivo, forma de propagação e utilização das plantas forrageiras. Sistemas e Manejo da pastagem. Estacionalidade da produção e técnicas de conservação de forragem (feno e silagem). Suplementação proteica e energética em pastagem. Dimensionamento de piquetes.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONGIO, Guilherme F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. **Forragicultura**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Grupo A, E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ALCANTARA, P.B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras**: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel. 1999.

PEIXOTO, A.M. et al. **Fundamentos do Pastejo Rotacionado**. Piracicaba-SP: FEALQ. 1999.

PUPO, N.I. HADLER. **Manual de Pastagens e Forrageiras**: Formação, Conservação, Utilização. Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2002.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico de Pastagens em Regiões Tropicais e Subtropicais**. São Paulo: Nobel. 1999.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ANIMAL E FORMULAÇÃO DE RAÇÕES				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
Unidade Curricular II Formação Específica	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de animais de interesse zootécnico. Digestão e metabolismo dos nutrientes nos animais. Análise e classificação de alimentos. Exigências nutricionais de monogástricos e ruminantes. Cálculo e Formulação de rações.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
PESSOA, Ricardo Alexandre S. <i>Nutrição Animal - Conceitos Elementares</i> . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L. Nutrição Animal : Alimentação Animal – Nutrição Animal. São Paulo: Nobel. 1983.				
ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L. Nutrição Animal : as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos. São Paulo: Nobel. 2002.				
BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos . Lavras – MG. Editora UFLA, 2006.				
FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda . 6a ed. Guanabara Koogan. 2003.				
SILVA, D.J.; QUEIROS, A. Análise de Alimentos : Métodos Químicos e Biológicos. Viçosa-MG:UFV. 2002				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ZOOTECNIA GERAL

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Histórico da zootecnia, panorama do mercado e comercialização. Sistemas de criação e indicadores de produção dos animais de interesse zootécnico. Bem-estar animal e ambiência. Princípios de manejo reprodutivo. Princípios de manejo sanitário. Qualidade de carne e leite.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

BONETT, C. J. **Suínos**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília. EMBRAPA, 1998.

COTTA, T. **Frangos de Corte**: criação, abate e comercialização. Viçosa-MG: Aprenda Fácil.2003.

COTTA, T. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa-MG: Aprenda Fácil. 2002.

ATHIÊ, F. **Gado Leiteiro**: uma proposta adequada de manejo. São Paulo: Nobel. 1988

PEIXOTO, A.M. **Bovinocultura de Corte**: fundamentos da exploração racional. Piracicaba-SP.FEALQ. 1999.



UNIDADE CURRICULAR III: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TCC I				
PRÉ-REQUISITOS: 50% DO CURSO CONCLUÍDO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	60	0
3. EMENTA:				
Definição de orientador. Normas da ABNT. Plágio no meio acadêmico. Orientações e normas para a elaboração do projeto de TCC. Objetivo; Problema da pesquisa e Resultados esperados. Introdução do projeto. Ferramentas de busca: Ciência e Tecnologia. Revisão de Literatura. Metodologia científica e Metodologia do Projeto. Elaboração do projeto de monografia. Entrega do projeto de monografia.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso . Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos . Editora Blucher, 1993. E-book. ISBN 9788521217480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
PEREIRA, Maurício G. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar . Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
FRADA, J.J.C. Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos . 3. ed. Lisboa: Cosmos, 1993.				
GALLIANO, A.G. O método científico: teoria e prática . São Paulo: Harbra, 1986.				
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.				
REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos . 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TCC II

PRÉ-REQUISITOS: TCC I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	0	30

3. EMENTA:

Redação do trabalho de monografia. Defesa do trabalho de monografia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. Editora Blucher, 1993. E-book. ISBN 9788521217480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e técnicas**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

FRADA, J. J. C. **Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3.ed. Lisboa: Cosmos, 1993.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

PRÉ-REQUISITOS: Cumprido no mínimo 90% (noventa por cento) dos créditos do curso

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	7	0	120

3. EMENTA:

O estágio supervisionado visa proporcionar aos acadêmicos do curso de Agronomia uma experiência pré-profissional, através do contato e vivência com os problemas relacionados à atividade agrônômica pretendida e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso. O estágio supervisionado será realizado através de convênios com empresas públicas ou privadas do setor agrícola.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

MEDEIROS, João B. Redação Científica: **Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020328. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

JACOBINI, M.L. de P. **Metodologia do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Campinas: Alínea. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

UNEMAT. **Resolução CONEPE 28**, de 03 de Julho de 2012. 2012.

UNEMAT. **Resolução CONEPE 100**, de 17 de Julho de 2015. 2015.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Atualidades e perspectivas da integração lavoura-pecuária-floresta na Amazônia. Conceitos, características e benefícios dos sistemas integrados. Planejamento para a implantação do sistema. Limitações/barreiras para a adoção do sistema. Bases tecnológicas para a introdução do componente arbóreo na ILPF. Diagnóstico e planejamento de sistemas de ILPF. O componente animal no sistema ILPF. Sustentabilidade ecológica e econômica do sistema de produção integração lavoura-pecuária. ILPF: inserção no cenário político brasileiro, integração lavoura-pecuária-floresta: implementação no Estado de Mato Grosso. Espécies florestais nativas de interesse para sistemas ILPF.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, C. R.; GONTIJO NETO, M. M.; RAMALHO, J. H.; GARCIA, J. C.; VIANA, M. C.M.; CASTRO, A. A. D. N. **Sistema de integração lavoura-pecuária**: o modelo implantado na Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2007. 9p. (Embrapa Milho e Sorgo. Circular Técnica, 93).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Integração Lavoura Pecuária**. Brasília. MAPA, 2007. 18p.

AIDAR, HOMERO; STONE, LUÍS FERNANDO; KLUTHCOUSKI, JOÃO. **Integração Lavoura-pecuária**. Santo Antônio de Goiás-Embrapa. 2003. 570p.

SORATTO, ROGÉRIO PERES; ROSOLEM, CIRO ANTONIO; CRUSCIOL, CARLOS ALEXANDRE COSTA. **Integração lavoura-pecuária-floresta**: alguns exemplos no Brasil central. Botucatu, UNESP. 2011. 110p.

SORATTO, ROGÉRIO PERES; BUNGENSTAB, DAVI. **Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta**: a produção sustentável. Campo Grande-EMBRAPA. 2011. 110p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO RURAL E PROJETOS AGROPECUÁRIOS

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0

3. EMENTA:

História, teoria e função da administração rural. Gestão agropecuária: implantação do projeto, gestão administrativa e registros das atividades no estabelecimento rural. Tomada de decisão em unidades de produção agropecuárias. Custos de produção: Custos fixos, custos variáveis, depreciação, exaustão, juros. Margem de contribuição, margem de segurança e ponto de equilíbrio. Crédito rural: Conceito, objetivos, modalidades para projetos agropecuários. Linhas de financiamento. Experiências de microcrédito. Elementos que compõem os projetos de crédito para agropecuária (custeio, investimento e comercialização). Métodos e indicadores de análise de viabilidade econômica e socioambiental, rentabilidade e risco de custeio e investimento agropecuário. Elaboração de projetos agropecuários (custeio, investimento e comercialização).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Rui Corrêa da. Extensão Rural. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. Gestão de propriedades rurais. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553963. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**, 4ª edição. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de Administração Rural**. 3 ed. Guaíba-RS. 1999. CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DESLANDES, C. A. **Avaliação de Imóveis Rurais**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002. 282p. LAPPONI, J. C. **Projetos de investimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 488p.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **AValiação Agropecuária, Perícia e Legislação Ambiental**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução; Perícias e Avaliações de Engenharia - Conceitos Básicos e Propósito. Legislação relacionada ao trabalho de perícia (ambiental e agrária). Avaliação em ações judiciais e extra judiciais; Avaliação de Imóveis Rurais. Métodos: Avaliação de Terra - nua, Vistoria, Pesquisa de Valores, Homogeneização, Estatística Aplicada ao Tratamento de Dados; Avaliação de Benfeitorias: reprodutivas e não reprodutivas; Avaliação de Culturas; Avaliação de Matas Naturais; Avaliação de obras rurais; Avaliação de Máquinas e Implementos Agrícolas; Avaliação de Semoventes (rebanhos). Exemplos de Laudos de Avaliação e Vistoria; Análise do Mercado Imobiliário e do Valor Encontrado; Registro de Imóveis e Estudo de casos (problemática). Elaboração de Laudos segundo as Normas da ABNT. Apresentação de Laudos de Avaliação.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALTAZAR, J. C. **Imóveis rurais: avaliações e perícias**. Viçosa: UFV. 2015. 135p.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J.T. (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. 2004.

DESLANDES, C. A. **Avaliação de Imóveis Rurais**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002.282p.

LIMA, M. R. de. **Avaliação de Propriedades Rurais**. Mato Grosso: IBAPE-MT. 160p.

YEE, Z. C. **Perícias Rurais e florestais: aspectos processuais e casos práticos**. Curitiba: Juruá, 2004.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Caracterização do solo, atributos físicos e dinâmica da água no solo. Aptidão Agrícola e Capacidade de Uso das Terras. Erosão do solo. Fatores que influenciam a erosão: erosividade, erodibilidade, topografia, cobertura vegetal e uso do solo. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas (edáficas, vegetativas e mecânicas) e planejamento conservacionista do solo e da água. Bacias e microbacias hidrográficas. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÜLLER, Francihela C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; et al. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BERTONI, J.; LOMBARDI-NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 1999. 335p.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e Conservação dos Solos. Conceitos, Temas e Aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 340p.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.

PRUSKI, F. F. **Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 240 p.

RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L.C. **Aptidão agrícola das terras do Brasil: potencial de terras e análise dos principais métodos de avaliação**. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1999.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta o curso de Agronomia pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.



Emitido em 03/05/2023

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº Projeto Pedagógico do Curso/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)
(Nº do Documento: 3)

(Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**)

(Assinado digitalmente em 03/05/2023 15:12)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **03/05/2023** e o código de verificação: **33b5ea4414**

PARECER N.º 010/2023

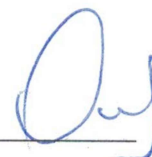
PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso – FAEPEN/MT.

ASSUNTO: Proposta de Termo de Colaboração por meio de dispensa de chamamento a ser celebrado entre a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT na condição de Concedente/Interveniente Executor e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso – FAEPEN/MT para apoio ao Projeto de Ensino para implantação do curso de Bacharelado em Agronomia.

DO PROJETO: O apoio ao Projeto encontra amparo na legislação especial da Universidade do Estado de Mato Grosso, em especial na Resolução 042/2017 do Consuni, que estabelece as relações entre a UNEMAT e a Fundação FAEPEN/MT quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação.

DOS CUSTOS: Os custos estimados estão em conformidade com os padrões estabelecidos por esta Fundação de Apoio no que tange aos pagamentos com acompanhamento apropriado aos processos de aquisições de bens e serviços. As despesas operacionais administrativas que a execução do projeto gerará à fundação estão abarcadas nos custos do projeto e apresentados no plano de trabalho.

DAS RESPONSABILIDADES: As responsabilidades serão estabelecidas nas Cláusulas da minuta do Termo de Compromisso, dentro das diretrizes desta fundação para apoio na gestão administrativa e financeira do respectivo projeto, tanto no que tange às relativas às prestações de contas dos recursos descentralizados, tanto na relação com terceiros que possa ser estabelecida na sua execução.





CONCLUSÃO: Estando o processo qualificado para o seu prosseguimento de acordo com as diretrizes desta fundação, manifestamos de maneira **FAVORÁVEL** ao prosseguimento do processo e o estabelecimento da parceria entre as instituições.

É o que se tem a apresentar.

Sinop/MT, 03 de maio de 2023.

Vandersézar Casturino
Diretor Geral da FAEPEN/MT



Emitido em 04/05/2023

PARECER Nº Parecer FAEPEN/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)
(Nº do Documento: 190)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 08:03)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **190**, ano: **2023**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **04/05/2023** e o código de verificação: **25188a0a7f**

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Titulo do projeto:	Bacharelado em Agronomia
Objeto do projeto:	Ofertar o curso de Bacharelado em Agronomia, na modalidade de “turma única”, no Município de Colider
Justificativa:	
Conveniente:	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso - FAEPEN/MT
Concedente:	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Interveniente Executor:	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Coordenador(a):	Gustavo Caione
Vigência inicial:	2023/2
Vigência final:	2028/1
Valor do projeto:	R\$ 1.271.644,00

Viável

Previsão total de recursos e despesas

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 57.320,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.320,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 289.795,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 289.795,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 174.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 174.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 70.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.400,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 23.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 23.200,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$ 115.604,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 115.604,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 286.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 286.600,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 40.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	R\$ 100.725,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.725,00
93	Fundo de Reserva	R\$ 114.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 114.000,00
Total		R\$ 1.271.644,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.271.644,00

1º FASE

Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	104	R\$ 302,50	R\$ 31.460,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.502,00	R\$ 10.502,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total:				R\$ 115.522,00

2º FASE

Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	102	R\$ 302,50	R\$ 30.855,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 9.700,00	R\$ 9.700,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 18.334,00	R\$ 18.334,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 76.425,00	R\$ 76.425,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total:				R\$ 201.674,00

3º FASE

Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	102	R\$ 302,50	R\$ 30.855,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.491,50	R\$ 10.491,50
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total:				R\$ 115.406,50

4º FASE

Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	102	R\$ 302,50	R\$ 30.855,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.891,50	R\$ 10.891,50
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 119.806,50

5º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	102	R\$ 302,50	R\$ 30.855,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.891,50	R\$ 10.891,50
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 119.806,50

6º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	103	R\$ 302,50	R\$ 31.157,50
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 12.171,75	R\$ 12.171,75
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 133.889,25

7º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00
14	Diárias - Pessoa Civil	95	R\$ 302,50	R\$ 28.737,50
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 9.815,75	R\$ 9.815,75
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	270	R\$ 80,00	R\$ 21.600,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 107.973,25

8º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00
14	Diárias - Pessoa Civil	102	R\$ 302,50	R\$ 30.855,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.891,50	R\$ 10.891,50
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	360	R\$ 80,00	R\$ 28.800,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 119.806,50

9º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 5.280,00	R\$ 5.280,00
14	Diárias - Pessoa Civil	96	R\$ 302,50	R\$ 29.040,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 10.422,00	R\$ 10.422,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	330	R\$ 80,00	R\$ 26.400,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 114.642,00

10º FASE				
Elemento	Tipo de Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Total
13	Obrigações Patronais	1	R\$ 7.400,00	R\$ 7.400,00
14	Diárias - Pessoa Civil	50	R\$ 302,50	R\$ 15.125,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador e ou/Estudante	12	R\$ 1.700,00	R\$ 17.400,00
30	Material de Consumo	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	R\$ 11.192,50	R\$ 11.192,50
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	200	R\$ 80,00	R\$ 37.000,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
52	Equipamento e Material Permanente	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
93	Fundo de Reserva	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Total:				R\$ 123.117,50

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2023								R\$ 127.164,40				
2024		R\$ 127.164,40						R\$ 127.164,40				
2025		R\$ 127.164,40						R\$ 127.164,40				
2026		R\$ 127.164,40						R\$ 127.164,40				
2027		R\$ 127.164,40						R\$ 127.164,40				
2028		R\$ 127.164,40										
R\$ 1.271.644,00												

UNEMAT e FAEPEN/MT**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

CONVÊNIO Nº :	
TÍTULO DO PROJETO:	Bacharelado em Agronomia
OBJETO DO PROJETO:	Estabelecer um Termo de Colaboração entre a UNEMAT e a FAEPEN/MT para apoio ao Projeto de Ensino para implantação do curso de Bacharelado Agronomia
JUSTIFICATIVA:	Por se tratar de uma Turma Única, é necessário um Fundação para o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação proposto.
Coordenador(a):	Gustavo Caione
TÉRMINO DA VIGÊNCIA:	2028/1

DADOS DO COORDENADOR

NOME COMPLETO:	Gustavo Caione
CPF:	626523117
RG:	15948820
ENDEREÇO:	Rua Emilio Caione, 228
CIDADE:	Alta Floresta, CEP: 78580-000, UF: MT
FUNÇÃO:	Docente, matrícula 210865
TELEFONE:	(66)992176047
E-MAIL:	gcaione@unemat.br

ORDENADOR DE DESPESAS

NOME COMPLETO:	Marcelo Leandro Holzschuh
CPF:	2791593900
RG:	4255287SESP/SC
ENDEREÇO:	Rua Paranavai, 73, Setor Norte, Residencial Maringá, Colider-MT
CIDADE:	Colider
FUNÇÃO:	Docente, matrícula 136239
TELEFONES:	66996837604
E-MAIL:	dppf.colider@unemat.br

DADOS DA UNEMAT

ESFERA ADMINISTRATIVA:	Estadual
INTERVENIENTE:	Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso
SIGLA DO INTERVENIENTE:	UNEMAT
CNPJ:	01.367.770/0001-30
ENDEREÇO:	Av. Tancredo Neves, 1095, Bairro Cavahada III
CIDADE:	Cáceres
UF:	MT
CEP:	78.217-900

DADOS DO DIRIGENTE

DIRIGENTE:	Vera Lucia da Rocha Maquea
CPF:	395.533.701-44
RG:	FJ407739
ORGÃO EXPEDIDOR:	DPF/MT
CARGO:	Reitora
FUNÇÃO:	Docente do Ensino Superior
MATRÍCULA:	
E-MAIL:	

DADOS DA FAEPEN/MT

ESFERA ADMINISTRATIVA:	Fundação Privada
CONVENIENTE:	Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão do Norte de Mato Grosso
SIGLA DO CONVENIENTE:	FAEPEN/MT
CNPJ:	27.969.843/0001-57
ENDEREÇO:	Rua das Castanheiras, 579, Ed. Harpia, Setor Comercial
CIDADE:	Sinop
UF:	MT
CEP:	78550-272

DADOS DO DIRIGENTE

DIRIGENTE:	Vandersézar Casturino
CPF:	487.924.031-15
RG:	736431
ORGÃO EXPEDIDOR:	SSP
CARGO:	Diretor Geral
E-MAIL:	vandersezar@unemat.br

DADOS BANCÁRIOS

NOME DO BANCO:	Sicredi	AGÊNCIA:	0812
NÚMERO DO BANCO:	748	Nº DA CONTA:	87521-6
RECURSOS FINANCEIROS			
CONCEDENTE:			R\$ 1.271.644,00
CONVENENTE:			R\$ -
EXECUTOR:			R\$ -
INTERVENIENTE:			R\$ -
TOTAL DE RECURSOS:			R\$ 1.271.644,00



Emitido em 04/05/2023

PLANO DE TRABALHO Nº Plano de Trabalho FAEPEN/2023 - COL-DPPF (11.01.15.01)
(Nº do Documento: 4)

(Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**)

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 19:26)

MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH

NÃO INFORMADO

SNP-FACET (11.01.26.01)

Matrícula: 136239006

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2023**, tipo:
PLANO DE TRABALHO, data de emissão: **04/05/2023** e o código de verificação: **f53a1ecbe**



PARECER 013/2023 – DGB/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas:

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Campus Universitário Vale do Teles Pires
FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

ASSUNTO: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA (TURMA ÚNICA) NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

HISTÓRICO: Trata-se de Processo com Protocolo SIPAC: 23065.002289/2023-47, que versa sobre o processo de abertura do curso de Agronomia, modalidade parceladas - turma única no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, apresentando o Projeto Pedagógico do Curso. Consta neste Processo: a) Ofício de encaminhamento do Projeto Pedagógico e Plano de Trabalho, assim como o parecer do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro referente ao Curso de Bacharelado em Agronomia - Modalidade Parceladas- Turma Única. b) Parecer Ad Referendum referente à proposta de abertura do Curso de Bacharelado em Agronomia, encaminhado pela Diretoria de Unidade Regionalizada Político-Pedagógica e Financeira – Colíder. c) Relatório com pesquisa de interesse por cursos superiores a serem oferecidos na região do Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder/MT. d) Proposta de Termo de Colaboração entre UNEMAT e FAEPEN referente ao curso de Agronomia. Os pareceres são favoráveis.

ANÁLISE:

De início, insta salientar que o processo em análise apresenta o Projeto Pedagógico e Plano de Trabalho, assim como o parecer do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro referente ao Curso de Bacharelado em Agronomia – Turma Única, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires.

Conforme destacado no PPC, após a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano. Deste modo em 2018 foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia, que atualmente se encontra nas fases finais do curso e com previsão de conclusão de 44 alunos. Referida informação é salutar para destacar a existência de uma estrutura pedagógica e física adequada para receber mais uma turma de bacharelado em Agronomia e atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavahada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT
Fone: (0xx65) 3221-2830
E-mail: proeg@unemat.br; proeg.dgb@unemat.br



O objetivo do curso é estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica social, tendo como princípios o respeito à fauna e à flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais; conforme dispõe a Resolução n. 01/2006-CNE/CES que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Agronomia.

A presente análise é pautada no aspecto pedagógico do projeto apresentado, de modo a observar o atendimento às normativas traçadas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat e a IN 03/2019-CONEPE que versa sobre a elaboração e atualização dos cursos de graduação da UNEMAT.

Nestes termos, o art. 8º da IN 03/2019-CONEPE, que trata da necessidade dos PPCs serem estruturados em 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos, dispõe o seguinte:

- UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
- UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns;
- UC III: Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios);
- UC IV: Créditos de Livre Escolha.

Outrossim, o art. 34 do mesmo instrumento normativo, dispõe que os cursos de Bacharelados devem ter a carga horária mínima segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e as definidas na Tabela da Carga Horária das Unidades Curriculares (Anexo II da Instrução Normativa nº: 003/2019).

Assim, em detida análise ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia para o Campus Universitário Vale do Teles Pires, na cidade de Colíder/MT, extrai-se a seguinte configuração de curso:



Denominação do curso: BACHARELADO EM AGRONOMIA
Ano de Criação: 2023
Grau oferecido: Graduação
Título acadêmico conferido: Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino: Presencial
Tempo mínimo de integralização: 10 semestres
Carga horária mínima: 3.690 horas
Número de vagas oferecidas: 50
Turno de funcionamento: Noturno
Formas de ingresso: Vestibular, regulamentado por edital próprio, realizado pela Unemat.

Nota-se que, a carga horária mínima e o tempo de integralização estabelecida no PPC em apreciação contemplam a DCN respectiva, bem como, a IN 03/2019-CONEPE. Extrai-se do Projeto que o Curso a ser ofertado será formado por 03 núcleos: **formação geral e humanística, específico, complementar/integradora e eletiva**, de acordo com o rol de eixos temáticos comuns aos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas. A metodologia de ensino é pautada em aulas expositivas teóricas e aulas práticas (campo e de laboratório), trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extra sala de aula, debates e seminários. Contempla o Projeto, de igual forma a oferta de atividades como **estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares e creditação em extensão** para complementação do processo de ensino-aprendizagem.

A proposta de distribuição das unidades curriculares do Curso de Bacharelado em Agronomia para o Campus de Colíder a ser ofertado é a seguinte:

Unidade Curricular (UC)	Descrição	Carga horária	Créditos
UC I	Núcleo de Formação Geral e Humanística	750	50
UC II	Núcleo de Formação Específico	1950	130
UC III	Núcleo de Formação Complementar/Integradora	810	54
UC IV	Formação de Livre Escolha	180	12
Total		3.690	246

Desta forma estão contemplados no PPC apresentado as exigências pertinentes da: Resolução Nº 087/2015 – CONEPE; a Instrução Normativa 003/2019 da UNEMAT; Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução nº. 030/2012 - CONEPE, Resolução nº 010/2020 – Ad Referendum CONEPE e Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum CONEPE.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



O parecer 010/2023 que apresenta a proposta de Termo de Colaboração assinalado pelo Diretor da FAEPEN/MT é favorável à parceria entre as instituições pretendentes, conforme documentos orçamentários apresentados. Ademais, o parecer *Ad Referendum* 01/2023 do Colegiado Regional do Campus Universitário Vale do Teles Pires é favorável ao prosseguimento e assinatura do Termo de Colaboração para realização do Curso de Agronomia em Colíder, destacando a consideração de que o “Campus de Colíder tem uma turma de Agronomia (2018/2-2023/1), que foram adquiridos equipamentos para os laboratórios de Química/Física, Solos, Informática, bibliografias para o curso, o que reduziu o custo de uma nova turma, uma vez que o valor previsto é, quase a totalidade, referente a pró-labore e diárias”.

Desta maneira, em seu aspecto pedagógico, o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia a ser ofertado no Campus Universitário Vale do Teles Pires na cidade de Colíder contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como, os demais normativos Nacionais pertinentes e da Universidade do estado de Mato Grosso; sendo medida necessária o parecer favorável ao PPC sob análise. Destaca-se que os aspectos de viabilidade e outros financeiros deverão ser analisados no CONSUNI.

PARECER: Considerando os documentos apresentados e após análise, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Diretoria de Gestão de Bacharelados exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia - Turma Única, a ser ofertado em Colíder/MT, em seu aspecto pedagógico, pois, em acordo com as normas vigentes.

Cáceres, 28 de agosto de 2023.

BRUNO LUIZ DE ARRUDA LINDOTE
Diretor de Gestão de Bacharelado
Portaria nº 2662/2022

**Homologo o presente parecer em todos os seus termos.
Encaminhe-se ao CONEPE para as deliberações cabíveis.**

Professora Drª Nilce Maria da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação



Emitido em 31/08/2023

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 22/2023 - PROEG (11.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/08/2023 13:43)

RAPHAEL MONTEIRO PIRES

NÃO INFORMADO

PROEG (11.01.04)

Matrícula: 252636001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **22**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **31/08/2023** e o código de verificação: **bbd1d075b6**



Relator – Conselheiro: Tatiani Botini Pires

SÍNTESE DO PROCESSO:

Trata-se de processo sob o protocolo nº UNEMAT-PRO-23065.004741/2023-13 que versa sobre a abertura de uma segunda turma de Bacharelado em Agronomia, na modalidade diferenciada Turma Fora de Sede para o semestre 2023/2, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires que foi encaminhado a esta Câmara Setorial de Ensino para apreciação e emissão de Parecer, conforme dispõe o Art. 28 da Resolução 020/2012- que Aprova o Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A matéria em comento atende ao disposto no Art. 28 do mencionado regimento, inciso I, a saber: *Apreciar os projetos pedagógicos dos cursos e programas de graduação em suas diferentes modalidades de ensino.*

Considerando que o objeto do processo é matéria de competência da apreciação por esta Câmara Setorial de Ensino, passa-se a relatar.

APRECIÇÃO DA MATÉRIA E VOTO DO RELATOR:

Trata-se do processo de Abertura de uma Turma Fora de Agronomia para o semestre 2023/2, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires.

Da análise da matéria, o relator destaca que o processo apresenta os seguintes documentos:

- I. Parecer do Colegiado Regional destacando a plena execução da primeira turma dando garantias seguras de maior condição para a oferta da segunda turma.
- II. Levantamento de demanda detalhado de modo a confirmar a viabilidade de preenchimento das vagas.
- III. Parecer a FAEPEN favorável à parceria de execução do convênio.
- IV. Parecer da PROEG aprovando o PPC do curso em consonância com a IN 003/2019.

PARECER:

Após análise do processo de abertura de uma segunda Turma Fora de Sede de Agronomia no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, considerando os documentos acostados aos autos, a relatora exara **PARECER FAVORÁVEL** .



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA SETORIAL DE ENSINO



CONCLUSÃO DA CÂMARA:

Do exposto, da análise da matéria a Câmara emite, nos termos do Art 16 da resolução 020/2012-CONSUNI, parecer conclusivo pela **APROVAÇÃO** da matéria,

Cáceres-MT, 08 de setembro de 2023.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Nomes dos membros

Tatiani Botini Pires – Presidente

Toni Amorim de Oliveira

Valci Aparecida Barbosa

Miguel Tadayuki Koga

Óhóri Haritxana de Férias Karajá.



Emitido em 08/09/2023

PARECER CÂMARA CONEPE Nº 3/2023 - CONEPE-CSEN (11.11.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/09/2023 14:05)

TATIANI BOTINI PIRES

PRESIDENTE DA CÂMARA SETORIAL DE ENSINO-CONEPE

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 90374008

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo:
PARECER CÂMARA CONEPE, data de emissão: **11/09/2023** e o código de verificação: **fe04469b19**



RESOLUÇÃO Nº 042/2023 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Colíder "Vale do Teles Pires".

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 23065.004741/2023-13, Parecer *Ad Referendum* nº 001/2023-Colegiado Regional, Parecer nº 013/2023-PROEG/DGB, Parecer nº 003/2023-CSEN e a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada no dia 12 de setembro 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Colíder "Vale do Teles Pires".

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:


- I. Carga horária total do Curso: 3.690 (três mil, seiscentos e noventa) horas;
- II. Tempo mínimo de integralização: no mínimo de 10 (dez) semestres;
- III. Modalidade de Ensino: Presencial;
- IV. Forma de ingresso: SISU/ENEM e Vestibular da Instituição.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único Resolução.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 12 de setembro de 2023.


Profa. Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 042/2023 – CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITORA: Professora Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Nilce Maria da Silva

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Marcelo Leandro Holzschuh

Endereço Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Endereço Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.

E-mail: facet.colider@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO: Município de Colíder

COORDENADOR: Gustavo Caione

E-mail: caione@unemat.br



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	BACHARELADO EM AGRONOMIA
Ano de Criação	2023
Ano de implantação do currículo anterior	2023
Data de adequação do PPC	--
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	10 semestres
Carga horária mínima	3.690 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular, regulamentado por edital próprio, realizado pela Unemat
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Em fase de tramitação
Endereço do curso	Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT. CEP 78.500-000.



1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT possui como lema de sua fundação ser uma universidade "do interior para o interior", uma reafirmação dos motivos que levaram à sua criação: a ausência de uma instituição pública de nível superior no interior de Mato Grosso, garantindo, dessa forma, que as pessoas que morassem longe dos grandes centros pudessem fazer um curso superior na sua própria cidade ou em polos próximos.

Atualmente, a UNEMAT está presente e consolidada no interior do Estado, atuando no ensino, pesquisa e extensão tanto em seus campi como em turmas especiais. Assim, o curso de Agronomia, que se instala na modalidade de “turma única”, no Município de Colíder, vai ao encontro deste objetivo, que é propagar o ensino superior pelo Estado de Mato Grosso, por meio de Instituição Pública e gratuita, com compromisso real pela qualidade, baseando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso a ser oferecido no Município de Colíder, nasceu da necessidade de ofertar este curso em região no qual a população anseia por uma formação nessa área, conforme é apresentado no Anexo I – Levantamento de demandas por curso superior na região de Colíder.

Este projeto pedagógico preocupa-se em contemplar as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelos estudos e orientações de especialistas pautados na nova Lei. A LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece que as Instituições de Ensino Superior devam definir o perfil profissional para cada área de conhecimento, contemplando neste perfil do formando, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais em relação aos profissionais de alto nível, aptos para a inserção em setores profissionais.

O papel da graduação é o da formação inicial no processo contínuo de educação permanente, inerente ao mundo do trabalho, visando formar profissionais capazes de adaptarem-se às dinâmicas condições de perfis profissionais exigidos pela sociedade. Nesse sentido, o curso de Agronomia deve formar profissionais e, mais ainda, seres humanos capazes de compreender e transformar a sociedade na qual estão inseridos, elevando a qualidade de vida de todos aqueles com os quais, futuramente, se relacionarão.

1.1 HISTÓRICO DA UNEMAT

A UNEMAT é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº. 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.



A UNEMAT passou à condição de Universidade em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30 (alterada pela Lei Complementar 319), que criou a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (Funemat). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial, desenvolve em uma estrutura multi-campi, com a Reitoria em Cáceres e campi em 13 diferentes pontos do Estado: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Juara, Diamantino e Nova Mutum.

1.2 HISTÓRICO DO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES

O Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1993 pela FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso). Neste ato o fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação. Aquela decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Câmpus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Câmpus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o câmpus iniciou 04 cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se graduaram; Letras - No Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – No Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - No Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Câmpus ofereceu 2 cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do câmpus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na pós-graduação, o câmpus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma sem ônus de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior.

Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Câmpus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Câmpus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Câmpus de Sinop, o Câmpus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior. Vale ressaltar que o Câmpus atende, diretamente, além de Colíder, a população de 7 (oito) municípios, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Câmpus. E, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Câmpus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano.



Nesse sentido, em 2017 foi iniciada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas, previsão de conclusão 28 alunos; em 2018, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia, atualmente no 9º semestre, com previsão de conclusão de 44 alunos; em 2019, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Direito, atualmente no 7º semestre, com previsão de conclusão de 46 alunos; em 2021, foi iniciada uma turma de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, atualmente no 4º semestre, atualmente com 49 alunos; em 2022 foi iniciada uma turma de Engenharia Civil, em Canaã do Norte, atualmente no 2º semestre, com 48 alunos; em 2022 também iniciou uma turma de Licenciatura em Matemática no núcleo pedagógico de Terra Nova do Norte, iniciaram 30 alunos, e atualmente temos 20 alunos no 2º semestre. O quadro 1 apresenta a os cursos oferecidos pelo Câmpus, o período e a quantidade de alunos formados.

Quadro 1 - Alunos formados nos cursos ofertados no Câmpus de Colíder

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28
Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	105
Bacharelado em Sistemas de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	34
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2021	50-25*
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023*	50-44**
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024*	50-46**
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2021 - 2026	50-50**
Engenharia Civil	Turma única	2022 - 2027	50-50*
Licenciatura em Matemática	Turma única	2022 - 2026	40-20*

*Previsão de conclusão

**Número de ingressantes

1.3 Área de Abrangência

O Câmpus atende oito municípios da região com aproximadamente 120 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2018 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o quadro 2, a seguir.

Além de alunos de Colíder, o Câmpus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Câmpus.

Quadro 2 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Câmpus

Município	População	Distância de Colíder
Colíder	33.438	-
Nova Santa Helena	3.718	32
Nova Canaã do Norte	12.789	50



Itaúba	3.802	54
Terra Nova do Norte	9.667	60
Peixoto de Azevedo	34.976	109
Nova Guarita	4.519	112
Matupá	16.566	117
Total	119.475	-

Fonte: IBGE estimativa de população para 2019 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

Essa região possui sua economia baseada na exploração madeireira, agricultura e pecuária.

1.4 Estrutura Física

Atualmente o câmpus possui 1.637,83m² de área construída, distribuídas da seguinte forma:

- 01 Secretaria Acadêmica com Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA)
- 01 Coordenação Regional (DPPF e DURA)
- 01 Cozinha
- 02 Almoxarifados
- 01 Sala de Professores
- 01 Sala de Coordenações de Curso
- 01 Sala de Conferência Web (reuniões on-line – 4 computadores)
- 12 Salas de aula
- 01 Laboratório de informática (27 computadores)
- 01 Laboratório de uso comum para Biologia e Agronomia
- 01 Biblioteca
- 01 Sala de Estudo (anexo à biblioteca)
- 04 Banheiros coletivos
- 01 Laboratório de Projetos - 4 computadores
- 01 Sala do Setor Administrativo
- 01 Cantina Com Televisão e Ponto de TV por assinatura
- 01 Sala de Atendimento a Alunos
- 01 Sala da Faculdade
- 01 Sala para o Servidor de Dados do Câmpus
- 01 Sala de recepção
- 01 Sala de reuniões
- 01 mini auditório com capacidade para 150 pessoas
- 01 veículo ônibus escolar Mercedes Benz 36 lugares
- 01 caminhonete Toyota Hillux
- 01 carro Chevrolet Prisma

1.5 Recursos Didáticos Disponíveis

O Câmpus Universitário de Colíder disponibiliza aos professores e alunos os seguintes equipamentos para uso didático pedagógico:

- 01 notebook
- 02 caixas de som amplificadas
- 04 caixas de som acústicas
- 01 mesa de som analógica
- 02 kits de microfone sem fio (Obsoletos)
- 01 kit com dois microfones sem fio
- 01 televisor smart de 60” (Sala de Vídeo conferência)
- 07 televisores smart de 75”



- Laboratório com 24 microcomputadores
- 10 projetores multimídia
- 01 telas de projeção retrátil com tripé
- 01 filmadora (Obsoleto)
- 01 câmera fotográfica digital (Obsoleto)
- 12 quadros de vidro

Em 2019, houve uma readequação dos espaços físicos do câmpus, o que possibilitou a criação de um espaço para um miniauditório, de um espaço mais adequado para as instalações da Biblioteca, bem como de reforma e ampliação dos Laboratórios do Câmpus, o qual tem atendido os acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática, além de estar disponível para a utilização por parte de professores das escolas de Educação Básica da cidade.

1.6 Acervo Bibliográfico

Atualmente o acervo bibliográfico do Câmpus de Colíder possui 7.334 exemplares de 4.867 obras distintas, distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, como mostra o quadro 3.

Quadro 3 - Acervo bibliográfico

Área de Conhecimento	Quantidade de Exemplares	Quantidade de Obras
Ciências Agrárias	103	58
Ciências Biológicas	254	141
Ciências Exatas e da Terra	1394	997
Ciências Humanas	2399	1464
Ciências da Saúde	82	54
Ciências Sociais Aplicadas	1004	630
Engenharias	8	8
Linguística, Letras e Artes	1343	925
Não Classificado	747	590
Total	7334	4867

Além do acervo físico, a UNEMAT também oferece aos acadêmicos o serviço de Biblioteca Virtual, em que eles podem acessar diversos materiais bibliográficos a partir de computadores e de dispositivos móveis tais como *smartphones* e *tablets*. A biblioteca virtual poderá ser acessada no site <https://sig.unemat.br/login>, para isso será necessário que o estudante faça previamente o seu cadastro em <http://portal.unemat.br/sau> para obter um e-mail institucional (@unemat.br), e posteriormente, ele terá acesso a todos os serviços oferecidos pela instituição, inclusive o acesso a Biblioteca Virtual.

Vale ressaltar que a Biblioteca Virtual possui material bibliográfico de qualidade e atualizado e que o estudante da UNEMAT poderá acessar de qualquer lugar.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

2.1 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico

No ano de 2018 de modo a atender o Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão Universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamentou no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da



República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Agronomia. A atualização do PPC foi realizada em consonância com a Instrução Normativa 03/2019, que versa sobre a Elaboração e Atualização dos PPCs dos cursos de graduação da Unemat.

A Universidade do Estado de Mato Grosso possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior de formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social compromissada e responsável.

Tal formação só se torna possível com um currículo de disciplinas atualizado com as necessidades da sociedade, bem como a inter-relação plena entre teoria e prática das atividades previstas neste currículo.

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber.

Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso de Agronomia, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Matogrossense, Pantanal Matogrossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando-lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

2.2 Fundamentação teórico-metodológica

O Curso de Agronomia da UNEMAT, Câmpus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder, engloba disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais/fases, lotadas nas Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET). O Curso possui uma estrutura física de apoio às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso permite que o acadêmico possa adquirir conhecimentos relativos às atribuições do Engenheiro Agrônomo e atender às normas no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, bem como do Conselho Nacional de Educação-CNE.

O Curso será formado por 03 núcleos: formação geral e humanística, específico, complementar/integradora e eletiva, com objetivo fornecer uma formação profissional plural, e nele



o aluno cumprirá, para efeito de integralização da carga horária, escolhidos entre um rol de eixos temáticos comuns aos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

A metodologia de ensino contempla aulas expositivas teóricas e aulas práticas (campo e de laboratório), trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extra-sala de aula, debates e seminários. Outras atividades como estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares e creditação em extensão complementa o processo de ensino-aprendizagem.

Durante o sexto semestre do curso será oferecida a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, isto é, o aluno poderá elaborar o projeto e no décimo semestre serão oferecidas as disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso II.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório, com a apresentação de uma monografia e Estágio Curricular Supervisionado também é um componente curricular obrigatório composto por um conjunto de atividades supervisionadas por um docente do curso.

As Atividades Complementares, regulamentadas para os cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas são componentes curriculares em que o aluno busca formação dentro e fora do ambiente acadêmico.

As atividades de extensão (creditação) será desempenhada pelo acadêmico, durante todos os semestres de modo a propiciar aos alunos mecanismos de engajamento e desenvolvimento de extensão.

2.3 Objetivos do Curso

De acordo com a Resolução n. 1/2006-CNE/CES, que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais no campo da Agronomia, em seu Art. 3º, o curso de Agronomia deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica social, tendo como princípios o respeito à fauna e à flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. Desta forma, o curso de Agronomia do Câmpus Universitário do Vale Do Teles Pires, tem como:

2.4 Objetivo Geral

Formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a administrar a utilização dos diversos fatores de produção, transformação e comercialização, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas, promovendo o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso em áreas estratégicas.

2.5 Objetivos Específicos

1. Proporcionar formação geral, contemplando os aspectos técnicos, humanos, sociais e profissionais voltados para os princípios que visem resposta e visualização de soluções e problemas no contexto da agricultura, utilizando-se das potencialidades regionais;
2. Desenvolver, com ênfase na pesquisa participativa, o ajustamento técnico dos sistemas de produção, a harmonia da interação homem-natureza e a proteção ambiental, reduzindo os riscos de contaminação e degradação das áreas agrícolas e agricultáveis que possam comprometer as gerações atuais e futuras;
3. Promover a compreensão da realidade do meio rural pelos aspectos sociais, técnicos, econômicos, ambientais e culturais de modo a interagir em conformidade com as necessidades;
4. Implantar, adequar e propor avanços tecnológicos no setor agrícola e pecuário brasileiro baseado nas suas características, demandas e necessidades;



5. Apoiar a realização de pesquisas e estudos para o meio rural e à aplicação dos resultados em conformidade com a realidade regional;
6. Fomentar e difundir os conhecimentos gerados e relativos ao ambiente e à sociedade, para buscar aproveitamento racional de seus recursos humanos e ambientais;
7. Desenvolver capacidades individuais para participar e desenvolver atividades em grupos de pesquisa e trabalhos multidisciplinares direcionados, principalmente, aos problemas da região e suas respostas;
8. Estudar os recursos naturais da Amazônia legal, do Pantanal e do Cerrado e seu aproveitamento em atividades agropecuárias;
9. Assessorar e prestar serviços a entidades oficiais e privados que trabalham com recursos naturais (solo-água-planta-animal-atmosfera);
10. Melhorar a qualidade de vida da população por meio do vínculo ciência-tecnologia, por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, ao processo de desenvolvimento integral do país e da região, nas suas dimensões social, econômica, cultural, ambiental, ética e política; e
11. Promover a eficiência dos processos produtivos enquanto qualidade e consumo de energia/matérias-primas.

2.6 Perfil do egresso

O fundamento profissionalizante do egresso visa à superação das limitações pela implantação de uma nova orientação, a partir de uma abordagem da visão sistêmica, podendo assim formar profissionais autônomos, capazes de aprender, de serem criativos e empreendedores.

Que os profissionais formados sejam capazes de aplicar conhecimentos às situações e problemas reais, através de uma permanente interação com os setores agropecuários, visando alcançar formas de participação no diagnóstico e superação de problemas e desafios. Conduzir pesquisas, gerando e adaptando técnicas e tecnologias agropecuárias que visem otimizar a autonomia e a eficiência dos agroecossistemas, por meio de processos e insumos sustentáveis para o ambiente natural e viável para a economia da região e do Estado.

As disciplinas caracterizadas como sendo do núcleo de conteúdos profissionais e específicas vão capacitar o profissional a atender às peculiaridades locais e regionais e darão uma identidade própria ao projeto institucional.

2.7 Áreas de atuação do egresso

A Agronomia possui um mercado de trabalho bastante amplo quando comparado às demais engenharias, sendo que as atividades profissionais do Engenheiro Agrônomo são desenvolvidas em diversos campos, tais como:

1. Associações de produtores e produtos agrícolas;
2. Cooperativas agrícolas;
3. Empresas de armazenamento e silagem de grãos;
4. Empresas de construção rural;
5. Empresas de consultoria e projetos;
6. Empresas de gestão e avaliação de impactos ambientais;
7. Empresas de medição topográfica e cartográfica;
8. Empresas de planejamento agropecuário;
9. Empresas de produção agrária;
10. Empresas de produção agropecuárias;
11. Empresas de produção e comercialização de equipamentos do meio rural;
12. Empresas de produção e comercialização de máquinas e implementos agrícolas;
13. Empresas de tratamento de resíduos e saneamento ambiental;
14. Instituições de desenvolvimento e extensão agropecuária;
15. Instituições de pesquisa agropecuária e desenvolvimento tecnológico;



16. Laboratórios de análises agrícolas;
17. Magistério superior e técnico de nível médio;
18. Órgãos de Governo de âmbito Federal, Estadual e Municipal;
19. Parques e reservas florestais.

As atividades do Engenheiro Agrônomo são reguladas pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), conforme Resolução nº 06 de 11 de abril de 1984 e parecer do Conselho Federal de Engenharia nº 01/84 e também das Diretrizes Curriculares dos cursos de Agronomia – julho de 1998 – CONFEA.

2.8 Habilidades e Competências

As principais habilidades e Competências são:

- a) Atuar com ética profissional;
- b) Ser criativo e pró ativo na resolução de problemas;
- c) Capacidade de adaptar-se à diferentes regiões e sistemas de produção e transformar os recursos locais em benefícios;
- d) Conhecer e inferir questões sociais, políticas, econômicas e ambientais da realidade regional, nacional e mundial no âmbito do exercício profissional;
- e) Propor soluções técnicas adequadas a cada realidade socioeconômica e ambiental;
- f) Diagnosticar problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial;
- g) Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários;
- h) Prover o manejo adequado, a maximização e a sustentabilidade aos sistemas de produção agrícola;
- i) Atuar como gerador e difusor de informações e novas tecnologias, alicerçadas na pesquisa científica;
- j) Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica, social e ambiental, promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis;
- l) Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão;
- M) Desenvolver a habilidade de expressão oral e escrita.

3. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade na relação ensino, pesquisa e extensão está prevista no Artigo 207 da Constituição Federal promulgada em 1988. No curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus de Colíder, o ensino, momento que marca a transmissão do conhecimento realizada pelos docentes, é realizado por meio da oferta de 60 disciplinas, ministradas por professores e professoras qualificados (as), que buscam desenvolver nos acadêmicos novos conceitos.

A fase de pesquisa, que possibilita aplicar os novos conceitos construídos na fase do ensino, é desenvolvida nos laboratórios da UNEMAT, entre eles os laboratórios (Laboratório de Geoprocessamento/Topografia, Laboratório de Solos, Laboratório de Biologia), assim como na realização de experimentos e junto aos agricultores e agricultoras, empresas, organizações governamentais e não governamentais localizadas em Colíder e Região.

Por sua vez, a extensão possibilita a aplicação do novo conhecimento, retroalimentando ensino e pesquisa voltados às necessidades e demandas da sociedade. As atividades de extensão são desenvolvidas por meio de inúmeras ações, inseridas nos mais diversos projetos institucionalizados junto a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), coordenados por docentes com a participação de pesquisadores, técnicos, discentes e comunidade externa.



Por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNEMAT busca desenvolver nos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia habilidades profissionais, de modo a promover uma visão crítica sobre problemas da sociedade, buscando conscientizar os futuros profissionais sobre as necessidades do ser humano, da comunidade em que está inserido e do meio ambiente, interagindo e transformando a realidade social.

E esse processo de aprendizado ocorrerá através do desenvolvimento de projetos inter e multidisciplinares de pesquisa e extensão elaborados e conduzidos por docentes, acadêmicos e técnicos administrativos com o intuito de contribuir dialogicamente na transformação da sociedade. São exemplos de atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus de Colíder os cursos, seminários, bem como os projetos de educação ambiental e ações desenvolvidas diretamente com agricultores familiares e instituições filantrópicas e educacionais no município de Colíder e região. Resultados destes, são o projeto de extensão Viveiro Florestal, com distribuição de aproximadamente 20 mil mudas para reflorestamento de nascentes, o projeto de extensão Compostagem, com sua expansão para as escolas de ensino fundamental, o projeto de extensão Banco de Sementes, com distribuição de sementes para a comunidade.

3.2 Integração com a Pós-graduação

O Projeto é desenvolvido no sentido de reconhecer e fomentar a formação continuada aos discentes, buscando integração da graduação com a pós-graduação, desenvolvendo pesquisa e extensão para dar suporte ao ensino de graduação, preparando-o para a pesquisa em nível de pós-graduação, consolidando, aos poucos, o cumprimento de sua missão junto ao desenvolvimento regional.

3.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade estudantil possibilita que alunos regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) realizem temporariamente disciplinas de seu curso em outras IES, nacionais ou internacionais, mantendo-se o vínculo com a instituição de origem. Na Unemat são consideradas como atividades em Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e aprimoramento da formação do discente de graduação. A Política de Mobilidade Acadêmica na Unemat é regida pela Resolução Nº 087/2015 – CONEPE.

A Instrução Normativa 003/2019 - Unemat, instrui a oferta de 12 (doze) créditos em disciplinas de livre escolha em todos os cursos de graduação da Unemat. Tal oferta tem como objetivo ampliar a formação do acadêmico, complementando e destacando as suas habilidades e competências. Neste contexto, fica a cargo do acadêmico a escolha do curso e IES em que irá cursar os créditos, não importando a modalidade, pois os créditos são de livre escolha e podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução Nº 087/2015 – CONEPE, discentes de outra IES em Mobilidade Acadêmica na Unemat serão regidos pelas normas desta IES, assim como os discentes da Unemat em Mobilidade Acadêmica deverão atender aos regulamentos da IES de destino.

Além das informações aqui citadas, a Resolução e a Instrução Normativa supramencionadas trazem orientações mais detalhadas sobre os procedimentos a serem adotados pelos setores administrativos da UNEMAT e pelos discentes que entrarem em mobilidade acadêmica.

3.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem



As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo. O curso de Agronomia utilizará plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizada pela instituição (SIGAA), proporcionando assim aos docentes e discentes contato com diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino aprendizagem, incentivando a independência intelectual.

3.5 Educação inclusiva

Há cerca de duas décadas a educação inclusiva vem sendo problematizada no ensino superior e, a cada dia que passa, torna-se um desafio cada vez maior. Quando debatido temas como as políticas educacionais voltadas para educação inclusiva, as questões mais evidentes são as ações afirmativas, como cotas destinadas a determinados grupos sociais e étnico-raciais.

A Unemat reconhece que tais debates são mais amplos e entende o dever de atender às necessidades individuais de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, elaborar um currículo adaptando as estratégias pedagógicas de modo a incentivar algumas iniciativas que buscam subsidiar a ações de ensino, pesquisa e extensão para permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos superiores revela-se de suma importância.

Promover debates/reflexões mostra-se tão importante quanto o domínio de conteúdos específicos das áreas de conhecimento, pois ambos os fatores podem ser decisivos para a efetividade das ações educativas. Assim, algumas decisões podem ser realizadas a partir de participações coletivas, sendo este um dos pressupostos da educação inclusiva.

3.6 Bolsas e Auxílios

A Unemat possui diversas modalidades de bolsas e auxílios, quais sejam:

- Auxílio moradia, destinado a auxiliar os custos com moradia ao discente matriculado em curso presencial regular de graduação na UNEMAT;
- Auxílio alimentação, destinado a auxiliar nas despesas com alimentação do discente matriculado em curso presencial regular de graduação na UNEMAT;
- Auxílio de apoio a eventos, que destina-se exclusivamente a apoiar a participação de discentes de graduação da Unemat, que pretendem publicar e/ou apresentar trabalhos em eventos técnico-científicos;
- Bolsa apoio, que visa proporcionar suporte financeiro ao aluno de carência socioeconômica, que realizará atividades que contribuam para sua formação e seu desenvolvimento profissional na área de trabalho, visando à permanência desses estudantes no curso de graduação da Unemat, principalmente aqueles que estão na fase inicial do curso;
- Bolsa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino;
- Bolsa residência Pedagógica, que busca induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso;
- Bolsa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), voltada à iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento, administrado diretamente pela Diretoria de Gestão de Iniciação Científica/PRPPG/UNEMAT;

Essas bolsas e auxílios são oferecidas aos acadêmicos por meio de edital de seleção, publicados periodicamente pelas pró-reitorias de Assuntos Estudantis, de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação.

Ainda podemos citar a Resoluções n. 11/2019 e n. 51/2019 que dispõe sobre as políticas



afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso e prevê vagas específicas de entrada pelo vestibular para pessoas com deficiência, cotas raciais e escolas públicas.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Formação teórica articulada com a prática

A relação, entre a teoria e aula de campo ou laboratório como prática no componente curricular tem a finalidade de fortalecer o conjunto de elementos norteadores da aquisição de conhecimentos e habilidades, necessários à concepção e a prática da profissão, tornando o profissional eclético, crítico e criativo para a solução das diversas situações requeridas em seu campo de atuação.

A dinâmica de oferta de aulas práticas de campo e laboratório para cada disciplina da matriz curricular deverá estar contemplada em cada plano das disciplinas, sendo estas de responsabilidade do professor das mesmas e com o acompanhamento do setor pedagógico. Considerando a formação do Engenheiro Agrônomo e a necessidade de saber fazer para melhor atender os objetivos que o perfil profissional requer, faz-se necessário o planejamento de atividades práticas que contemplem a maior carga horária possível de cada disciplina do curso segundo suas características. A estrutura existente da instituição possibilitará por meio de seus laboratórios didáticos, de pesquisa e de produção, a execução das atividades práticas previstas no plano de ensino, bem como o setor de transporte e a administração dará condições para a ida a aulas de campo.

A articulação entre teoria e prática também será realizada nas atividades de extensão obrigatórias a partir da Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação e regulamentada pela Resolução institucional nº 011/2020, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Destaca-se que as disciplinas do curso apresentam Plano de Ensino entregue pelos professores todo semestre, em que constam informações sobre como serão realizados os créditos teóricos e práticos, cabendo ressaltar que esses planos de ensino são avaliados e aprovados pelo coordenador de curso.

4.2 Núcleos de Formação

O curso de Agronomia, está dividido em Unidades Curriculares, uma vez que versa sobre formação geral e humanística (UC1), também trata da formação específica/profissional (UC2), outra que trata dos estudos complementares/integradora (UC3) e outra de livre escolha (UC4);

- UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos básicos;
- UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos específicos e profissionais;
- UC III: Créditos obrigatórios de formação complementar/integradora,
- UC IV: Créditos de Livre Escolha.

A UC I corresponde aos estudos/conteúdos de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, aos conteúdos das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias. Poderá incluir conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.

A UC II compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação de cada curso, mas também os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do aluno.

A UC III compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular.

A UC IV contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando, além de destacar as suas



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



habilidades e competências. Nessa unidade os créditos serão de livre escolha do aluno e deverão ser realizados em outros cursos tanto da Unemat quanto de qualquer outra instituição de ensino superior.

Quadro 1 - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT, Colíder.

Unidade Curricular (UC)	Descrição	Carga horária	Créditos
UC I	Núcleo de Formação Geral e Humanística	750	50
UC II	Núcleo de Formação Específico	1950	130
UC III	Núcleo de Formação Complementar/Integradora	810	54
UC IV	Formação de Livre Escolha	180	12
Total		3.690	246

O curso apresentará, portanto, um total de 3.690 horas, sendo 750 horas referentes a disciplinas obrigatórias (teóricas e práticas) do Núcleo de Formação Geral e Humanística, 1.950 horas do Núcleo de Formação Específica, 810 horas referentes à Formação Complementar/Integradora e 180 horas (12 créditos) referentes a disciplinas optativas livres que poderão ser cursadas em qualquer área, curso/instituição (Quadro 1).

Quadro 2 - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Bacharelado em Agronomia da UNEMAT – Câmpus de Colíder

UC I - Núcleo de Formação Geral e Humanística							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Química	Bioquímica	60	60	0	3	1	Não possui
Física	Física Geral	60	60	0	3	1	Não possui
Biologia	Fisiologia Vegetal	60	60	0	3	1	Não possui
Química	Química Geral	60	60	0	3	1	Não possui
Biologia	Histologia e Anatomia Vegetal	60	60	0	2	2	Não possui
Biologia	Morfologia e Sistemática Vegetal	60	60	0	2	2	Não possui
Língua Portuguesa	Redação Científica	30	30	0	2	0	Não possui
Biologia	Biologia Celular	30	30	0	1	1	Não possui
Biologia	Microbiologia básica	30	30	0	1	1	Não possui
Estatística	Estatística Básica	60	60	0	4	0	Não possui
Biologia	Genética Básica	60	60	0	3	1	Não possui
Biologia	Zoologia e Nematologia Agrícola	60	60	0	3	1	Não possui
Matemática	Matemática Básica	60	60	0	4	0	Não possui
Química	Química orgânica	60	60	0	3	1	Não possui
	Carga Horária	750	750	0	37	13	
UC II - Núcleo de Formação Específico							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Solos	Adbos e adubação	60	60	0	3	1	Não possui
Solos	Fertilidade do solo e nutrição de plantas	60	60	0	3	1	Não possui
Solos	Física do solo	60	60	0	3	1	Não possui
Solos	Gênese e classificação do solo	60	60	0	3	1	Não possui
Solos	Biologia do Solo	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Agricultura de Precisão	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Construções Rurais	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Desenho técnico e Expressão	60	60	0	3	1	Não possui



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



	Gráfica						
Eng. Agrícola	Geoprocessamento	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Hidrologia, Hidráulica	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Irrigação e Drenagem	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Máquinas e mecanização	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Meteorologia e climatologia	60	60	0	3	1	Não possui
Eng. Agrícola	Topografia e elementos da Geodésia	60	60	0	2	2	Não possui
Extensão Rural	Comunicação e Extensão rural	30	30	0	1	1	Não possui
Extensão Rural	Economia Rural e Comercialização Agropecuária	30	30	0	2	0	Não possui
Extensão Rural	Introdução a agronomia e ética profissional	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Agricultura Orgânica e Agroecologia	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Ciências de Plantas Daninhas	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Secagem, Beneficiamento e Armazenamento de grãos	30	30	0	1	1	Não possui
Fitotecnia	Entomologia Aplicada	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Entomologia Geral	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Estatística experimental	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Fitopatologia Aplicada	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Fitopatologia Geral	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Fitotecnia I	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Fitotecnia II	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Fruticultura: produção, manejo e pós colheita	60	60	0	3	1	Não possui
Fitotecnia	Olericultura: produção, manejo e pós-colheita	60	60	0	4	0	Não possui
Fitotecnia	Produção e Tecnologia de Sementes	60	60	0	3	1	Não possui
	Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas	60	60	0	3	1	Não possui
Zootecnia	Forragicultura e Pastagens	60	60	0	3	1	Não possui
Zootecnia	Nutrição Animal e Formulação de Rações	60	60	0	3	1	Não possui
Zootecnia	Zootecnia	60	60	0	3	1	Não possui
	Carga Horária	1950	1950	0	94	34	

UC III - Núcleo de Formação Complementar/Integradora

Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Fitotecnia	TCC I	30	30	0	2	0	50% do curso Concluído
Fitotecnia	TCC II	30	0	30	2	0	TCC I
Fitotecnia	Estágio curricular supervisionado	120	0	120	1	7	Cumprido no mínimo 90% (noventa por cento) dos Créditos do curso
Fitotecnia	Sistemas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta	60	60	0	3	1	Não possui
Extensão	Administração Rural e Projetos	30	30	0	2	0	Não possui



Rural	Agropecuários						
Solos	Manejo e Conservação de Solo e Água	60	60	0	3	1	Não possui
Extensão Rural	Avaliação Agropecuária, Perícia e Legislação Ambiental	60	60	0	3	1	Não possui
Atividades curriculares de extensão		360	-	-	-	-	-
Atividades complementares		60	-	-	-	-	-
Carga Horária		810	240	150	16	10	

UC IV - Formação de Livre Escolha

Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 1	60	-	-	4	0	Não possui
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 2	60	-	-	4	0	Não possui
Qualquer área	ELETIVA LIVRE 3	60	-	-	4	0	Não possui
Carga Horária		180	0	0	12	0	

Nota: CH - Carga horária; Pres. - Carga horária presencial; EaD - Carga horária à distância; T - créditos teóricos; P - créditos práticos

4.3 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Os alunos do curso de graduação em Agronomia irão desenvolver atividades de extensão e de pesquisa de forma articuladas, de modo a permitir a inserção destes alunos no contexto da pesquisa e da difusão de conhecimentos gerados nos laboratórios e nas salas de aulas.

Portanto, uma formação sólida propõe a interdisciplinaridade do conhecimento, por meio da integração entre as áreas do conhecimento, buscando a formação integradora por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando sempre atender aos conteúdos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Agronomia, determinadas pelo Conselho Nacional de Educação. Essas atividades como parte integrante da presente proposta curricular o Curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Colíder, considera como componentes essenciais às atividades de Estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares. Além das atividades de acreditação de extensão.

4.4 Estágio Supervisionado

As ações de sistematização do estágio supervisionado são importantes pois permite que o docente possa conduzir os trabalhos a partir dos documentos normativos aprovados no CONEPE.

I. Objetivos

O Estágio Curricular Supervisionado terá como objetivos:

- Oportunizar ao acadêmico/estagiário um aprendizado prático, social, profissional e cultural.
- Estimular o intercâmbio de informações e experiências concretas que preparem os acadêmicos/estagiários para o efetivo exercício profissional.
- Estabelecer condições para que o mesmo reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando-se na tomada de decisão e na pesquisa da realidade sócio-política, econômica e cultural.
- Possibilitar ao discente a vivência de reais situações profissionais, que viabilizem a integração dos conhecimentos adquiridos e produzidos no decorrer do curso, associando a teoria à prática.



II. Justificativa

O Estágio Curricular Supervisionado busca envolver atividades de aprendizagem no âmbito social, profissional e cultural, proporcionando ao discente o estudo e a pesquisa, visando exercer assessorias a movimentos sociais, e a tarefas realizadas na própria instituição, sendo regido conforme normatização própria da UNEMAT, definidas em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos.

III. Metodologia

As atribuições, obrigações e competências do professor supervisor e do discente, bem como os instrumentos e metodologia de avaliação da disciplina, serão regidas de acordo com Instruções Normativas, Regimentos e/ou congêneres que regulamentem a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de bacharelado da UNEMAT, devidamente aprovados em seus Órgãos Colegiados e/ou Conselhos, bem como legislações específicas sobre estágio curricular nas diversas esferas do país (municipal, estadual e federal).

IV. Compete aos professores de Estágio Supervisionado

A atividade de coordenação do Estágio Curricular Supervisionado será exercida pelo professor supervisor. O discente exercerá as atividades e práticas do Estágio Curricular Supervisionado em situações reais de trabalho nos setores da agropecuária, agroindústria, extensão rural e demais áreas ligadas à área de formação do Engenheiro Agrônomo.

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá durante todo o período de estágio, em cada uma de suas etapas, a partir da avaliação do docente da disciplina.

V. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

A realização do Estágio Curricular Supervisionado poderá se dar em instituições públicas ou privadas, organizações não-governamentais, bem como na própria instituição de ensino e com profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos profissionais.

VI. Atividades de estágio

As atividades referentes à elaboração do estágio, com carga horária de 120 horas, serão desenvolvidas em conjunto pelo aluno e pelo professor de estágio. Estas atividades podem ocorrer sob a forma de reuniões e da elaboração do estágio, de modo a propiciar: uma excelente experiência no período de realização do estágio.

VII. Carga Horária

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Agronomia se dará por meio da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (120 horas), ofertada no 10º semestre. Porém, o discente poderá matricular-se no Estágio Curricular Supervisionado, quando tiver cumprido no mínimo 90% (noventa por cento) dos créditos do curso.

Será aprovado o discente que cumprir a carga mínima de 120 horas e obtiver média igual ou superior a 7,00 (sete) no cumprimento de todas as atividades relativas ao Estágio Curricular Supervisionado e/ou de quaisquer outras solicitadas pelo professor supervisor.

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por parte dos acadêmicos do curso de Agronomia da UNEMAT oferece a oportunidade de se resolver questionamentos de



forma criativa e com rigor metodológico sobre o tema abordado, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com o intuito de promover a emancipação intelectual dos acadêmicos.

Entende-se por Trabalho de Conclusão a atividade teórico-prática que os acadêmicos do curso de Agronomia da UNEMAT devem realizar e, posteriormente, transcrevê-lo preferencialmente, no formato de monografia (podendo ser assumidas outras formas definidas pelo colegiado de curso), com a supervisão e orientação de um professor da Instituição e, quando necessário, fazer uso do auxílio de um co-orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta a bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica das ciências, além de aprimorar a qualidade e aproveitamento do ensino que a Universidade oferece.

A coordenação do Trabalho de Conclusão será exercida por professores designados pela Universidade, o(s) qual(is) deverá(ão) possuir preferencialmente pós-graduação stricto sensu.

O acadêmico escolherá, para auxiliá-lo, um professor da Instituição com competência técnica na área em que o trabalho será desenvolvido, sendo que cada docente deve orientar, no mínimo, 01 (um), e, no máximo, 05 (cinco) acadêmicos por semestre letivo, atendendo ao(s) curso(s) em que atua.

Será considerado acadêmico em fase de realização de TCC todo aquele regularmente matriculado na(s) disciplina(s) de TCC I e II. Para efetivação da matrícula nessas disciplinas, o acadêmico deverá ter cumprido no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos créditos do curso e respeitar os pré-requisitos estabelecidos nas matrizes curriculares do curso de Agronomia desta Instituição.

I. Dos professores orientadores

A. Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC, sendo estas presenciais ou via plataformas digitais;

B. Atender semanalmente seus orientandos, em horário previamente fixado;

C. Manter a Coordenação de TCC informada sobre o processo de orientação;

D. Apresentar ao coordenador de TCC, as monografias sob sua orientação, para serem remetidas à apreciação das bancas examinadoras;

E. Participar das bancas para as quais estiver designado, em especial as de seus orientandos;

F. Assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, os pareceres e/ou as atas finais das sessões de defesas;

G. Informar ao coordenador de TCC, até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo, os alunos que não estão desenvolvendo as atividades;

H. Cumprir e fazer cumprir esta Regulamentação.

II. Das ações do professor de TCC

A. Apresentar à coordenação de curso, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, a programação das atividades relacionadas ao TCC;

B. Elaborar o calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos projetos e das versões do TCC para a defesa;

C. Divulgar, no início do período letivo, a lista com os nomes dos docentes disponíveis para orientação, com as respectivas linhas de pesquisa;

D. Sugerir orientadores para os acadêmicos que não os tiverem;

E. Informar aos docentes a obrigatoriedade de orientação de acadêmicos de TCC e garantir que os mesmos cumpram com essa atribuição;



F. Encaminhar ao colegiado de curso a relação dos docentes sem orientandos para as devidas providências disciplinares cabíveis;

G. Atender aos acadêmicos matriculados na(s) disciplina(s) de TCC em horários estipulados no plano de ensino e realizar os encontros presenciais ou via plataformas digitais, com registros em planilhas específicas;

H. Proporcionar aos acadêmicos a orientação metodológica para a elaboração e o desenvolvimento das etapas do projeto e do TCC;

I. Convocar, periodicamente, reuniões presenciais ou via plataformas digitais com os docentes orientadores e/ou acadêmicos matriculados na(s) respectiva(s) disciplina(s);

J. Organizar cronograma de defesas presenciais de TCC, definindo datas e horários, informando os docentes orientadores;

K. Criar e manter arquivo atualizado com os projetos de TCC em desenvolvimento até sua defesa e as atas de reuniões das bancas examinadoras de qualificação e defesa junto à coordenação de curso;

L. Encaminhar cópia da versão final do TCC no formato digital à biblioteca do Câmpus, para catalogação, arquivo e consultas on-line;

M. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta Regulamentação.

4.6 Atividades Complementares

A Resolução No 1, de 02 de fevereiro de 2006 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Art. 9º, define que as atividades complementares são componentes curriculares que possibilitem, por avaliação, o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico.

Parágrafo 1º – As atividades complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino.

Parágrafo 2º – As atividades complementares se constituem de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio supervisionado.

As atividades complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, definidas em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. O discente deverá desenvolver 60 horas de Atividades Complementares, ao longo do Curso de Agronomia. As atividades complementares têm caráter de flexibilização na formação do discente. Assim, estão excluídas as atividades das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II e de Estágio Curricular Supervisionado destas atividades. Considera-se para a totalização destes créditos:

1. Participação em cursos, oficinas, dias de campo, ou quaisquer atividades de atualização ou treinamento profissional no âmbito da Agronomia.

2. Participação na elaboração ou organização de eventos locais e regionais ou nacionais, bem como participante com apresentação de trabalho ou ouvinte a tais eventos, na área de Agronomia.

3. Iniciação científica ou de extensão.

4. Monitorias.

Ficará a cargo do Coordenador do Curso avaliar a validade dos documentos comprobatórios e do cumprimento do total da carga horária.

As Atividades Complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, definida em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. Alterações para a especificidade do curso serão sugeridas pelos docentes do Curso e a Normatização específica terá validade após os tramites institucionais.



4.7 Das Ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso Agronomia.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. O curso de Agronomia garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, desde o primeiro semestre de ingresso no curso, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

5. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo segue a Resolução nº 054/2011 – CONEPE que institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

A avaliação do desempenho acadêmico será por nota e entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados de desempenho do acadêmico.

O registro no diário do professor, referente ao desempenho acadêmico na graduação, deverá ser por notas. A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, seminários, atividades acadêmicas e exame final.

Ao final de cada período letivo do curso de graduação será atribuída ao discente, em cada disciplina regularmente cursada, uma nota final (média semestral), resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações semestrais, realizadas durante o semestre letivo.

A avaliação qualitativa dos créditos atribuídos ao discente do curso regular de graduação pelo professor, a cada verificação de aprendizagem, bem como à prova final, será feita por meio de notas variáveis de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

Será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética. O discente que obtiver média semestral inferior



a 7,00 (sete), porém não inferior a 5,00 (cinco), será submetido a uma prova de exame final em cada disciplina.

A prova de exame final aplicada ao discente do curso de graduação, ao final do período letivo, visa à avaliação da capacidade mínima da disciplina e consta de uma única prova escrita, que será arquivada na pasta do discente junto às Secretaria de Apoio Acadêmico.

A disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, componente da Matriz Curricular dos cursos, será avaliada conforme os indicadores prescritos em Resolução própria aprovada pelo CONEPE.

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0
3. EMENTA:				
Célula procariota e eucariota. Célula vegetal e célula animal. Composição química da célula. Membrana plasmática. Sistema de endomembranas. Organelas citoplasmáticas. Processos de síntese na célula. Núcleo. Ciclo celular. Preparo de lâminas e visualização de estruturas celulares em microscópio óptico.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula . Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular . Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				
ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular . Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/ . Acesso em: 30 mar. 2023.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Introdução ao estudo da Bioquímica. Estrutura e função de Carboidratos, Lipídeos e Proteínas. Enzimas e Coenzimas. Ácidos Nucléicos. Vitaminas. Metabolismo de carboidratos (Respiração celular: Glicólise, Ciclo do ácido cítrico (Krebs) e Fosforilação oxidativa; Fotossíntese; Ciclo das pentoses; Neoglicogênese e Fermentação). Metabolismo de lipídeos (síntese de lipídeos e beta-oxidação). Metabolismo dos aminoácidos (transaminação, desaminação, ciclo da ureia).				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				



BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. V.1. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. **Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas**: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536519623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ESTATÍSTICA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0

3. EMENTA:

Conceitos gerais da estatística. Análise exploratória de dados. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições discretas de probabilidade. Distribuição de probabilidade normal padrão. Noções sobre inferências: intervalo de confiança e teste de hipóteses. Correlação linear de Pearson. Regressão linear simples. Apresentação e interpretação dos resultados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECKER, João L. **Estatística básica**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

VIEIRA, Sônia. **Bioestatística**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595156524. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

VIEIRA, Sonia. **Fundamentos de Estatística**, 6ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019315. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FÍSICA GERAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Notação Científica e Algarismos significativos, Instrumentos de Medição e Unidades de Medida e Sistema Internacional de Medidas. Leis de Newton. Trabalho e Energia. Conservação de Energia. Rotação de Corpos Rígidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Temperatura. Calorimetria e Transmissão de calor. Óptica. Física. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Corrente e resistência . Força eletromotriz e Circuitos elétricos. Campo Magnético.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 1 - Mecânica**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 2 - Gravitação, Ondas e Termodinâmica**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632078/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física - Vol. 3 - Eletromagnetismo**, 10ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632092/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. **Física para Cientistas e Engenheiros - Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica**. v.1. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2618-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2618-3/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. **Física para Cientistas e Engenheiros - Vol. 2 - Eletricidade e Magnetismo**, Ótica, 6ª edição. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2622-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2622-0/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FISIOLOGIA VEGETAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Relações hídricas e mecanismos de absorção e transporte de solutos. Fotossíntese e respiração. Metabolismo do carbono e aspectos eco fisiológicos associados à fotossíntese. Transporte no floema. Regulação do desenvolvimento vegetal: principais grupos de hormônios vegetais e suas funções nas plantas. Análise de crescimento.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DALMOLIN, Diego A.; MANSOUR, Eva R M.; SANTANA, Natália S. **Melhoramento de plantas**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BENINCASA, M.P. Análise de Crescimento de Plantas: noções básicas. 1.ed. Jaboticabal: FUNEP/ UNESP, 2003. 41p.

KERBAUY, Gilberto B. **Fisiologia Vegetal**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

LARCHER, W. **Ecofisiologia Vegetal**. São Carlos: RiMa, 2000. 531p.

PIMENTEL, C. **Metabolismo de carbono na agricultura tropical**. Seropédica: Edur, 1998.150p.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **GENÉTICA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à genética. Bases citológicas e moleculares da hereditariedade. Genética mendeliana e extensões do mendelismo. Herança sexual. Análise de heredogramas. Ligação, recombinação e mapeamento genético. Herança poligênica. Mutações cromossômicas. Introdução ao aconselhamento genético e bioética.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



GRIFFITHS, Anthony J.F.; DOBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética**

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0
3. EMENTA:				
Célula vegetal: Parede celular, vacúolo (substâncias ergásticas) e plastídios; Tecidos meristemáticos; Embriologia vegetal; Reprodução nos vegetais superiores. Tecidos vegetais: epiderme, parênquima, colênquima, esclerênquima, xilema e floema; periderme e estruturas secretoras. Anatomia dos órgãos vegetativos (raiz, caule, folha) e reprodutivos (flor, fruto e sementes).				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia Vegetal . 3.ed., Viçosa: Editora UFV, 2012.				
CUTTER, E.G. Anatomia Vegetal: Parte I - Células e Tecidos . 2.ed., São Paulo: Roca Editora, 1986. 320p.				
CUTTER, E.G. Anatomia Vegetal: Parte II - Órgãos, Experimentos e Interpretação . São Paulo: Roca Editora, 1987. 340p.				
ESAU, K. Anatomia das Plantas com Sementes . São Paulo: Edgard Blucher Editora, 2002. 293p.				
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . 8.ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014. 906p.				
FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				
CUTLER, David F.; BOTHA, Ted; STEVENSON, Dennis W. Anatomia vegetal . Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325125/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0
3. EMENTA:				
Números Reais. Potenciação e radiciação. Frações. Equações de primeiro e segundo grau. Regra de três. Porcentagem. Sistema de equações lineares de ordem 2. Funções do 1º e 2º grau: interpretação e construção de gráficos.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. Fundamentos de matemática. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				
AXLER, Sheldon. Pré-Cálculo - Uma Preparação para o Cálculo, 2ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521632153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632153/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				
LAPA, Nilton. Matemática aplicada - 1ª Edição. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502157118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502157118/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores , 2ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/ . Acesso em: 31 mar. 2023.				
YAMASHIRO, Seizen. Matemática com aplicações tecnológicas : cálculo II – volume 3. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521219101. Disponível em:				



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219101> . Acesso em: 31 mar. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0

3. EMENTA:

Origem e evolução dos caracteres vegetativos e reprodutivos das plantas vasculares com sementes. Técnicas de Coleta, Herborização e Montagem de espécimes em herbário. Histórico dos sistemas de classificação. Código de Nomenclatura Botânica. Atualização nomenclatura. Sistemática e relações filogenéticas de angiospermas. Sistemática e taxonomia dos grandes grupos de angiospermas e das gimnospermas. Identificação com chaves analíticas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671> . Acesso em: 31 mar. 2023.

FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028647/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

BARROSO, G.M.; MORIN, M.P.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L. **Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas**. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1999.

FERRI, M.G. **Botânica – morfologia externa das plantas (Organografia)**. 15 a ed. São Paulo: Nobel, 1983.

CEOLA, Gessiane; STEIN, Ronei T. **Botânica sistemática**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028906/> Acesso em: 31 mar. 2023.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J.

Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 632 p., 2009. SOUZA, V. C.;

LORENZI, H. **Botânica Sistemática – guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. **Botânica – Organografia**. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 2005.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **MICROBIOLOGIA BÁSICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0



3. EMENTA:

Estudo dos vírus, bactérias e fungos. Metabolismo e crescimento microbiano. Bioprospecção. Técnicas de esterilização. Técnicas de isolamento e observação de microrganismos. Preparo de meios de cultura e cultivo de microrganismos em meio artificial. Controle microbiano de interesse agrícola. Microbiologia da água e dos alimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SALVATIERRA, Clabijo M. **Microbiologia**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550> .Acesso em: 31 mar. 2023.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. Microbiologia de Brock. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

BARBOZA, H. R.; BAYARDO, B. T. **Microbiologia Básica**. São Paulo: Atheneu, 2005. 196p.

NEDER, R. N. **Microbiologia**: Manual de Laboratório. São Paulo: Nobel, 1992. 137p.

RIBEIRO, M. C. **Microbiologia Prática**: Roteiro e Manual, Bactérias e Fungos. São Paulo: Atheneu, 2002. 112p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **QUÍMICA GERAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Estrutura Básica do Átomo. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Soluções. Práticas de Química para Educação Básica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSENBERG, Jerome L.; EPSTEIN, Lawrence M.; KRIEGER, Peter J. Química geral. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837316/> .Acesso em: 31 mar. 2023.

ROZENBERG, Izrael M. Química geral. Editora Blucher, 2002. E-book. ISBN 9788521215646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646> . Acesso em: 31 mar. 2023.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; ET.AL. **Química Geral e Reações Químicas** v.1. Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584516/> . Acesso em: 03 abr. 2023.

ROZENBERG, Izrael M. Química geral. Editora Blucher, 2002. E-book. ISBN 9788521215646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BOTH, Josemere. Química geral e inorgânica. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595026803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026803/>. Acesso em: 03 abr. 2023

BRADY, E.; HUMISTON, E. **Química geral**. Vol. 1 e 2, 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.

CONSTANTINO, M.G.; SILVA, G.V.J.; DONATE, P.M. **Fundamentos química experimental**. São Paulo: Edusp, 2004.

MAHAN, B.M; MYERS, R.J. **Química**: Um curso universitário. São Paulo. Ed. Edgard Blücher. 2002.

SOLOMONS, T.V.G.; FRYHLE, C.B. **Química orgânica**. 8.ed., Rio de Janeiro: LTC editora, 2005.

WHITE, E.H. **Fundamentos de química para as ciências biológicas**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1988.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **REDAÇÃO CIENTÍFICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS



Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0

3. EMENTA:
Letramento científico. Modalidades do texto científico. Produção de textos dos gêneros acadêmicos (resumo, relatório, seminário, comunicação oral, artigos, monografia). Ética da redação científica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AZEREDO, J. C. de. **Fundamentos de Gramática do Português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806241/>.
CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500228/>. Acesso em: 03 abr. 2023.
MASIP, Vicente. **Gramática Sucinta de Português**. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-216-2098-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2098-3/>. Acesso em: 31 mar. 2023.
BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477562/>.
CASTRO, N. S. E. de; BIZELLO, A.; NUNES, K. da S.; CREMONESE, L. E.
COSTA, Sérgio R. **Dicionário de gêneros textuais**. Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582179017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179017/>. Acesso em: 03 abr. 2023.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552713. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552713/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ZOOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Introdução a zoologia. Taxonomia e regras de nomenclatura zoológica. Relações entre os seres vivos. Caracterização geral, classificação e filogenia dos filos: Protozoa, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Chordata. Noções de nematologia e acarologia agrícolas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. Zoologia e entomologia agrícola . Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FRANSOZO, Adilson. Zoologia dos Invertebrados . Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729215/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FERNANDES, V. Zoologia . São Paulo: EPU - editora da Universidade de São Paulo, 1981. FREITAS, L. G. Introdução à Nematologia . Classificação: 631.467.F862i RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados . 6ª ed., São Paulo: Roca, 1996. 1029 p. SANTOS, E. Zoologia Basílica: o mundo dos artrópodes . Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1982. 197 p. STORER, T. I.; et al. Zoologia geral . 6ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 816p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular I Formação Geral e Humanística	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Introdução ao estudo da química orgânica. Estudo das funções orgânicas. Alcanos, alquenos e alquinos. Hidrocarbonetos aromáticos, benzênicos e seus derivados. Álcoois, ésteres e fenóis. As substâncias quirais. Aldeídos e cetonas. Os ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais. Aminas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 410p., v1. BRADY, J. E. Química geral. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 250p.,v2 SARDELLA, A. Curso completo de química, São Paulo: Ática, 2001. 751p. SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica I, Rio de Janeiro: LTC, 1996. 777p. SOLOMONS. T. W. G. Química Orgânica II, Rio de Janeiro: LTC, 1998. 563p.				

UNIDADE CURRICULAR II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ADUBOS E ADUBAÇÃO				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Exigências nutricionais: extração e exportação de nutrientes pelas principais culturas. Legislação sobre fertilizantes minerais e orgânicos, corretivos, substratos, inoculantes e contaminantes. Matérias-primas e tecnologia de obtenção de corretivos e fertilizantes. Formulação de fertilizantes. Uso eficiente de corretivos e fertilizantes. Manejo e recomendação de adubação para culturas de interesse comercial. Adubação foliar.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos . Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/ . Acesso em: 03 abr. 2023. FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. Ciências do solo e fertilidade . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/ . Acesso em: 03 abr. 2023. BRANDÃO, Débora S.; SILVEROL, Aline C.; SEVERO, Fabiane F.; et al. Química e Fertilidade do Solo . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/ . Acesso em: 03 abr. 2023. DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/ . Acesso em: 03 abr. 2023. MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J.C. Adubos e adubações . São Paulo. Nobel. 2002. MALAVOLTA, E. ABC da adubação . São Paulo: Agronômica Ceres. 1989. RAIJ, B. van; CANTARELLA, H. QUAGGIO, J. A.; FURLANI, A. M. C. Recomendação de adubação e calagem para o Estado de São Paulo . 2ª ed. Instituto Agronômico de Campinas - IAC. Campinas. 1997. 285p. (Boletim Técnico, 100). RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. (Ed.). Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5. Aproximação . Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p. SOUSA, D. M. G. LOBATO, E. (Ed.). Cerrado: Correção do solo e adubação . 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p. 129-146.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
DISCIPLINA: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS		
PRÉ-REQUISITOS: Não possui		
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS		
Unidade Curricular II	CRÉDITOS	HORAS - AULAS



Formação Específica	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
		3	1	60
3. EMENTA:				
Histórico e conceitos básicos de fertilidade do solo e nutrição de plantas. Critérios de essencialidade. Cargas elétricas do solo. Reações do solo e sua correção. Importância da matéria orgânica para a fertilidade do solo. Macronutrientes e micronutrientes: dinâmica no solo, funções nos vegetais, sintomas de desordens nutricionais, formas de absorção, transporte e redistribuição nas plantas. Elementos benéficos e tóxicos. Absorção iônica radicular e foliar. Amostragem de solo para fins de avaliação da fertilidade. Análise química do solo e interpretações. Avaliação do estado nutricional de plantas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BRANDÃO, Débora S.; SILVEROL, Aline C.; SEVERO, Fabiane F.; et al. Química e Fertilidade do Solo . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/ . Acesso em: 03 abr. 2023.				
FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. Ciências do solo e fertilidade . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/ . Acesso em: 03 abr. 2023.				
REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas . Grupo A. E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/ . Acesso em: 03 abr. 2023.				
EPSTEIN, E.; BLOOM, A. Nutrição Mineral de Plantas: Princípios e Perspectivas . Londrina: Editora Planta, 2006. 403 p.				
NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (Ed.) Fertilidade do Solo . Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.				
PRADO, R. M. Nutrição de Plantas . 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. v. 1. 407 p.				
SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; LOPES, A. S.; GUILHERME, L. R. G.; FAQUIN, V.; FURTINI NETO, A. E.; CARVALHO, J. G. Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas . Viçosa: SBCS; Lavras: UFLA, 1999. 818 p.				
SOUSA, D.M.G. LOBATO, E. (Ed.). Cerrado: Correção do solo e adubação . 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p. 129-146.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FÍSICA DO SOLO				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Composição volumétrica do solo: partículas minerais, matéria orgânica e espaço poroso. Sistema coloidal do solo. Coleta e preparo de amostras. Propriedades físicas do solo: cor, textura, estrutura e consistência. Indicadores da qualidade física dos solos: agregação, densidade e porosidade. Armazenamento e movimento da água no solo: potencial hídrico. Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Instrumentação na física do solo.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-plantas-atmosfera . Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520446805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446805/ . Acesso em: 03 abr. 2023.				
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações . Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/ . Acesso em: 03 abr. 2023.				
FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. Ciências do solo e fertilidade . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/ . Acesso em: 04 abr. 2023.				
REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas . Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/ . Acesso em: 04 abr. 2023.				
GATTO, A. Solo, planta e água na formação de paisagem . Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. KLEIN, V. A. Física do Solo . Passo Fundo: UPF, 2014.				



LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. **Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo**. Viçosa: SBCS. 2005.
VAN LIER, Q. J. (edit.). **Física do Solo**. Viçosa - MG: SBCS, 2016.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Rochas (classificação, descrição e reconhecimento dos seus minerais formadores). Gênese e características dos minerais constituintes das partículas dos solos e de interesse agrícola. Intemperismo das rochas e formação do solo. Fatores e processos de formação do solo. Perfil do solo e seus horizontes. Características e atributos diagnósticos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Siglea S. de F.; et al. **Morfologia e Gênese do Solo**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/>. Acesso em: 03 abr. 2023

BRADI, N.C. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. 3ª ed. Tradução de Antônio B.N. Figueiredo Filho. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 2013.

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS)**. EMBRAPA, 2018. LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. **Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo**. Viçosa: SBCS. 2005.

LEPSCH, I.F. **Formação e Conservação de Solos**. São Paulo: Oficina de Textos. 2002. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos. São Paulo. 2000.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **BIOLOGIA DO SOLO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à Biologia do Solo. O solo como habitat para os organismos. Microbiota, meso e macrofauna edáfica: sua influência sobre a atividade biológica do solo. Matéria orgânica do solo. Compartimentos da matéria orgânica do solo. Processos de decomposição, mineralização e humificação da matéria orgânica. Características da matéria orgânica e as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. Microbiologia da ciclagem de elementos no solo. Micorrizas. Microrganismos promotores de crescimento. Microrganismos fixadores de nitrogênio. Microrganismos solubilizadores de fosfato. Indicadores biológicos da qualidade do solo. Xenobióticos e suas relações com a microbiota do solo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



BARBOZA, H. R.; BAYARDO, B. T. Microbiologia Básica. São Paulo: Atheneu, 2005. 196p. MOREIRA, F. M. S.; HUISING, E. J.; BIGNELL, D. E. Manual de Biologia dos Solos Tropicais: amostragem e caracterização da biodiversidade. Lavras, UFLA, 2010.
MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e bioquímica do solo. 2ª ed. Lavras: editora UFLA, 2006. 729 p.
SIQUEIRA, J. O.; MOREIRA, F. M. S.; LOPES, A. S.; GUILHERME, L. R. G.; FAQUIN, V.; FURTINI NETO, A. E.; CARVALHO, J. G. Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas. Viçosa: SBCS; Lavras: UFLA, 1999. 818 p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **AGRICULTURA DE PRECISÃO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à agricultura de precisão: histórico e conceituação. Tecnologias envolvidas na agricultura de precisão. Eletrônica embarcada nos equipamentos agrícolas. Sistemas de posicionamento global diferencial (DGPS). Gerenciamento da informação. Geração de mapas temáticos. Formas de controle. Sistemas para monitoramento e mapeamento da produção, condições da cultura e do solo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LÖBLER, Carlos A.; GONÇALVES, Cristina M R.; DAVES, Larissa F.; et al. **Cartografia**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492564/>. Acesso em: 04 abr. 2023.
ASSAD, E.D. **Sistema de informações geográficas: Aplicações na agricultura**. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 434 p.
STEIN, Ronei T.; MEGIATO, Érica I.; TROMBETA, Letícia R.; et al. **Cartografia Digital e Sensoriamento Remoto**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900339. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900339/>. Acesso em: 04 abr. 2023.
LORENZZETTI, J A. **Princípios físicos de sensoriamento remoto**. Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208365. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208365/>. Acesso em: 04 abr. 2023.
STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>. Acesso em: 04 abr. 2023.
IBGE. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE. 1999. LAMPARELLI, R.A.C. **Geoprocessamento e agricultura de precisão: Fundamentos e aplicações**. Guaíba: Ed. Agropecuária, 2001. 118p.
MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4. Ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.
BALASTREIRE, L. A. **Agricultura de Precisão**. Viçosa-#-1999-#-Viçosa-#-CPT: CPT, 1999.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **CONSTRUÇÕES RURAIS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Materiais e técnicas de construção. Fundamentos de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Planejamento e projeto de instalações agrícolas e zootécnicas. Eletrificação e esgotamento sanitário rural. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Princípios da bioconstrução aplicada aos projetos agropecuários. Tipos de armazenamentos e estruturas (grãos e silagem).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; et al. **Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em: 04 abr. 2023.

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. 11a ed. São Paulo: Nobel, 1979. 719p.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

PIANCA, J. B. **Manual do construtor**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1974. 664p.

LUSSY, C. R. M. **A arquitetura rural de Cuno Roberto M. Lussy**. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1993.

SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 3. ed. Florianópolis;UFSC, 2004. 180p

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **DESENHO TÉCNICO E EXPRESSÃO GRÁFICA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução e histórico. Instrumentos de desenho. Normas Técnicas Brasileiras para desenho técnico. Escalas. Letras e algarismos. Regras de cotagem. Sistemas de representação. Vistas ortográficas. Noções de desenho arquitetônico. Noções de desenho topográfico. Noções de Desenho Assistido por Computador - CAD.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORIOKA, Carlos A.; CRUZ, Eduardo Cesar A.; CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico - Medidas e Representação Gráfica**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518350. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518350/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518343/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ABRANTES, José; FILHO, Carleones Amarante F. Série Educação Profissional - **Desenho Técnico Básico - Teoria e Prática**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635741/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7. ed. São Paulo:Globo, 2002. 1093 p.

MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico básico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2001. 142 p.

SILVA, E. O.; ALBIERO, E. **Desenho técnico fundamental**. 1. ed. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1977. 123 p.

SPECK, H. J. PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 3. ed. Florianópolis:UFSC, 2004. 180p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **GEOPROCESSAMENTO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução ao geoprocessamento. Fundamentos de cartografia. Princípio da Fotointerpretação. Funcionamento de um sistema de informações geográficas (SIG). Estrutura, aquisição, manipulação e análise de dados espaciais. Introdução ao sensoriamento remoto aplicado ao mapeamento de solo e vegetação. Usos potenciais e aplicações práticas do geoprocessamento na agronomia.



4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAD, E.D. **Sistema de informações geográficas: Aplicações na agricultura.** 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 434 p.
 LAMPARELLI, R.A.C. **Geoprocessamento e agricultura de precisão: Fundamentos e aplicações.** Guaíba: Ed. Agropecuária, 2001. 118p.
 MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação.** 4. Ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **HIDROLOGIA, HIDRÁULICA E MANEJO DE BACIAS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Hidrologia aplicada: ciclo hidrológico, bacia hidrográfica, vazão máxima e hidrograma de projeto. Propriedades fundamentais dos fluídos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Regimes de escoamento. Cálculo de perda de carga. Captação e condução de água. Medição de vazão. Conduitos sob pressão. Conduitos livres. Caracterização geomorfológica das bacias de drenagem. Fundamentos do manejo de bacias hidrográficas. Planejamento para uso agrônômico e integrado dos recursos naturais. Uso dos recursos naturais e sua importância no ecossistema: preservação e conservação dos recursos de água e elaboração de índices de sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO NETO, J. M. de. Manual de hidráulica. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 669 p.
 GRIBBIN, J.E. Introdução a Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais: Tradução da 4ª edição norte-americana. Disponível em: Biblioteca digital da UNEMAT, (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2014.
 REICHARDT, K. A. Água em sistemas agrícolas. 1ª ed., São Paulo: Manole. 1990. 186p.
 STEIN, R T. Manejo de bacias hidrográficas. Disponível em Biblioteca digital da UNEMAT, 2017.

1.DENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2.DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3.EMENTA:

Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação. Drenagem agrícola.

4.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRUSKI, F. F.; SILVA, D. O. da. **Infiltração da água no solo.** 1. ed. Viçosa: UFV. 2003.98 p.
 REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas.** 1. ed. São Paulo: Manole. 1990. 186 p.
 SALASSIER, B.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação.** 7. ed. Viçosa: UFV.2005. 611 p.
 SILVA, Rui Corrêa da. **Mecanização Florestal - Da Fundamentação dos Elementos do Solo a Operação de Máquinas e Equipamentos.** Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521657. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521657/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui



2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Conceitos de mecânica. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e sementeira. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Rui Correia da. **Máquinas e Equipamentos Agrícolas**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530994. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530994/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SOBENKO, Luiz R.; BRUNINI, Rodrigo G.; LANGNER, Josana A.; et al. **Máquinas e Mecanização Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902968. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902968/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SILVA, Rui Corrêa da. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536528397. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528397/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

HLOSSER, J. F. **Máquinas agrícolas**. Santa Maria, Ed. UFSM. 222p. SILVEIRA, G. M. Máquinas para pecuária. São Paulo: Nobel. 2a ed., 1997. 167p

PORTELLA, J. A. **Semeadora para plantio direto**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 252p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para colheita e transporte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 289p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para pecuária**. São Paulo: Nobel. 2a ed., 1997. 167p.

Mecanização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 336p.

SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo: técnicas e implementos**. Vol. II, Série Mecanização, Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 290p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **METEOLOGIA E CLIMATOLOGIA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Conceitos básicos relativos à Meteorologia e sua importância. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e Evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Instrumentos de medidas meteorológicas. Mudanças climáticas e Aquecimento global. Sequestro e Mercado de carbono.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028678. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028678/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521480. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

MACHADO, Vanessa S. **Princípios de climatologia e hidrologia**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020733. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. **Agrometeorologia e Climatologia Tropicais**. Brasília-ABEAS-1988-Brasília: ABEAS, 1988.

AYOADE, I.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrad Brasil,



2004. 332p.
 SOARES, Ronaldo Viana. **Meteorologia e Climatologia Florestal**. Curitiba: Do autor, 2015.
 VIANELLO, R.L. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: UFV, 2000. 449p:il.
 REICHARDT, Klaus. **Solo, Planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações**. Barueri/SP-Barueri/SP-2004 -Manole: Manole, 2004.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **TOPOGRAFIA E ELEMENTOS DE GEODÉSIA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2.DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	2	60	0

3. EMENTA:

Instrumentação. Grandezas de medição. Métodos de Levantamentos horizontais. Métodos de levantamentos verticais. Sistematização de terras. Fundamentos da geodésia. Sistemas geodésicos e topográficos. Métodos de posicionamento geodésico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de topografia**. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726586/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133: **Execução de levantamento topográfico – procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT. 1994.
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE. 1999.
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Resolução PR n. 22: Especificações e Normas Gerais Para Levantamentos Geodésicos**. IBGE. Rio de Janeiro, 1983.
 INTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Norma Técnica Para Georreferenciamento de Imóveis Rurais**. 2. ed. Brasília, 2010.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0

3. EMENTA:

Extensão Rural no Brasil e Mato Grosso: origens, avanços e desafios considerando a diversidade de atores sociais no espaço rural. O processo de inovação, adoção e difusão de novas ideias ou comportamentos. Princípios e fundamentos das teorias de aprendizagem e pedagogia. Construção da nova extensão rural, sistêmica, agroecológica e construtivista. Comunicação rural e jornalismo rural. Ferramentas para a extensão rural: métodos individuais, métodos grupais, técnicas de dinamização de grupos, meios de comunicação de massa, métodos complexos demonstrativos e de formação. Diagnóstico rural participativo, planejamento e avaliação participativa de programas e projetos de extensão. Construção prática de programas de extensão e comunicação rural.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
 STEIN, Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. **Fundamentos da extensão rural**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
 STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
 CAPORAL, F. R. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do**



desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER. 2007. 165p.
FRANCIO, N. **Agricultura familiar**: trabalho, renda e associativismo. Curitiba: Appris. 2016.
FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 12.ed., 2002. 93p.
OLINGER, G. **Métodos de extensão rural**. Florianópolis: Epagri. 2006. 163p.
SILVA, R. C. da. **Extensão rural**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 199p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ECONOMIA RURAL E COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0

3. EMENTA:

Introdução à Economia: evolução do pensamento Econômico, Nova economia Institucional. Conceitos de macro e microeconomia: oferta e demanda de produtos agrícolas. Indicadores econômicos. Teoria da produção e teoria dos custos de produção. Formação e instabilidade de preços agrícolas. Instrumentos de Política Agrícola. O papel do Estado no fortalecimento das economias agrícolas. Mercados e comercialização de produtos agrícolas. Definição de mercado e suas dimensões. Tipos de mercados agrícolas. Estruturas de mercado de insumos e produtos agropecuários. Mercados Futuros Agropecuários. Temas contemporâneos na economia rural: Economia não agrícola no rural, Economia solidária e autoconsumo, Economia ambiental, Economia ecológica, Economia verde. Objetivos do desenvolvimento sustentável. Análise econômica de cadeias produtivas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
CALLAN, Scott J.; THOMAS, Janet M. **Economia ambiental**: Aplicações, políticas e teoria – Tradução da 6ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125210/>. Acesso em: 05 abr.2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO A AGRONOMIA E ÉTICA PROFISSIONAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

História e desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Agronomia no Mundo e no Brasil. O papel do engenheiro agrônomo na sociedade e como agente de desenvolvimento. Estrutura do Curso de Agronomia (área básica e profissionalizante). Perfil profissional: informação profissional (mercado de trabalho, áreas de atuação e desempenho profissional); Conhecer in loco a realidade rural regional. Ética e ciência. A profissão do Engenheiro Agrônomo: atribuições, regulamentações, inserção social; Legislação que rege o exercício profissional, o funcionamento do sistema Confea/Crea, das Associações, Federações e Confederações. Legislação ambiental e agrária; Legislação de agrotóxicos e de transgênicos; Ética profissional na prática;

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais nº 1/1992 96/2017, pelo



Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nº 1 a 6/1994 - 52 ed. Brasília: Câmara dos deputados, 2017.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei T. **Economia Brasileira Contemporânea**, 8ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

GIAMBIAGI, Fabio. **Economia Brasileira Contemporânea**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

CHADDAD, Fabio. **Economia e organização da agricultura brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível na biblioteca Online da Unemat: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152496>.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; et al. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade – 2ED**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

ATLAS, Equipe. **Constituição da República Federativa do Brasil: De 5 de Outubro de 1988**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773466/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

HAVRENNE, Michel. **Direito Agrário**. (Coleção Método Essencial). Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559644865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644865/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

LEHFELD, Lucas de S.; CARVALHO, Nathan Castelo Branco de; BALBIM, Leonardo Iper N. **Código Florestal Comentado e Anotado - Artigo por Artigo**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-309-6221-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6221-0/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BARSAÑO, Paulo R. **Ética Profissional**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536514147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

VALLS, A.L.M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 82p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROECOLOGIA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Introdução à Agroecologia. Conceitos de ecossistema e agroecossistemas. História e evolução dos modelos agroecológicos. Impactos e sustentabilidade dos modelos agrícolas. Teoria da trofobiose. Manejo ecológico dos solos. Ciclagem de nutrientes e maximização do fluxo energético nos sistemas agropecuários. Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas. Conversão de sistemas agroecológicos. Produção orgânica. Nutrição no sistema de agricultura orgânica. Certificação e selo de qualidade. Agronegócio na agricultura orgânica. Compostagem

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4º ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 110p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo, Editora Nobel, 2002. 549p.

SILVA, E. V.; GORAYEB, A. Agroecologia e educação ambiental aplicadas ao desenvolvimento comunitário. Fortaleza, CE: CNPq, UFC, 2012. 125 p.

AQUINO, A. M., ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. ISBN 85-738-3312-2



MOLINA, M. C.; MARTINS, M. F. A. Formação de formadores. Disponível em: Biblioteca digital da UNEMAT, Grupo Autêntica, 2019.

1.IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS GERAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3.EMENTA:

Conceito, histórico, origem e evolução. Aspectos positivos e negativos. Características das plantas daninhas. Classificação. Estratégias evolutivas e disseminação das plantas daninhas. Banco de sementes e mecanismos de dormência. Identificação e classificação de plantas daninhas. Principais famílias botânicas de plantas daninhas. Estádios fenológicos das plantas daninhas. Taxonomia/identificação das plantas daninhas. Métodos de análise da vegetação daninha. Competição e alelopatia. Interferência entre plantas daninhas e cultivadas. Período de controle ou de convivência; período total de prevenção da interferência (PTPI); período anterior a interferência (PAI); período crítico de prevenção de interferência (PCPI). Levantamento, identificação e exsicatas de plantas daninhas em áreas agrícolas.

4.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LISBÔA, Heitor; MOURA, Alesandra dos S.; TAROUÇO, Camila P.; et al. **Plantas Daninhas**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901800. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

FONSECA, Eliene Maciel dos S.; ARAÚJO, Rosivaldo Cordeiro de. **Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas** 1ª edição 2015. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/> . Acesso em: 06 abr. 2023.

KISSMAN, K.G; GROTH, D. **Plantas infestantes e nocivas**. 2.ed. São Paulo: BASF, 1997.volumes 1, 2 e 3.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional**. Nova Odessa: Plantarum, 5ª ed., 2000.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas**. NovaOdessa: Plantarum, 3ª ed., 2000.

MONQUERO, P.A. **Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas**. São Carlos: Rima, 2014. 430p.

SILVA, A.A.; SILVA, J.F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa: UFV, 2007.

1.IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **SECAGEM, BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2.DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	1	30	0

3. EMENTA:

Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Propriedades do ar úmido. Equilíbrio higroscópico. Importância da pré-limpeza. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Secagem de grãos. Secadores. Aeração. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Pragas de grãos armazenados e formas de controle. Deterioração fúngica. Tipos de embalagens. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras. Transportadores. Silos e armazéns. Noções de análise de projetos.

4.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



PUZZI, D. Abastecimento e armazenagem de grãos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2000p. 666p.
 PUZZI, D. Manual de armazenamento de grãos: armazéns e silos. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda. 1977, 405p.
 WEBER, E. A. Armazenagem agrícola. Guaíba: Agropecuária. 2001, 396p

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ENTOMOLOGIA GERAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Morfologia, fisiologia, biologia e ecologia dos insetos de importância agrícola. Composição e dinâmica da entomofauna. Técnicas de coleta e conservação de insetos. Identificação das principais ordens de insetos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra dos S.; LISBÔA, Heitor; TOKARSKI, Alessandra; et al. **Entomologia Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

GULLAN, P.J; CRANSTON, P.S. Insetos - **Fundamentos da Entomologia**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731188/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ALMEIDA, L. M., CIBELE S. R. C., LUCIANE M. **Manual de Coleta, Conservação, Montagem e Identificação de Insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998. 78p.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6 ed. São Paulo: Organização Adrei.v.1,1999, 672p.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 6 ed. São Paulo: Organização Adrei. v.2,2003, 302p.

GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C., BERTIFILHO, E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIM, J.D., MARCHINI, L.C., LOPES, J.R.S., OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. VILELA, E. F.; LUCIA, T. M. C. **Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas**. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 206p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ENTOMOLOGIA APLICADA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Definição de manejo integrado de pragas. Amostragem, nível de controle, nível de dano econômico. Tomada de decisão. Métodos de controle e estratégias para o manejo integrado de pragas. Toxicologia dos inseticidas. Identificação das principais famílias de insetos de importância agrícola. Manejo integrado das pragas das principais culturas da região.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Alesandra dos S.; LISBÔA, Heitor; TOKARSKI, Alessandra; et al. **Entomologia Agrícola**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

GULLAN, P.J; CRANSTON, P.S. Insetos - **Fundamentos da Entomologia**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017.



E-book.	ISBN	9788527731188.	Disponível em:	
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731188/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas . 6 ed. São Paulo: Organização Adrei. v.2, 2003. 302p.				
GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C., BERTIFILHO, E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIM, J.D., MARCHINI, L.C., LOPES, J.R.S., OMOTO, C. Entomologia Agrícola . Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.				
VENDRAMIM, J.D. Manual de Entomologia Agrícola . 2 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.				
VILELA, E. F.; LUCIA, T. M. C. Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas . 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 206p.				
ZAMBOLIM, L. Manejo integrado: doenças, pragas e plantas daninhas . Viçosa: UFV, 2000. 416p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Introdução a pesquisa estatística. Princípios básicos da experimentação. Planejamento experimental. Pressupostos da análise de variância. Escolha adequada do teste estatístico. Delineamento inteiramente casualizado. Delineamento em blocos casualizados. Experimentos fatoriais. Métodos de comparação múltipla. Introdução a regressão linear e múltipla. Apresentação e interpretação dos resultados. Uso de softwares em análise de dados.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SILVA, Cristiane da; SILVA, Juliane S F.; MARTINS, Nara R S. Métodos estatísticos . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901718/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa . (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
BECKER, João L. Estatística básica . Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. Experimentação agrícola . 3. ed. Jaboticabal: Funep, 1995.				
BANZATTO, D. A; KRONKA, S. N. Experimentação Agrícola . Funep-SP, 2013.				
PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentação agrônomicas e florestais . Piracicaba: FEALQ, 2002.				
SILVA, I.P.; SILVA, J.A.A. Métodos estatísticos aplicados à pesquisa científica: uma abordagem p/ profissionais da pesquisa agropecuária . Recife: UFRPE, 1999.				
STORCK, L.; GARCIA, D.C.; LOPES, S.J.; ESTEFANEL, V. Experimentação vegetal . Santa Maria: Editora UFSM, 2000.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA GERAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
História da Fitopatologia. Conceito e natureza das doenças de plantas. Etiologia e taxonomia dos principais grupos de fitopatógenos. Grupos de doenças de plantas. Ciclo das relações patógeno hospedeiro. Ambiente e doença. Princípios da fisiologia do parasitismo, da epidemiologia e do controle de doenças de plantas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				



DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin da; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (eds). **Manual de Fitopatologia**. V. 1. Princípios e conceitos. São Paulo: Agronômica Ceres. 3 ed. 1995. 919p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. (eds) **Manual de Fitopatologia**. V. 2. Doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Agronômica Ceres. 3 ed. 1997. 727p.

MACHADO, J.C. **Patologia de Sementes: fundamentos e aplicações**. Brasília: MEC. Lavras: ESAL/FAEPE. 1988. 107p.

RAMOS, G. E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 6a ed., Andrei Editora Ltda, São Paulo, 1999. 672p.

VALE, F.X.R.; ZAMBOLIM, L. (eds) **Controle de Doenças de Plantas**. V. 1. Grandes culturas. Viçosa, MG: UFV. Brasília, DF: MAA. 1997. 554p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA APLICADA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Quantificação de doenças. Manejo integrado de doenças nas principais culturas anuais, perenes, forrageiras e em hortaliças. Manejo de doenças de pós-colheita. Análise sanitária e métodos de controle de patógenos em sementes. Modo e mecanismo de ação de fungicidas.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin da; LIMA, Rejayne B.; et al. Fitopatologia . Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
DALMOLIN, Diego A.; MANSOUR, Eva R M.; SANTANA, Natália S. Melhoramento de plantas . Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. Produção e Tecnologia de Sementes . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico . São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1996. 289 p.				
KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia . São Paulo: Agronômica Ceres, 4ª ed., v 1, 2005. 919 p.				
KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia . São Paulo: Agronômica Ceres, 4ª ed., v 2, 2005. 663 p.				
MACHADO, J. C. Tratamento de sementes no controle de doenças . Lavras: LAPS/UFLA/FAEPE, 2000. 138 p.				
RAMOS, G. E. Compêndio de Defensivos Agrícolas . 6 ed., Andrei Editora Ltda, São Paulo, 1999. 672 p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FITOTECNIA I				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				



Culturas do arroz, milho, sorgo, cana-de-açúcar e café: Origem, importância, produção no mundo, Brasil e no estado. Bioclima exigido. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo pós-colheita. Classificação. Embalagem e comercialização.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Maurício de; AMATO, Gilberto W. **Arroz: tecnologia, processos e usos**. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062618. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062618/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MALAVOLTA, E. **História do Café no Brasil: agronomia, agricultura e comercialização**. São Paulo: Agronômica Ceres, 2000. 464 p.

MARQUES, M. O.; MARQUES, T. A.; TASSO JÚNIOR, L. C. **Tecnologia do açúcar. Produção e industrialização da cana-de-açúcar**. Jaboticabal: Funep, 2001. 166p.

BRESEGHELLO, F. **Tecnologia para o arroz de terras altas**. Santo Antonio de Goiás: CNPAF, 1998. 161p.

BULL, L. T.; CANTARELLA, H. **Cultura do milho: fatores que afetam a produtividade**. Piracicaba: POTAFÓS, 1993. 301p.

STONE, L. F. **Arroz: o produtor pergunta a EMBRAPA responde**. Brasília: EMBRAPA/CNPAF/EMBRAPA/IF, 2001. 232p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FITOTECNIA II**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Culturas da soja, feijão, algodão, girassol e mandioca: Origem, importância, produção no mundo, Brasil e no estado. Bioclima exigido. Crescimento e desenvolvimento. Cultivares. Métodos de propagação. Solo, nutrição e adubação. Épocas de semeadura. Fitossanidade. Práticas culturais. Colheita. Manejo pós-colheita. Classificação. Embalagem e comercialização.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOIS, Eduardo H B.; VICENTE, Laís C.; SILVEROL, Aline C.; et al. **Agricultura especial**. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CIA, E.; FREIRE, E. C.; SANTOS, W. J. **Cultura do algodoeiro**. Piracicaba, POTAFÓS, 1999. 286p.

MOREIRA, J. A. N.; SANTOS, R. F. **Origem, crescimento e progresso da cotonicultura no Brasil**. Campina Grande: EMBRAPA CNPA, 1994. 169p.

NETO, D. D.; FANCELLI, A. L. **Produção de feijão**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 385p. SEDYAMA, T.; PEREIRA, M. G.; SEDIYAMA, C. S.; GOMES, J. L. L. **Cultura da soja**. Viçosa: UFV, 1996. 75p.

CEREDA, M. P. (Coord.). **Agricultura: tuberosas amiláceas Latino Americanas**. São Paulo: Fundação Cargill, v.2, 2002. 539p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FRUTICULTURA: PRODUÇÃO, MANEJO E PÓS-COLHEITA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Importância da fruticultura. Características botânicas. Variedades. Ecofisiologia. Adubação. Plantio. Práticas culturais. Manejo. Colheita e pós-colheita. Classificação, embalagem e comercialização dos frutos relativos às seguintes fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, Maracujazeiro, mangueira, mamoeiro, citros e espécies frutíferas amazônicas de interesse.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



MOURA, Alesandra S.; SANTOS, Tamyris R.; SILVEIRA, Fabiana M. **Zoologia e entomologia agrícola**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. **Fruticultura**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

NOGUEIRA, José Guilherme A.; NEVES, Marcos F. **Estratégias para a Cafeicultura no Brasil**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522497867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497867/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de fruteiras tropicais**: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p.

EMBRAPA. **Banana**. Brasília: EMBRAPA, 2003. 182p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

EMBRAPA. **Mamão**. Brasília: EMBRAPA, 2003. 151p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

LIMA, A. A. **Maracujá**: produção aspectos técnicos. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 104 p.

SOUZA, A. G. C. **Fruteiras da Amazônia**. Brasília: Embrapa-CPAA, 1996. 204p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: OLERICULTURA: PRODUÇÃO, MANEJO E PÓS-COLHEITA				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	4	0	60	0
3. EMENTA:				
Principais espécies olerícolas (origem, aspectos econômicos, importância alimentar e industrial). Cultivares. Botânica e fisiologia. Exigências climáticas. Solos e preparos. Métodos de plantio e modelos de produção. Tratos culturais. Distúrbios fisiológicos. Doenças e pragas. Colheita, classificação e comercialização. Tecnologia de processamento de hortaliças: conservas e processamento mínimo. Embalagens e estocagem.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. Olericultura . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
CHAVES, J. B. P. Métodos de diferença em avaliação sensorial de alimentos e bebidas . Viçosa: UFV. Cadernos Didáticos 33. 2001. 91p.				
EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos . 2ª ed., São Paulo: Atheneu. 2001. 652p.				
FERREIRA, M. E.; CASTELLANE, P. D.; CRUZ, M. C. P. (eds.). Nutrição e adubação de hortaliças . Piracicaba: Potafós, 1993. 480p.				
FIGUEIREDO, A. S.; PANTOJA, M. J.; MELO, M. F.; DIAS, R. L. Conhecendo seu canal de comercialização de hortaliças . Brasília, Emater: Universa, 2003. 52p.				
FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura : agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2003. 412p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
1. EMENTA:				
Importância das sementes. Formação, maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor de sementes. Estabelecimento de campo de produção de sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Secagem e beneficiamento de sementes e grãos. Armazenamento e embalagens de sementes e grãos. Legislação e comercialização de sementes no Brasil.				
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				



Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581335113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335113/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

KERBAUY, Gilberto B. **Fisiologia Vegetal**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; OLIVEIRA, Carina Oliveira E.; MÜLLER, Francihele C.; et al. **Produção e Tecnologia de Sementes**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901671/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

BRYANT, J.A. **Fisiologia da Semente**. São Paulo: EPU, 1989. 86p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 4ed. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588p.

FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

PUZZI, D. **Abastecimento e armazenagem de grãos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2000p. 666p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Histórico da tecnologia de aplicação. Nomenclatura e classificação dos produtos fitossanitários. Formulações. Adjuvantes. Toxicologia. Embalagens. Volumes de calda. Misturas e compatibilidade de produtos. Pulverização. Tamanhos, distribuição e deposição de gotas. Pontas de pulverização. Regulagens e calibração. Deriva. Aplicação aérea de produtos fitossanitários. Legislação fitossanitária. Medidas de segurança preventiva e de proteção individual. Receituário agrônomo.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. Manual de Tecnologia de Aplicação de Produtos Agropecuários. ANDEF. Campinas, 2004.				
MATUO, T. Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 140p.				
MINGUELA, J.V. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Viçosa: Ed. Aprenda Fácil, 2010. 588p.				
RAMOS, G. E. Compêndio de Defensivos Agrícolas. 6 ^a ed., Andrei Editora Ltda, São Pulo, 1999. 672p.				
ZAMBOLIM, L.; ZUPPI, M.; SANTIAGO, T. (eds.). O que Engenheiros Agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. Viçosa: UFV, 2003. 376p.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FORRAGICULTURA E MANEJO DE PASTAGENS				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Importância das forrageiras e perspectiva atual. Princípios de morfologia e fisiologia das forrageiras. Identificação e descrição das principais gramíneas e leguminosas. Formação, estabelecimento e manutenção de pastagens e capineiras. Produtividade, valor nutritivo, forma de propagação e utilização das plantas forrageiras. Sistemas e Manejo da pastagem. Estacionalidade da produção e técnicas de conservação de forragem (feno e silagem). Suplementação proteica e energética em pastagem. Dimensionamento de piquetes.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				



CONGIO, Guilherme F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. **Forragicultura**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Grupo A, E-book. ISBN 9788595022843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ALCANTARA, P.B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras: gramíneas e leguminosas**. São Paulo: Nobel. 1999.

PEIXOTO, A.M. et al. **Fundamentos do Pastejo Rotacionado**. Piracicaba-SP: FEALQ. 1999.

PUPO, N.I. HADLER. **Manual de Pastagens e Forrageiras: Formação, Conservação, Utilização**. Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 2002.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico de Pastagens em Regiões Tropicais e Subtropicais**. São Paulo: Nobel. 1999.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ANIMAL E FORMULAÇÃO DE RAÇÕES				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de animais de interesse zootécnico. Digestão e metabolismo dos nutrientes nos animais. Análise e classificação de alimentos. Exigências nutricionais de monogástricos e ruminantes. Cálculo e Formulação de rações.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
PESSOA, Ricardo Alexandre S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L. Nutrição Animal: Alimentação Animal – Nutrição Animal . São Paulo: Nobel. 1983.				
ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos . São Paulo: Nobel. 2002.				
BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos . Lavras – MG. Editora UFLA, 2006.				
FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda . 6a ed. Guanabara Koogan. 2003.				
SILVA, D.J.; QUEIROS, A. Análise de Alimentos: Métodos Químicos e Biológicos . Viçosa-MG:UFV. 2002				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ZOOTECNIA GERAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular II Formação Específica	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
3. EMENTA:				
Histórico da zootecnia, panorama do mercado e comercialização. Sistemas de criação e indicadores de produção dos animais de interesse zootécnico. Bem-estar animal e ambiência. Princípios de manejo reprodutivo. Princípios de manejo sanitário. Qualidade de carne e leite.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal . Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
BONETT, C. J. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde . Brasília. EMBRAPA, 1998.				
COTTA, T. Frangos de Corte: criação, abate e comercialização . Viçosa-MG: Aprenda Fácil. 2003.				
COTTA, T. Galinha: produção de ovos . Viçosa-MG: Aprenda Fácil. 2002.				
ATHIÊ, F. Gado Leiteiro: uma proposta adequada de manejo . São Paulo: Nobel. 1988				



PEIXOTO, A.M. **Bovinocultura de Corte**: fundamentos da exploração racional. Piracicaba-SP.FEALQ. 1999.

UNIDADE CURRICULAR III: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TCC I				
PRÉ-REQUISITOS: 50% DO CURSO CONCLUÍDO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	60	0
3. EMENTA:				
Definição de orientador. Normas da ABNT. Plágio no meio acadêmico. Orientações e normas para a elaboração do projeto de TCC. Objetivo; Problema da pesquisa e Resultados esperados. Introdução do projeto. Ferramentas de busca: Ciência e Tecnologia. Revisão de Literatura. Metodologia científica e Metodologia do Projeto. Elaboração do projeto de monografia. Entrega do projeto de monografia.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso . Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos . Editora Blucher, 1993. E-book. ISBN 9788521217480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
PEREIRA, Maurício G. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar . Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
FRADA, J.J.C. Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos . 3. ed. Lisboa: Cosmos, 1993.				
GALLIANO, A.G. O método científico : teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.				
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.				
REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos . 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TCC II				
PRÉ-REQUISITOS: TCC I				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	0	30
3. EMENTA:				
Redação do trabalho de monografia. Defesa do trabalho de monografia.				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
SILVA, Douglas Fernandes da. Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso . Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos . Editora Blucher, 1993. E-book. ISBN 9788521217480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
PEREIRA, Maurício G. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar . Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/ . Acesso em: 06 abr. 2023.				
CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber : metodologia científica – Fundamentos e técnicas. 13. ed.				



Campinas: Papirus, 2002.
 FRADA, J. J. C. **Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Lisboa: Cosmos, 1993.
 KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
 REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

PRÉ-REQUISITOS: Cumprido no mínimo 90% (noventa por cento) dos créditos do curso

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	1	7	0	120

3. EMENTA:

O estágio supervisionado visa proporcionar aos acadêmicos do curso de Agronomia uma experiência pré-profissional, através do contato e vivência com os problemas relacionados à atividade agrônoma pretendida e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso. O estágio supervisionado será realizado através de convênios com empresas públicas ou privadas do setor agrícola.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 06 abr. 2023.
 MEDEIROS, João B. Redação Científica: **Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>. Acesso em: 06 abr. 2023.
 JACOBINI, M.L. de P. **Metodologia do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Campinas: Alínea. 2004.
 BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.
 UNEMAT. **Resolução CONEPE 28**, de 03 de Julho de 2012. 2012.
 UNEMAT. **Resolução CONEPE 100**, de 17 de Julho de 2015. 2015.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Atualidades e perspectivas da integração lavoura-pecuária-floresta na Amazônia. Conceitos, características e benefícios dos sistemas integrados. Planejamento para a implantação do sistema. Limitações/barreiras para a adoção do sistema. Bases tecnológicas para a introdução do componente arbóreo na ILPF. Diagnóstico e planejamento de sistemas de ILPF. O componente animal no sistema ILPF. Sustentabilidade ecológica e econômica do sistema de produção integração lavoura-pecuária. ILPF: inserção no cenário político brasileiro, integração lavoura-pecuária-floresta: implementação no Estado de Mato Grosso. Espécies florestais nativas de interesse para sistemas ILPF.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, C. R.; GONTIJO NETO, M. M.; RAMALHO, J. H.; GARCIA, J. C.; VIANA, M. C.M.; CASTRO, A. A. D. N. **Sistema de integração lavoura-pecuária: o modelo implantado na Embrapa Milho e Sorgo**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2007. 9p. (Embrapa Milho e Sorgo. Circular Técnica, 93). Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Integração Lavoura Pecuária**. Brasília. MAPA, 2007. 18p.
 AIDAR, HOMERO; STONE, LUÍS FERNANDO; KLUTHCOUSKI, JOÃO. **Integração Lavoura-pecuária**. Santo Antônio de Goiás-Embrapa. 2003. 570p.



SORATTO, ROGÉRIO PERES; ROSOLEM, CIRO ANTONIO; CRUSCIOL, CARLOS ALEXANDRE COSTA. **Integração lavoura-pecuária-floresta**: alguns exemplos no Brasil central. Botucatu, UNESP. 2011. 110p.
 SORATTO, ROGÉRIO PERES; BUNGENSTAB, DAVI. **Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta**: a produção sustentável. Campo Grande-EMBRAPA. 2011. 110p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO RURAL E PROJETOS AGROPECUÁRIOS				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	2	0	30	0
3. EMENTA:				
<p>História, teoria e função da administração rural. Gestão agropecuária: implantação do projeto, gestão administrativa e registros das atividades no estabelecimento rural. Tomada de decisão em unidades de produção agropecuárias. Custos de produção: Custos fixos, custos variáveis, depreciação, exaustão, juros. Margem de contribuição, margem de segurança e ponto de equilíbrio. Crédito rural: Conceito, objetivos, modalidades para projetos agropecuários. Linhas de financiamento. Experiências de microcrédito. Elementos que compõem os projetos de crédito para agropecuária (custeio, investimento e comercialização). Métodos e indicadores de análise de viabilidade econômica e socioambiental, rentabilidade e risco de custeio e investimento agropecuário. Elaboração de projetos agropecuários (custeio, investimento e comercialização).</p>				
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>SILVA, Rui Corrêa da. Extensão Rural. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/ . Acesso em: 06 abr. 2023. KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. Gestão de propriedades rurais. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553963. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/ . Acesso em: 06 abr. 2023. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sonia. Administração de custos na agropecuária, 4ª edição. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/ . Acesso em: 06 abr. 2023. ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. Manual de Administração Rural. 3 ed. Guaíba-RS. 1999. CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. DESLANDES, C. A. Avaliação de Imóveis Rurais. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002. 282p. LAPPONI, J. C. Projetos de investimento na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 488p.</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: AValiação AGROPECUÁRIA, PERÍCIA E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS				
Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0
2. EMENTA:				
<p>Introdução; Perícias e Avaliações de Engenharia - Conceitos Básicos e Propósito. Legislação relacionada ao trabalho de perícia (ambiental e agrária). Avaliação em ações judiciais e extra judiciais; Avaliação de Imóveis Rurais. Métodos: Avaliação de Terra - nua, Vistoria, Pesquisa de Valores, Homogeneização, Estatística Aplicada ao Tratamento de Dados; Avaliação de Benefitorias: reprodutivas e não reprodutivas; Avaliação de Culturas; Avaliação de Matas Naturais; Avaliação de obras rurais; Avaliação de Máquinas e Implementos Agrícolas; Avaliação de Semoventes (rebanhos). Exemplos de Laudos de Avaliação e Vistoria; Análise do Mercado Imobiliário e do Valor Encontrado; Registro de Imóveis e Estudo de casos (problemática). Elaboração de Laudos segundo as Normas da ABNT. Apresentação de Laudos de Avaliação.</p>				
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				



BALTAZAR, J. C. **Imóveis rurais**: avaliações e perícias. Viçosa: UFV. 2015. 135p.
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J.T. (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. 2004.
DESLANDES, C. A. **Avaliação de Imóveis Rurais**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002.282p.
LIMA, M. R. de. **Avaliação de Propriedades Rurais**. Mato Grosso: IBAPE-MT. 160p.
YEE, Z. C. **Perícias Rurais e florestais**: aspectos processuais e casos práticos. Curitiba: Juruá, 2004.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Unidade Curricular III Complementar/Integradora	CRÉDITOS		HORAS - AULAS	
	T	P	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
	3	1	60	0

3. EMENTA:

Caracterização do solo, atributos físicos e dinâmica da água no solo. Aptidão Agrícola e Capacidade de Uso das Terras. Erosão do solo. Fatores que influenciam a erosão: erosividade, erodibilidade, topografia, cobertura vegetal e uso do solo. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas (edáficas, vegetativas e mecânicas) e planejamento conservacionista do solo e da água. Bacias e microbacias hidrográficas. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; et al. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/>. Acesso em: 06 abr. 2023.
DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. **Análise dos Solos** - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/>. Acesso em: 06 abr. 2023.
BERTONI, J.; LOMBARDI-NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 1999. 335p.
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e Conservação dos Solos. Conceitos, Temas e Aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 340p.
LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.
PRUSKI, F. F. **Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 240 p.
RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L.C. **Aptidão agrícola das terras do Brasil: potencial de terras e análise dos principais métodos de avaliação**. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1999.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta o curso de Agronomia pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.



Emitido em 12/09/2023

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 42/2023 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)
(Nº do Documento: 15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/10/2023 16:31)

DIEGO ALVES DA ROCHA

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 139466003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2023**, tipo:
CÓPIA DE RESOLUÇÃO, data de emissão: **24/10/2023** e o código de verificação: **88687a8789**



PARECER 017/2023 – DGB/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas:

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Campus Universitário Vale do Teles Pires
FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

ASSUNTO: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA (TURMA ÚNICA) NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

HISTÓRICO: Trata-se de Processo com Protocolo SIPAC: 23065.004741/2023-13, que versa sobre o processo de abertura do curso de Agronomia, modalidade parceladas - turma única no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, apresentando o Projeto Pedagógico do Curso. Constan neste Processo: a) OFÍCIO Nº 1203/2023 - COL-DPPF - Projeto Pedagógico e Plano de Trabalho, assim como o parecer do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro referente ao Curso de Bacharelado em Direito – Modalidade Parceladas- Turma Única, com sua abertura prevista para o semestre 2024/02, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires. c) Parecer Ad Referendum 01/2023 COLEGIADO REGIONAL, com Parecer Favorável. d) Parecer 010/2023 – FAEPEN com parecer Favorável, juntamente com o Plano de Trabalho e as informações financeiras da operação. E) Parecer da Relatoria do CONEPE, favorável ao PPC apresentado; f) RESOLUÇÃO Nº 042/2023 – CONEPE - Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Colíder “Vale do Teles Pires”.

ANÁLISE:

De início, insta salientar que o processo em análise apresenta o Projeto Pedagógico e Plano de Trabalho, assim como o parecer do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro referente ao Curso de Bacharelado em Agronomia – Turma Única, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires.

Conforme destacado no PPC, após a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano. Deste modo em 2018 foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia, que atualmente se encontra nas fases finais do curso e com previsão de conclusão de 44 alunos. Referida informação é salutar para destacar a existência de uma estrutura pedagógica e física adequada para receber mais uma turma de bacharelado em Agronomia e atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavahada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT
Fone: (0xx65) 3221-2830
E-mail: proeg@unemat.br; proeg.dgb@unemat.br



O objetivo do curso é estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica social, tendo como princípios o respeito à fauna e à flora; a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais; conforme dispõe a Resolução n. 01/2006-CNE/CES que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Agronomia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia para o Campus Universitário Vale do Teles Pires, na cidade de Colíder/MT, extrai-se a seguinte configuração de curso:

Denominação do curso: BACHARELADO EM AGRONOMIA
Ano de Criação: 2023
Grau oferecido: Graduação
Título acadêmico conferido: Bacharel em Agronomia
Modalidade de ensino: Presencial
Tempo mínimo de integralização: 10 semestres
Carga horária mínima: 3.690 horas
Número de vagas oferecidas: 50
Turno de funcionamento: Noturno
Formas de ingresso: Vestibular, regulamentado por edital próprio, realizado pela Unemat.

Nota-se que, a carga horária mínima e o tempo de integralização estabelecida no PPC em apreciação contemplam a DCN respectiva, bem como, a IN 03/2019-CONEP. Extrai-se do Projeto que o Curso a ser ofertado será formado por 03 núcleos: **formação geral e humanística, específico, complementar/integradora e eletiva**, de acordo com o rol de eixos temáticos comuns aos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas. A metodologia de ensino é pautada em aulas expositivas teóricas e aulas práticas (campo e de laboratório), trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extra sala de aula, debates e seminários. Contempla o Projeto, de igual forma a oferta de atividades como estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares e creditação em extensão para complementação do processo de ensino-aprendizagem.

A distribuição das unidades curriculares do Curso de Bacharelado em Agronomia para o Campus de Colíder a ser ofertado, conforme a aprovado pelo CONEPE, é a seguinte:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Unidade Curricular (UC)	Descrição	Carga horária	Créditos
UC I	Núcleo de Formação Geral e Humanística	750	50
UC II	Núcleo de Formação Específico	1950	130
UC III	Núcleo de Formação Complementar/Integradora	810	54
UC IV	Formação de Livre Escolha	180	12
Total		3.690	246

Quanto ao Plano de Trabalho, denota-se pelo parecer 010/2023 que apresenta a proposta de Termo de Colaboração assinalado pelo Diretor da FAEPEN/MT sendo **favorável** à parceria entre as instituições pretendentes, conforme documentos orçamentários apresentados, demonstrando a viabilidade. Ademais, o parecer *Ad Referendum* 01/2023 do Colegiado Regional do Campus Universitário Vale do Teles Pires é favorável ao prosseguimento e assinatura do Termo de Colaboração para realização do Curso de Agronomia em Colíder, destacando a consideração de que no “Campus de Colíder tem uma turma de Agronomia (2018/2-2023/1), que foram adquiridos equipamentos para os laboratórios de Química/Física, Solos, Informática, bibliografias para o curso, o que reduziu o custo de uma nova turma, uma vez que o valor previsto é, quase a totalidade, referente a pró-labore e diárias”.

As despesas decorrentes do Termo de Colaboração correrão por conta da seguinte dotação orçamentária: **UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – Órgão 26201, Projeto Atividade: 2210.9900, Elemento de Despesa: 3350.4300, Fonte: 15000000.**

PARECER: Considerando os documentos apresentados e após análise, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Diretoria de Gestão de Bacharelados exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia - Turma Única, a ser ofertado em Colíder/MT, em seu aspecto pedagógico, pois, em acordo com as normas vigentes.

Cáceres, 16 de novembro de 2023.

BRUNO LUIZ DE ARRUDA LINDOTE
Diretor de Gestão de Bacharelado
Portaria nº 2662/2022



Emitido em 16/11/2023

PARECER Nº 479/2023 - PROEG (11.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/11/2023 17:28)

BRUNO LUIZ DE ARRUDA LINDOTE

DIRETOR DE GESTÃO DE BACHARELADOS

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 251185007

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **479**, ano: **2023**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **16/11/2023** e o código de verificação: **9b65119ebb**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PARECER Nº 462/2023 - PRPTI (11.01.09)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 16 de novembro de 2023.

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.

INTERESSADOS:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT;

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO NORTE DO MATO GROSSO – FAEPEN;

MUNICÍPIO DE COLÍDER.

ASSUNTO: TERMO DE COLABORAÇÃO, CUJO OBJETO É O IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA, MODALIDADE PARCELADAS – TURMA ÚNICA VINCULADO AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER/MT.

Trata-se de análise orçamentária ao Processo 23065.004741/2023-13

Conforme instruído nos autos, os recursos orçamentários/financeiros necessários à execução do Termo de Colaboração são de R\$ 1.271.644,00 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, seiscentos e quarenta e quatro reais) a serem repassados pela UNEMAT à FAEPEN, conforme o plano de trabalho:

CONCEDENTE	PARCELAS	MÊS/REPASSE	VALOR (R\$)
UNEMAT	1ª	AGOSTO -2023	127.164,40
UNEMAT	2ª	FEVEREIRO – 2024	127.164,40
UNEMAT	3ª	AGOSTO – 2024	127.164,40
UNEMAT	4ª	FEVEREIRO – 2025	127.164,40
UNEMAT	5ª	AGOSTO – 2025	127.164,40
UNEMAT	6ª	FEVEREIRO – 2026	127.164,40
UNEMAT	7ª	AGOSTO – 2026	127.164,40
UNEMAT	8ª	FEVEREIRO – 2027	127.164,40

UNEMAT	9ª	AGOSTO – 2027	127.164,40
UNEMAT	10ª	FEVEREIRO – 2028	127.164,40

Às páginas 195-198, consta o PARECER nº 017/2023 – DBG/PROEG/UNEMAT, onde consta a informação de que as despesas decorrentes do presente Termo de Colaboração correrão por conta da seguinte dotação orçamentária: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – ORGÃO 26201, Projeto Atividade: 2210.9900, Elemento de Despesa: 3350.4300, Fonte: 15000000.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, manifestamos parecer favorável à celebração do Termo de Colaboração, considerando o aspecto orçamentário/financeiro, uma vez que os dispêndios de recursos necessários à execução do Projeto Pedagógico são de responsabilidade da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 16/11/2023 18:21)
DARLAN GUIMARAES RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO
SNP (11.01.20)
Matrícula: 124829001

(Assinado digitalmente em 17/11/2023 10:57)
TONY HIROTA TANAKA
PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA
PGF (11.01.08)
Matrícula: 125597001

Processo Associado: 23065.004741/2023-13

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **462**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **16/11/2023** e o código de verificação: **df3a6b7a43**



PARECER CÂMARA SETORIAL DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO – CONSUNI

RELATOR: Conselheiro Ariel Lopes Torres

1 – CONSULTA:

A Câmara de orçamento e patrimônio foi consultada a manifestar-se, dentro de suas atribuições previstas no art. 23 e 24 da Resolução nº 17/2012 – CONSUNI, referente a proposta de abertura do Curso de Bacharelado em Agronomia, turma única, no Câmpus Universitário Vale do Teles Pires.

2 – SÍNTESE DA PROPOSIÇÃO:

O processo tem como escopo a proposta de abertura do **Curso de Bacharelado em Agronomia, turma única, no Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder – MT.**

3 – PROPOSIÇÕES:

O processo foi devidamente instruído e aprovado nas instâncias anteriores a esta, sendo dirimidas todas as dúvidas no que tange a sua composição, objetivos e trabalhos a serem desenvolvidos. Estando cumpridas as etapas anteriores e aprovação do campus em seu colegiado regional, bem como atendidas as exigências legais para tal estrutura, é possível destacar a importância de tal empreendimento para a universidade.

4 – CONCLUSÃO:

O Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder, em relação aos repasses orçamentários e financeiros e abertura de turma está amparado pela **Resolução 025/2021 – CONSUNI, em seu Art. 9, Parágrafo 2º**: “*Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes*”, o campus conta com as Turmas Únicas de Direito, Arquitetura, Engenharia Civil e Agronomia, sendo este último com término em 2023/2.

É de se destacar a importância da presente proposta, por entender que a universidade é um espaço plural e de conhecimento e fomento do Estado, a Câmara se manifesta de forma favorável a continuidade e aprovação do projeto pelos fatos e motivos acima expostos, conforme previsto na **Resolução nº 017/2012 – CONSUNI, Art. 23, parágrafo 1º, Inciso I.**

É o parecer da Câmara.

Cáceres – MT., 17 de novembro de 2023.

Membros da Câmara Setorial de Legislação do CONSUNI:

Ariel Lopes Torres
Marco Antonio Camilo de Carvalho
Ricardo Keichi Umetsu
Paulo Cezar Libanori Junior
Julio Cezar de Lara



Emitido em 17/11/2023

PARECER CÂMARA CONSUNI Nº 5/2023 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/01/2024 16:16)

DIEGO ALVES DA ROCHA

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 139466003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2023**, tipo:
PARECER CÂMARA CONSUNI, data de emissão: **24/01/2024** e o código de verificação: **7694e5265e**



RESOLUÇÃO Nº 007/2024 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Cria o Curso de Bacharelado em Agronomia do Câmpus Universitário de Colíder “Vale do Teles Pires”.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR), e considerando Processo nº 23065.004741/2023-13, Parecer *Ad Referendum* nº 001/2023-Colegiado Regional, Parecer nº 013/2023-PROEG/DGB, Parecer nº 003/2023-CSEN, Resolução nº 042/2023-CONEPE, Parecer nº 017/2023-DGB/PROEG/UNEMAT, Parecer nº 462/2023-PRPTI e Parecer nº 005/2023-CSOP/CONSUNI;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º Criar o curso de Bacharelado em Agronomia vinculado ao Câmpus Universitário de Colíder “Vale do Teles Pires”.

Art. 2º O Curso de Bacharelado em Agronomia tem como finalidade conferir o grau acadêmico de Agrônomo(a) aos alunos que cumprirem as determinações constantes no Projeto Pedagógico do Curso e demais normas da Instituição.

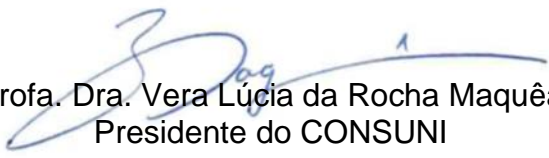
Art. 3º O Curso deverá ser implantado obedecendo ao disposto no Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução nº 042/2023-CONEPE e suas alterações posteriores.

Art. 4º Fica autorizada a oferta de 50 (cinquenta) vagas no Câmpus Universitário de Colíder “Vale do Teles Pires”.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 24 de janeiro de 2024.


Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Presidente do CONSUNI



Emitido em 24/01/2024

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 007/2024 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)
(Nº do Documento: 4)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/01/2024 16:36)

DIEGO ALVES DA ROCHA

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 139466003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo:
CÓPIA DE RESOLUÇÃO, data de emissão: **24/01/2024** e o código de verificação: **e9727f9796**